MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 5 17|64; Paris, $503; Nova York, 8$420; Portugal, $470; Italia, $390; Soberanos, 50$; Libra-papel, 45$; Vales ouro, 5$145. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: typo 7, 54$500; Nova York, estavel, baixa de 11 a 18 pontos. Algodão: preços inalterados, mercado falho importancia. Cotações: 10 kilos, 66$, 61$, 58$. Pernambuco, estavel. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 18 e 1 ponto. Assucar: mercado, calmo, Rio e inalterado Recife. Cotações: branco crystal, 66$; demerara, 58$; mascavinho, 64$; mascavo, 54$000.

O JORNAL

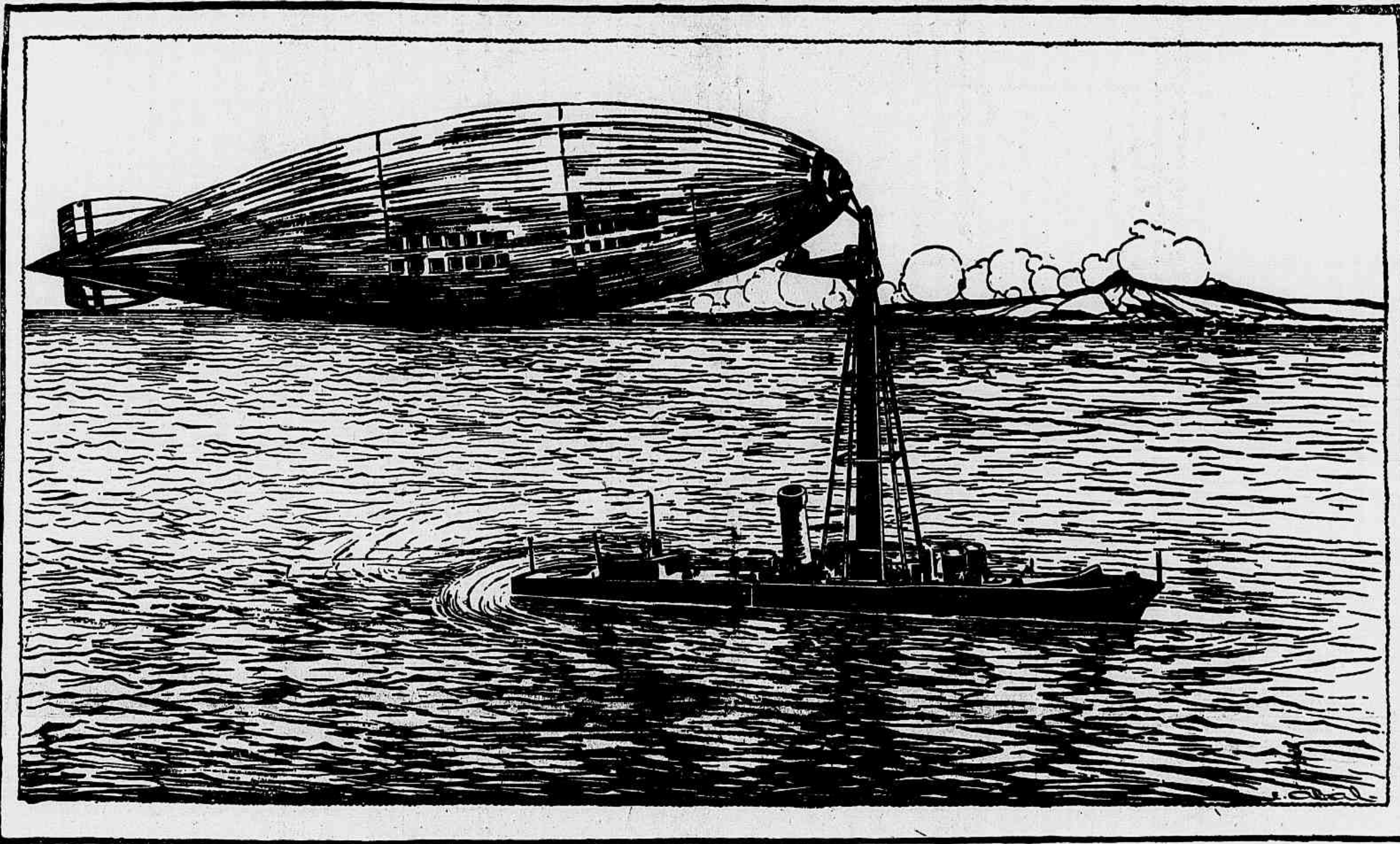
ANNO VII — NUMERO 1.941 — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 18 DE ABRIL DE 1925 — EDIÇ[illegible] — 6 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$500 a 8$; frangos, 3$500; ovos, duzia 4$400; Peixes: garoupa, k. 5$; badejo, k. 6$; linguado, k. 6$ pescadinha k. 5$; camarão, k. 6$; corvina, k. 3$. Carnes: vacca 1$400 a 1$700; vitella, k. 2$500; porco, k. 6$ a 7$ carneiro, k. 4$. Fructas: abacate, d. 4$500; de conde d. 5$; bananas, d. $300, $500 e $700. Feijão preto k. 1$800; Arroz, k. 1$500; Carne secca, k. 4$; Manteiga, k. 9$500 a 10$; Bacalhão, k. 4$000.

UM SUPER-DIRIGIVEL MONSTR[illegible]

A casa Vickers propõe-se construir um super-dirigivel, para entregal-o ao governo do Brasil, vindo a possante machina pelos ares, da Inglaterra ao Rio

E só será paga, quando estiver presa ao grande mastro metallico, que é o seu ancoradouro, nas aguas da Guanabara

O dirigivel gigantesco, que a casa Vickers, da qual é representante no Brasil a Companhia Mecanica e Importadora, de S. Paulo, se offerece construir e entregar ao governo, por via area.

Sabedores que fomos de que a casa Vickers, da Inglaterra, pretendia fazer ao nosso governo a proposta de construcção de um super-dirigivel, pela quantia de 50º mil libras, com o compromisso de entregal-o após a sua viagem aerea até o porto desta capital, achamos interessante dar aos leitores d'O JORNAL alguns informes sobre essa prodigiosa concepção, que veiu revolucionar a sciencia aeronautica, facilitando enormemente as relações internacionaes.

A ultima palavra em aeronautica

A "Airship Guarantee Company", com as lições que colheu na construcção de dirigiveis durante a grande guerra, e com o crescido numero de encommendas que, diariamente, tem de attender dos seus clientes, acaba de idealizar um super-dirigivel, que bem se póde dizer é a ultima palavra na aeronautica, tanto do ponto de vista commercial, como naval. E' seu intento estabelecer com esses super-dirigiveis, dentro de dois annos, uma linha commercial entre a Inglaterra e a Nova Zeelandia, cuja travessia será feita em 8 ou 9 dias, apenas com escalas por Bagdad, Colombo e Fremontle.

No trafego commercial

Quando utilizada no trafego commercial, esta possante nave aerea, cujo comprimento é de 230 metros para um diametro de 44 metros, poderá transportar 120 passageiros e 13 toneladas de carga e bagagem, com um raio de acção de 3.500 milhas e a velocidade média de 70 milhas por hora.

No seu interior encontrarão os passageiros tão luxuosas accommodações como nos melhores transatlanticos. Os camarotes, salão de jantar, sala de leitura e outras dependencias serão feitas com o maximo capricho e elegancia.

Isto, porém, não é tudo. O mais importante é que o super-dirigivel não se acha mais, como os seus similares, na dependencia do vento para soltar o vôo.

O embarque e desembarque de passageiros

Elle parte e chega, decollando ou fazendo a sua aterrisagem na plataforma de um mastro de 56 metros de altura, qual, pouco mais ou menos, o idealizado pela casa Vickers e empregado pelo Almirantado Britannico durante a guerra mundial. E dizemos pouco mais ou menos porque o novo modelo tem um melhoramento de grande alcance, constante dos dois braços que partem da plataforma, horizontalmente, e abraçam o dirigivel, permittindo que por elles embarquem ou desembarquem os passageiros. A subida ou descida no mastro é feita pelo seu interior, em ascensores. Quer isto significar que o super-dirigivel "Burney" — nome do commandante inglez que o concebeu — fica como que perfeitamente ancorado, offerecendo, assim, uma grande segurança.

A tendencia, hoje, é installar esses mastros em bases fluctuantes, como já o fizeram os Estados Unidos para o "Patcha" e depois para o "Shernandooh", com o fito de reabastecel-os de combustivel. Desta sorte, está-se a ver que já não ha mais distancias no mundo...

Como arma de guerra

E' tambem de alto valor tactico e estrategico, na guerra, o super-dirigivel "Burney", pois além de se prestar ao bombardeio, para o que póde transportar 20 toneladas de bombas, elle se presta para a inspecção, como um "scout" no mar, communicando-se por meio da telegraphia sem fio com as suas bases.

Nestas condições, e com a velocidade de 70 milhas horarias, o seu raio de acção é de 4.300 milhas, distancia esta que póde ser augmentada para 6.500 milhas, se a sua marcha fôr reduzida de 30 °|°.

Empregando-se-o, entretanto, como simples "scout", em reconhecimentos, caso em que se não demanda de uma velocidade superior a 45 milhas, o seu raio de acção póde ser elevado á consideravel distancia de 9.000 milhas.

Sem pretendermos cotejar os gastos de um destes super-dirigiveis com os de um cruzador ligeiro, o que lhe seria de grande vantagem, queremos, comtudo, sallentar que, na guerra, como o deixou constatado Lord Jellicoe, no seu livro "The Great Fleet 1914-1916", o seu valor como unidade, é extraordinario.

O perigo do incendio remediado

Como nota final, e de summa importancia, devemos consignar que o dirigivel "Burney", cujo volume de gaz é de 5.000.000 de pés cubicos, armazenados em onze saccos separados — superior, portanto, 2,08 vezes que o do "Shernandooh", o maior dirigivel existente no mundo — não queima petroleo, mas uma mistura de 33 libras de kerozene para duas de hydrogeneo por cavallo-vapor-hora, afastando, assim, a causa permanente dos constantes incendios occorridos nesses monstros aereos.

APPARENCIAS E REALIDADES

O BRINQUEDO PREDILECTO DOS ULTRA-CHAUVINISTAS DA EUROPA HOJE, DIZ LINA HIRSCH, EM ARTIGO ESPECIAL PARA O JORNAL, E' O CANHÃO

MAS OS ACCESSORIOS DO JOGO DIVERTIDO SÃO OS OSSOS DE POVOS INTEIROS

Lina HIRSCH

STUTTGART, março de 1925.

Especial para O JORNAL

A nova mentalidade européa

Para ver nas tendencias politico-sociaes que prevalecem actualmente nos Estados europeus, uma expressão exacta e definitiva do grão de cultura nestes paizes, seria preciso crer na idéa absurda de que, no espaço do tempo, desde a Revolução Franceza, — proclamação do direito do Homem, — até hoje, no periodo do mais estupendo progresso moral e scientifico, os homens europeus tivessem perdido a capacidade intellectual de exercer as mais primitivas funcções politicas do cidadão num Estado constitucional, dirigido por maiorias legaes. Hoje, 5 annos depois de uma guerra, na qual todo o mundo combateu attraido pelo programma de pelejar "pela democracia e pelo progresso social", na Europa, vemos, — na Russia a dictadura bolchevista; na Italia, a dictadura militar; na Grã-Bretanha, o triumpho do conservatismo pondo termo ao primeiro ensaio de um governo "labour" e ao antigo poder liberal; na Allemanha, a entrega do governo aos reaccionarios, francamente monarchistas, anti-socialistas e antidemocratas; na França, difficuldades visivelmente insuperaveis, nas tentativas dos democratas contra o predominio dos elementos militaristas; os Estados recem-nascidos, occupados, mão grado seu, em formar os seus exercitos, correspondentes aos planos dos amigos grandes, ou para se protegerem contra certos amigos demasiadamente inclinados a absorver os "pequenos vizinhos", e os Estados, como Portugal, ou os chamados "Estados neutraes" — pois 5 annos depois de assignado o tratado de paz guerreira, a Europa se divide ainda em Estados alliados ou vencedores, — estados "inimigos" e estados neutraes, — signal indubitavel da paz e da reconciliação universal. Estes Estados têm que ouvir, pelo menos, duas vezes por semana, os discursos dos representantes de quaesquer potencias annunciando-lhes que elles serão as primeiras victimas da guerra proxima. A guerra parece unica preoccupação da Europa, no praso fixo que, em virtude dos pactos assignados, devia terminar a primeira etapa das operações guerreiras, neste estranho estado de paz.

O brinquedo predilecto dos archijingos europeus é, hoje, como outr'ora, o canhão. Mas os accessorios do jogo divertido se fazem dos ossos de povos inteiro.

A guerra, segundo o presidente Coolidge

Ha pouco, o presidente dos Estados Unidos falou, em graves admoestações, do alcance de conflictos futuros: "nesta eventualidade, com a qual sempre é preciso calcular, a furia da acção dirigir-se-á principalmente contra as cidades abertas, nas quaes as frótas de aeroplanos aniquilarão os habitantes e tudo, mediante raios, sem que se aviste o inimigo, e bombas de gaz, de explosivos e de bacillos, lançadas de distancias invisiveis, possuindo uma efficacia, que ultrapassa a fantasia e todas as noções de experiencias anteriores.

E' preciso conceber que com o emprego destes meios horriveis, — concluiu o presidente, — no ultimo perigo, um novo recorrerá a todos os meios de combate, até aos mais crueis."

Seja indifferença, seja frivolidade, apathia, ou degeneração, os povos europeus aceitam estas eventualidades como se o emprego de raios e de bombas de gaz, e as hostilidades contra crianças e contra outros desprotegidos, fossem lei divina, acção honesta, e necessidade inevitavel. Persistem nas provocações mutuas, e na glorificação do egoismo aggressivo, e, apesar do seu materialismo ultra-mammonista, continuam a divertir-se com as probabilidades da proxima guerra, que aniquillará todos os thesouros accumulados com tanto zelo fanatico.

A não evacuação de Colonia e o desarmamento

Assim, deixaram passar o ensejo de pacificação, no 10 de janeiro. Nenhuma propaganda ou actividade nacional contribuiu tanto ao triumpho da reacção na Allemanha, como a não evacuação da zona de Colonia, no dia determinado pelo pacto de Versalhes. Este acto privou os partidos moderados de toda a sua base de acção, — da esperança de recuperar a liberdade do paiz, mediante os sacrificios impostos á Allemanha pelos varios tratados e pactos. O relatorio da Commissã do Desarmamento que deve ser o motivo da não evacuação de Colonia não está terminado até agora. [illegible] desta zona contém razões mais importantes e plausiveis do que a descoberta de varios milhares de canos de metal que, em caso de guerra — talvez podessem servir para fabricar fusis — na época dos tanques e dos aeroplanos. Os jornaes inglezes não escondem o facto de que a não eva-

(Continúa na 2ª pagina)

UM GRANDE PRESIDENTE

O DR. DUARTE DE ABREU, ANTIGO CHEFE DO PARTIDO CIVILISTA EM MINAS GERAES, EM ARTIGO ESPECIALMENTE ESCRIPTO PARA "O JORNAL", REVELA QUE O SR. WENCESLÁO BRAZ, QUANDO NO CATTETE, INSISTIU COM O SR. DELPHIM MOREIRA PARA QUE O GOVERNO DE MINAS NÃO APRESENTASSE CHAPA DE DEPUTADOS E SENADORES AO CONGRESSO

SERIA A VONTADE SOBERANA DO ELEITORADO A ESCOLHER OS SEUS DELEGADOS

Duarte de ABREU.

(Antigo deputado federal pelo Estado de Minas Geraes)

Especial para O JORNAL

O dr. Duarte de Abreu, antigo deputado federal por Minas, foi ali o chefe da reacção civilista, que ha quinze annos, levantada pelo senador Ruy Barbosa, empolgou o paiz inteiro. Sob a direcção do organizador da resistencia civil em Minas ao candidato militar formaram Carlos Peixoto, Josino de Araujo, Carvalho Britto e outras figuras de relevo da politica mineira. Aproveitando a presença do sr. Wenceslão Braz, no Rio de Janeiro, o dr. Duarte de Abreu escreveu para O JORNAL as linhas abaixo, em que elle revela um facto desconhecido da politica federal: a attitude do sr. Wenceslão Braz, em 1915, insistindo com o presidente de Minas para que o governo mineiro deixasse ali á iniciativa do eleitorado a escolha dos seus representantes no Congresso.

Pedro II nas nomeações para a magistratura

Modesto e retraido, tão do seu feitio inconfundivel, só quem tem privado com o sr. Wenceslão Braz póde aquilatar do seu desconhecido valor. Eu, que o conheço ha longos annos, divulgando-lhe certos actos, contribuo para o que fizeram patrioticamente Assis Chateaubriand e Vicente Piragibe. E' uma pratica civica.

E' ainda agradavel a um povo conhecer dos predicados daquelles que têm ou tiveram nas mãos os seus destinos, que foram dignos da investidura e que tanto se esforçaram por bem servil-o. No sr. Wenceslão Braz, desde muito moço — além de outros predicados, sempre dominou-lhe o espirito, no mais alto grão, a preoccupação de ser justo e moralizador, com a alta virtude de não se impressionar com lantejoulas da popularidade.

Quando era elle secretario do Interior, em Minas, fui a Bello Horizonte pleitear a nomeação de um amigo, que havia sido, em brilhante concurso, classificado para o cargo de juiz de Direito. Havia poucas vagas e, como sempre, muito maior era o numero de candidatos. Obtive a promessa formal do presidente de então de que o meu candidato seria nomeado no primeiro despacho. Ao retirar-me, agradecendo-lhe a promessa, disse-me: fale tambem ao Wenceslão.

A este procurei, tendo-me, por sua vez, promettido a nomeação solicitada. Vim satisfeito e mais satisfeito ainda ao dar a boa noticia ao meu candidato.

Passam os dias, chega a vez do despacho e com triste sorpresa não

(Continúa na 3ª pagina)

APPARENCIAS E REALIDADES

(Conclusão da 1ª pagina)

suação de Colonia fôra determinada na Conferencia de Londres no anno passado, antes de que a Commissão do Desarmamento fizesse dos coberturas nas gavetas allemãs.

Os francezes não cessaram de pensar de occupar a zona de Colonia, por tropas francezas, caso a Inglaterra retirasse as suas, pois os exercitos francezes no Ruhr não teriam as linhas de communicação que desejam entre esta zona e a França, se Colonia fosse evacuada. Já ha mezes continuaram as tentativas de negociações entre a Allemanha e as potencias occupantes, para determinar um prazo fixo, no qual o Ruhr e Colonia podessem ser evacuados simultaneamente. O caso foi até objecto de interpellações e discussões nos parlamentos. Mas, afinal, cada um dos partidos declara hoje que "o outro" não quiz ceder, — e com esta declaração, cremos que todos falam verdade.

A politica franceza e o Ruhr

Supposto, porém, a Inglaterra retirasse as suas tropas de occupação no prazo fixo, isto é, antes da evacuação do Ruhr. Neste caso, a França, ella sósinha (pois a Belgica está atada por um convenio militar), dominaria as margens do Rheno, os territorios allemães á esquerda do Rheno, as regiões mineiras da Allemanha, Ruhr, etc., — ninguem sabe predizer por quanto tempo. — A volta de um gabinete ultra-nacionalista na França, não é caso impossivel e a extensão do tempo de occupação se determina exclusivamente pelo parecer arbitrario e conforme ao "contentamento" dos occupadores. As clausulas do pacto de Versalhes são bastante flexiveis, em favor das Potencias que exercem a occupação.

Esta eventualidade não é perfeitamente satisfactoria para a Inglaterra, nem sequer para a Allemanha, como para outras nações européas, mas póde occorrer ainda no futuro, em virtude da ordem de evacuação hypothetica, estabelecida pelo pacto de Versalhes. Conforme esta ordem, se retiraram, primeiro os americanos; coube aos inglezes a zona de Colonia, que devia ser evacuada depois disso, em 10 de Janeiro de 1925. No futuro, a França sósinha, occuparia as Provincias Rhenanas, com plenipotencia bastante a determinar a época da evacuação. Esta ordem estabeleceu-se, talvez, por acaso; mas, quem sabe decifrar os mysterios do pacto de Versalhes, e de sua interpretação?

Seria um erro, suppôr que estas complicações possam determinar uma solução pela violencia. A questão do Ruhr não é exclusivamente emprêsa militar. Os jornaes da grande industria e da alta finança franceza não exigem a annexação brutal, mas pedem ao governo que se sirva da presença no Ruhr e nas Provincias Rhenanas, para alcançar solidas vantagens commerciaes. Apesar disso, ha sempre desconfiança na Europa, pois os politicos francezes dizem que não querem a annexação de territorios allemães, mas no mesmo tempo se queixam de que os Estados Unidos e a Inglaterra não concederam á França a annexação de todas as Provincias Rhenanas allemãs, — destas mesmas Provincias Rhenanas que actualmente celebram o millesimo anniversario da sua constituição e existencia como Estados allemães que sempre têm sido parte do Imperio allemão.

O tratado de commercio franco-allemão

A presença de soldados francezes, porém, não póde forçar os industriaes allemães a sacrificar as suas condições economicas, visto que a impossibilidade de fazer da occupação militar e da exploração violenta do Ruhr, uma empresa lucrativa para a França, se patenteou aos olhos de todo o mundo. Tão pouco póde a pressão militar resolver as difficuldades nas negociações do tratado de commercio franco-allemão, para o qual assignaram — ha mezes — um accôrdo fundamental. Os allemães occupam nestas negociações uma posição favoravel.

Tendo-se apoderado de toda a organização industrial que os allemães crearam na Alsacia-Lorena, a França possue agora uma producção metallurgica, que ultrapassa o duplo da capacidade de consumo nos seus territorios; mas, não possue as industrias auxiliares, fontes de materiaes, e mercados dentro da Allemanha, que formam o complemento indispensavel. Por essa razão, a industria franceza está num dilemma: ou deve reduzir os rendimentos, o que significa falta de trabalho, difficuldades sociaes e reducção dos lucros; ou deve invadir o proprio paiz e os mercados internacionaes, procedendo de qual resultaria pressão nos preços — dumping; — ou deve chegar a um accôrdo com Allemanha, para restabelecer, gradualmente, o intercambio regular que formaram o fundamento da industria na Alsacia-Lorena. Uma unica coisa, que exerce um papel importantissimo entre os motivos da invasão do Ruhr, não se poderá emprehender sem desencadear tempestades européas: o bloco mineiro e continental, imposto aos industriaes allemães, mediante a pressão no Ruhr, o prejudicial aos interesses economicos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha: — as tropas inglezas continuam a occupar a zona da Colonia, que forma a communicação entre o Ruhr e a França; os Estados Unidos possuem a reguada dos emprestimos indispensaveis.

O desarmamento mental da Allemanha

Comtudo, faz-se agora bastante ruido de notas injuriosas na Europa, exigindo o desarmamento ainda mais completo da policia da Allemanha, o "desarmamento mental" — e outras operações. Mas os industriaes, os militares francezes e os inglezes sabem perfeitamente que hoje e por muito tempo, nenhum estado europeu, — excepto talvez a Russia, — póde emprehender uma guerra sem o auxilio financeiro e technico dos Estados Unidos ou do Imperio Britannico, ou de ambos; e parecem pouco inclinados a financear novas guerras européas. Absolutismo de dictadores, ou dictadura de classes ou de grupos, — nova destruição de valores, por ordem da Commissão do Desarmamento, ou mediante passeios militares, nada disto póde reconstruir os valores, indispensaveis á existencia dos povos, mas destruidos pelas violencias, na guerra e depois da guerra. E' preciso crear novos valores, mediante o trabalho de todos. Deste lado deve a Europa tratar os seus problemas, pois os povos que arruinam a sua propria economia correm aventuras destructivas e sujeitam-se automaticamente ao dominio dos mais jovens que possuem os recursos indispensaveis a todas as emprezas e existencia das nações, e podem dar ou não dar, umas migalhas da sua abundancia, aos arruinados, — como quizerem.

Perderam, pois, os povos europeus a capacidade, — ou perderam os fundamentos economicos, para a independencia nacional?

UM GRANDE PRESIDENTE

(Conclusão da 1ª pag.)

encontro contemplado o meu pedido. Não preciso salientar a minha decepção, a situação esquerda, senão humilhante em que me achei junto ao amigo que aguardava seguro a sua nomeação.

Só quem tem promettido e faltado, baseado em promessas, poderá avaliar quão afflictiva foi a minha posição. Logo depois, eu recebia uma carta do sr. Wenceslão Braz, que ainda conservo, em que me annunciava que o unico culpado do presidente não ter cumprido a promessa tinha sido elle, e assim agira no interesse da justiça do nosso Estado. Se eu estivesse no seu cargo, dizia-me, procederia da mesma fórma; e promettia-me, quando nos avistassemos, melhor explicar-se.

Uma noite, já tinha deixado o governo, quando nos encontrámos no nocturno mineiro: elle com destino a Bello Horizonte e eu a Juiz de Fóra. Foi o momento da explicação. Disse-me então s. ex. que tivera uma denuncia, da qual verificara a exactidão, que o meu recommendado, quando promotor em uma comarca, se excedia em frequentes libações alcoolicas, e dahi o perigo de uma tal nomeação para a magistratura mineira. Essa attitude só encontraria um "simile" na que sempre observava Pedro II, nas nomeações para a magistratura, quando seria tão facil a sua excia. silenciar a respeito, concordar com a nomeação, ou atirar sobre as costas do presidente de Minas a culpa de não haver cumprido a palavra.

A verdade eleitoral

Preoccupou-se sempre o sr. Wenceslão Braz que a representação nacional exprimisse de verdade a vontade do povo, para assim poder influir na opinião publica e mais efficaz, portanto, a sua collaboração com o poder executivo.

Ha um facto que poucos conhecem e que attesta essa nobre, elevada e unica orientação, talvez entre os politicos. Quando indicado para presidente da Republica, pediu, insistiu com Delfim Moreira, então presidente de Minas, para que o governo não tivesse candidatos ao Congresso e que se elegessem aquelles que tivessem, de facto, força eleitoral.

O sr. Delfim alarmou-se com tal heresia politica, e, depois de tentar mostrar o tamanho do absurdo, disse: Mas, como você ha de governar sem um partido forte, sem correligionarios que lhe obedeçam no apoio, na votação de medidas administrativas?!

— Não se incommode, — retrucou o sr. Wenceslão Braz — vou para o governo da Republica no proposito de prestigiar o Congresso, de administrar patrioticamente o Paiz, ser justo e honesto, e, assim, razoavelmente, não poderão os congressistas me negar apoio, e, se negarem, nem por isso me arrependerei da minha attitude. O sr. Delfim, é claro, não attendeu a essas considerações romanticas, e, como resposta, ainda uma vez, veiu á lume e foi suffragada a chapa completa de candidatos do situacionismo dominante.

Sem odio, sem rancor

Vinha eu da campanha civilista, em a qual tomara attitude de franco combate na Camara e na propaganda eleitoral no Estado de Minas, combatendo com os meus amigos o bom combate, ao lado de Ruy Barbosa, contra o militarismo, hostilizando, assim, vehementemente, a chapa Hermes-Wenceslão, é certo, mas por meios leaes e limpos com os quaes sempre me conduzi na politica.

Sentia-me bem, muito bem, na campanha em que me empenhara com amor e enthusiasmo, porque defendia a causa da ordem civil da Nação contra a nefasta intromissão do militarismo; mas, mesmo nos momentos de maior ardor, nem uma só vez aggredi a pessoa dos candidatos. Fui até ao fim, até recolher no Senado, como um dos procuradores de Ruy Barbosa, os despojos gloriosos dessa memoravel campanha.

Reconhecido, empossado o sr. Wenceslão, não nos tinhamos avistado, quando, um dia, indo ver o senador Bernardo Monteiro, então doente, a quem eu medicava, soube, na ante-sala, da presença do vice-presidente da Republica, em visita áquelle senador, de quem era amigo intimo. Antevi que o nosso encontro seria, talvez, desagradavel para nós ambos; quiz retroceder, e só o não fiz, porque surgiu de uma porta o sr. Sabino Barroso, que me foi levando ao quarto em que estavam os dois amigos.

Entrei constrangido, mas esse constrangimento logo se dissipou ante a acolhida amavel, affectuosa, do sr. Wenceslão Braz, que não revelava na physionomia franca e alegre o mais leve rancor ao intransigente adversario de sua candidatura. Era o mesmo amigo de outros tempos, que me dispensava cordial tratamento. Se já o queria, mais o fiquei querendo desde então.

A minha segunda exclusão da Camara

Mais tarde, tinha sido eu eleito deputado: trazia para a Camara uma maioria clara, insophismavel, de votos lidimos, disputados, conquistados no 2º districto, que eu já representava, em pleito renhidissimo, com fortes candidatos, entre os quaes o actual presidente da Republica.

O sr. Wenceslão Braz subirá, havia pouco, ao governo. A situação politica era premente e angustiosa. Pinheiro Machado, no auge do prestigio politico, decidia, em ultima instancia, no trabalho de reconhecimento de poderes, apoiado, incondicionalmente, pelos respectivos presidentes e governadores dos Estados. O presidente da Republica, querendo prestigiar o Congresso, assoberbado com serios problemas politicos e administrativos, precisava de uma grande prudencia, de um admiravel tacto para não melindrar o chefe da politica nacional e mais aggravar aquella penosa situação. Assim, naturalmente, se inspirou e agiu, fazendo o sacrificio de ceder em pontos contrarios a seu modo de ver.

Escrevi ao sr. Delfim Moreira uma longa carta, documentadamente, mostrando-lhe a liquidez de minha eleição. Foi em pura perda! Eu estava condemnado pelo meu civilismo rubro.

Uma noite, procurei o presidente da Republica. Era a primeira vez que ia ao Cattete, depois do governo A. Penna, sendo-me para isso concedida rapida e facilmente uma audiencia. A este proposito, não é demais lembrar e applaudir a presteza com que eram concedidas as audiencias solicitadas. De uma feita recebi, no correr do dia, um chamado telegraphico, e devia partir, na manhã seguinte, para Juiz de Fóra. Ao sr. Antonio Carlos, que ia procurar o presidente, pedi que obtivesse de o uma audiencia para aquelle mesmo dia. E' claro que não esperava ser attendido, mas enganei-me: pouco tempo depois, me telephonava este amigo, avisando que o presidente me receberia ás 9 horas da noite, no Guanabara. Eu não estava ultimo, a ser attendido. Quando me retirava, encontrei, na ante-sala, o sr. Arthur Bernardes, que tambem ia falar a s. ex.

Em encontro rapido, ha dias, com Castro Pinto, falando sobre a estadia do ex-presidente no Rio, narrou-me o seguinte, que é mais uma prova de que o sr. Wenceslão Braz foi, realmente, o presidente suisso, o mais democrata, talvez, que ainda teve o Brasil, exceptuando o tambem grande e saudoso Prudente de Moraes. Chegara da Parahyba, mal mudara de roupa, dirigiu-se ao Cattete, mandando-lhe o seu cartão de visitas. Immediatamente recebido, encontrara, com indizivel satisfação, em s. ex., aquella mesma amabilidade mineira, simples e sincera, com que o tratava, quando em 1906 eram deputados).

Recebeu-me com aquella bondade tão sua que nunca exclue a mais decidida energia, e, antes que eu tratasse do assumpto, me foi logo dizendo: — Entristece-me sobremodo a sua exclusão da Camara, mas nada posso fazer. No meu ultimo encontro com o Delfim Moreira, em Itajubá, quando lá fui passar o meu anniversario, mostrei-lhe que a sua exclusão na Camara não se justificava pelo resultado do pleito, e o Delfim não me respondia, calava-se ou mudava de conversa.

Mais de uma vez, voltei ao assumpto, e elle sempre na mesma esquivança.

Comprehendendo que lhe era desagradavel tratar da materia, não quiz insistir, apesar de termos palestrado até alta noite, o que teria feito se não estivessemos em minha casa. Achei razoavel a justificativa de quem em momento tão melindroso não queria e não devia, com o peso de sua posição, crear desagradavel, senão perigosa situação na politica mineira. Era preciso respeitar a fórmula de que "a politica de Minas faz-se em Minas".

A minha nomeação

Dormia na pasta da Commissão de Justiça um projecto da autoria de Mauricio de Lacerda, desdobrando o cartorio de Registro de Titulos. Lembrou-me um amigo que eu pretendesse esse logar; repliquei-lhe que seria perder tempo; que, na hypothese de ser convertido em lei tal projecto, eu nunca o conseguiria, pelo meu malsinado civilismo. Tanto insistiu esse amigo, que resolvi procurar o presidente da Republica, a quem expuz a minha pretensão.

Disse-me o sr. Wenceslão Braz: não conheço esse projecto; não intervirei no seu andamento; o senhor tem amigos no Congresso, pleiteie junto delles esses andamento, e, se fôr approvado, eu o sancionarei e farei com prazer a sua nomeação.

Puz-me a campo e, durante dois annos, e ahi estão os amigos que me auxiliaram nessa campanha, trabalhei e consegui o desdobramento do Cartorio. Seja dito de passagem que o presidente, firmemente, resistiu aos fortes e insistentes pedidos do marechal Hermes, que havia deixado a presidencia da Republica, e de Pinheiro Machado, para que interviesse no sentido de obstar a sua marcha.

Os congressistas de então bem conheceram a serie de embaraços que me foram creados. Sanccionada a lei e demorando a minha nomeação, amigos meus, apprehensivos com essa demora, me aconselharam que procurasse o presidente e obtivesse que pessoas influentes se interessassem pela minha nomeação, pois essa delonga era suspeita e inquietadora. Não só o não procurei, como não cuidei de obter intervenção de terceiros. Fiei-me, tranquillamente, na palavra honrada, de verdade, do grande presidente, e fui nomeado, sem embargo de candidatos de ultima hora, de grande prestigio, que me queriam pôr de lado.

Annos depois a apotheose

Dizem que a Justiça de Deus tarda, ás vezes, mas não falta nunca, e eu direi que a justiça dos homens tambem tarda, ás vezes, mas tambem não falta.

E' o que vem acontecendo em relação ao grande presidente, querido, cada vez mais admirado do povo.

Não sei se grande parte desse seu successo na vida publica vem do que attribue Assis Chateaubriand — a de que elle conservou sempre no meio carioca as virtudes do homem do campo — o genio chão, meigo, acolhedor, a urbanidade das maneiras, a segurança do bom senso, dons que tornam todo ameno e attrahente o convivio dessas creaturas.

Da vez passada que aqui esteve, fui esperal-o. Na "gare" da Central, difficilmente, uma pessoa se podia mover; estava repleta, divisando-se no semblante de todos a alegria e o enthusiasmo.

Quando se approximava o comboio, romperam acclamações delirantes, indescriptiveis; e eu dizia ao senador Bueno de Paiva e almirante Alexandrino, que estavam a meu lado: — "Parece uma recepção de presidente recem-eleito, com a differença de que esta é fundamentalmente uma manifestação de corações sinceros e amigos, representando, por isso, uma apotheose que marcará o dia mais feliz da vida publica do ex-presidente."

No Grande Hotel, onde se hospedara, a todos recebia, a qualquer hora, sem formalidades e sem pedido prévio de audiencia.

E com verdade, bem disse Vicente Piragibe: "Que a massa que se comprimia na Estação disputava a honra de conduzil-o nos braços até o automovel".

A REUNIÃO DOS SENADORES E DEPUTADOS OPPOSICIONISTAS, NO SENADO

A OPPOSIÇÃO PARLAMENTAR PREPARA-SE PARA UMA ANALYSE SERIA DOS ACTOS DO GOVERNO

Divulgou-se, ante-hontem, a noticia de uma reunião, secreta, dos elementos opposicionistas ao Governo Federal, em uma das salas da nova séde do Senado, com a relação dos nomes de senadores e deputados que, na mesma, tomaram parte.

Finalizava a noticia com o esclarecimento do objectivo da reunião, que era o de uma acção immediata á abertura do Congresso, a 3 de maio, pela elaboração de uma lei de amnistia ampla.

Ouvimos, hontem, o deputado Baptista Luzardo, a proposito dessa reunião.

Pediu-nos o representante do Rio Grande do Sul na Camara noticiassemos não se ter cogitado, absolutamente, na referida reunião, de qualquer attitude ou acção em favor da amnistia.

A reunião foi effectuada afim de que combinassem os elementos opposicionistas uma acção uniforme, nas duas casas do Congresso, em face dos actos do governo, visto iniciar-se, dentro de alguns dias, os trabalhos parlamentares.

E ficou assentado — concluiu o deputado Baptista Luzardo — que os elementos da opposição iniciarão, a 4 de maio, uma seria analyse dos actos governamentaes praticados durante o interregno parlamentar e a serem praticados no correr da sessão legislativa.

Esse o objectivo verdadeiro da reunião effectuada em uma das salas do Monroe.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A Exposição mercantil commemorativa do centenario da Bolivia

A'cerca das festas commemorativas do centenario da Bolivia, recebeu a Associação Commercial do consulado geral daquella republica o seguinte telegramma:

"Tengo el agrado de poner en conocimiento de v. ex. y nais dignos miembros de esa Federación, que conmemorando el centenario de fundación de la Republica de Bolivia, se realizará en la ciudad de La Paz la inauguración de una "Exposición Mercantil Permanente" en el proximo dia 6 de agosto del año en curso. Dicha exposición nó tendrá caracter transitorio, pero definitivo, y a ella acudirán los compradores de todo el país, tal como se visitarán las mismas fabricas, adquiriendo los articulos expuestos a los precios netos de fabrica, como informa la comisión de control. Como un certamen de esta especie y alcance para las relaciones comerciales de nuestros dos paises, interesará ciertamente a buen numero de industriales y comerciantes brasileños, me permito remitirle, en separado, algunos anuncios explicativos, para que v. ex., si lo cree oportuno, se digne divulgarlos entre las asociaciones filiadas a la Federación que a su vez darán conocimiento a sus asociados. Con este motivo me és grato presentarle las seguridades de mi muy distinguida consideración y aprecio."

UMA FIRMA FRANCEZA QUE QUER OBTER MANDIOCA

Da embaixada da França recebeu a Associação Commercial um officio em que a Sociedade Industrial de Landrecies, installada á rue d'Astorg n. 27, Paris, pede ao sr. Paul Ploton, addido commercial junto áquella embaixada para pôl-a em contacto com firmas brasileiras que tenham, de preferencia, uma agencia na França e que sejam susceptiveis de exportar, annualmente, 5 a 6.000 toneladas de mandioca de qualidade superior, em raizes descascadas, em fatias (cruseira) (percentagem de fecula minima de 63 °|°).

O ANNO SANTO EM ROMA E A NOSSA EXPORTAÇÃO

Do Ministerio do Exterior recebeu a Associação Commercial o seguinte telegramma enviado pelo nosso embaixador em Roma:

"86 — Com a approximação das commemorações religiosas que começam agora e terminarão em dezembro do anno vindouro, attrahindo a Roma uma leva de milhares de peregrinos. E como o preço de todos os generos de consumo na Italia muito têm augmentado e tendem a crescer sempre, asseguram vantagens largas a nossa exportação. Parece muito favoravel a conquista desse mercado para os generos de nossa producção sobre a qual recaem augmentos de preço como carnes congeladas, banha, café, assucar, feijão branco, milho, trigo, e conservas alimentares, frutas de todo genero crystallizadas e em calda, e productos de cacáo. Rogo a v. ex. o obsequio de communicar á Associação Commercial, pedindo transmittir a todas as demais associações commerciaes do paiz."

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

A assembléa geral de amanhã — Entrega de distincções honorificas a socios bemfeitores

Realiza-se amanhã, domingo, pelas 10 horas, a assembléa geral de socios da Beneficencia Portugueza.

Nesta sessão, depois da posse da directoria re-eleita para o biennio 1925-1926, será feita a distribuição dos diplomas e Cruz de Benemerencia, aos socios e protectores da instituição que fizeram avultados donativos durante o biennio transacto, srs. Alberto Guedes, Alfredo Albano Pacheco, d. Anna Horwarth de Almeida, Antonio Mendes Campos Filho, Antonio Parente Ribeiro, Antonio Ribeiro França, Arthur Machado de Azevedo, d. Aurea de Souza Pinho, Basilio Constantino Guerra, Candido Sotto Maior Teixeira, Carlos Alves Ferreira Cardoso, Domingos da Veiga Galvão, Eduardo de Oliveira Vaz Guimarães, Evaristo Maria de Novaes, Francisco de Andrade Pereira, Francisco Pereira dos Santos, Francisco de Souza Costa, Gervasio Seabra, Henrique Faria de Moraes, Hugo Pullen, José da Costa Soares, José João Martins Carneiro, José Ramos da Cunha Braz, José Teixeira da Fonseca, d. Josepha da Conceição Santos, d. Josephina de Almeida Pinho, Leopoldo Bombarda Calderon, Luiz Bernardo de Almeida, Manoel Gonçalves Vianna, Manoel Joaquim de Almeida, Manoel de Mattos, Manoel Ribeiro Teixeira Neves, Manoel da Rocha Mello, Raymundo Pereira de Magalhães e Vieira, Chaves & Comp. e Antonio de Almeida Pinho.

A CONFERENCIA MINISTERIAL

DECRETOS ASSIGNADOS NAS PASTAS DA GUERRA, FAZENDA, MARINHA, AGRICULTURA E JUSTIÇA

A equivalencia de funcções no serviço de convez

Os ministros Felix Pacheco, Affonso Penna Junior, Annibal Freire, Miguel Calmon e Setembrino de Carvalho subiram, hontem, a Petropolis, afim de conferenciar com o presidente da Republica e submetter a despacho o expediente das respectivas pastas. O capitão de mar e guerra Arnaldo Pinto da Luz, chefe do gabinete do titular da Marinha, levou ao estudo do chefe do Estado, visto achar-se enfermo o almirante Alexandrino de Alencar, os papeis dependentes da referida pasta.

O presidente da Republica assignou, então, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Concedendo ao 1º tenente medico Carlos Osborne da Costa a demissão que pediu do serviço activo do Exercito, sendo incluido no quadro do serviço de saude de 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha, com o mesmo posto para servir na 1ª região militar;

Concedendo seis mezes de licença ao servente da Directoria de Intendencia da Guerra, Francisco José Pereira;

Reformando: o cap. intendente Manoel de Barros Lins; o 1º sargento do 12º reg. de cavallaria independente, João Sanches da Silva; o 1º sargento do 8º reg. de cav. independente, Antonio Chrysostomo Gomes da Silveira, este no posto de 2º tenente e aquelle com o soldo por inteiro.

Na pasta da Fazenda

Nomeando o 2º official aduaneiro extincto, da Alfandega de Manáos, Antonio Teixeira Ponce de Leon, para o logar de 4º escripturario da referida Alfandega e promovendo a 3º escripturario na mesma Alfandega, o 4º Tito Valente do Couto.

Na pasta da Marinha

Estabelecendo a equivalencia de funcções para o pessoal subalterno dos serviços de convez da Marinha de Guerra;

Promovendo no quadro de pharmaceuticos do Corpo de Saude da Armada, por antiguidade, ao posto de 1º tenente, o 2º tenente Bruno Jayme de Argollo Silvado;

Transferindo para o quadro supplementar, o 1º tenente pharmaceutico João Luiz de Aquino Gaspar;

Aposentando: Guilherme Herculano de Abreu no cargo de mestre de Gymnastica e Natação da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio de Janeiro; e José Rodrigues de Souza, no logar de operario de 2ª classe da officinas de apparelhos e velas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro;

Transferindo para a reserva o capitão tenente do Corpo de Officiaes da Armada, Trajano Alves dos Santos, por ter obtido licença para, durante 25 mezes, empregar-se na marinha mercante e industrias relativas;

Concedendo reforma ao capitão tenente Irineu Ramos Gomes;

Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Officiaes da Armada, ao posto de 1º tenente, os segundos tenentes Adolpho Martins de Noronha Torrezão, Celso Pestana, Rubens Constant de Magalhães Serejo, Antonio Adolpho Accioli Doria, Antonio Rogerio Coimbra e Henrique Thedim Costa;

Nomeando Godofredo Xavier Consenza, procotollista da Escola Naval, para exercer o cargo de 2º official da secretaria da mesma escola;

Na pasta da Agricultura

Concedendo á dactylographa da Directoria Geral de Industria e Commercio, America Florim Teixeira de Souza, licença por seis mezes, para tratamento de saude;

Nomeando: o engenheiro Francisco Paes Leme de Monlevade para o cargo de membro do Conselho Nacional do Trabalho; o engenheiro industrial Ary Catunda para exercer o cargo de chimico da Estação Experimental de Combustivel e Minereos, annexa ao Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil; e o veterinario do Serviço de Industria Pastoril, Antonio Teixeira Vianna, para exercer o cargo de director da Fazenda Modelo de Campo Grande, no Estado de Matto Grosso.

Na pasta da Justiça

Reformando na Policia Militar, o sargento intendente Sabino Monteiro, o anspeçada Apolliano Beltrão da Silva, soldado electricista José Gonçalves Patriota, e soldados Antonio Marinho de Oliveira e João Lima da Silva; e no Corpo de Bombeiros os cabos de esquadra Oscar Pereira Martins e Carlos Fabricio;

Aposentando o dr. João Tavares de Macedo Junior, no cargo de director do Hospital Paula Candido;

Concedendo medalha de distincção de 1ª classe, ao cabo de esquadra José Ferreira dos Santos Port, da Policia Militar, por ter, no dia 6 de dezembro de 1924, com risco da propria vida, salvo a de um menor quando este estava prestes a ser colhido por um comboio na estação do Santissimo, da Central do Brasil;

Prorogando por um anno com vencimentos a licença concedida pelo presidente da Côrte de Appellação, a Tancredo Vasconcellos de Carvalho, escrivão do 1º officio da 6ª vara criminal do Districto Federal;

Nomeando Nelson Dumas Coutinho para o logar de 2º tenente veterinario da Policia Militar do Districto Federal;

Promovendo no Corpo de Bombeiros ao posto de 1º tenente, por merecimento, o 2º tenente Euripedes de Freitas Brandão; e ao de 2º tenente, o sargento ajudante Guilherme da Silva Lara;

Aposentando no cargo de presidente do Conselho Superior do Ensino, com as respectivas vantagens, contado todo tempo que tiver de serviços publicos geraes e federaes, por ter sido considerado em condições de invalidez, e ficando cancellado o seu titulo de jubilação, como professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão;

Designando o bacharel Roberto Pires de Sá, 2º official da Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores, para exercer em commissão o logar de 1º official do Departamento Nacional do Ensino;

Abrindo creditos especiaes: de réis 17:430$, para pagamento no exercicio de 1924, de vencimentos a sete censores theatraes; de 6:000$ para pagamento, durante o 2º semestre de 1924, do ordenado que compete ao dr. Mathias Olympio de Mello, juiz federal em disponibilidade na secção do Piauhy; de 553$548, para pagamento de pensão a Laura Gomes Nogueira, viuva do guarda civil Manoel Joaquim Nogueira; de 1:440$, para pagamento da pensão devida ao guarda civil de 2ª classe Antonio José Fernandes Filho e relativa ao anno de 1923; de 1:586$774, para occorrer ao pagamento da pensão que compete ao guarda civil Cornelio Soares de Azevedo, no periodo de 12 de março a 31 de dezembro de 1924; de 3:815$, para attender, em 1924, ás despesas com a educação e instrucção dos filhos menores do dr. Astolpho Dutra, de accordo com o decreto legislativo n. 4.121, de 3 de setembro de 1920.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

OS PROGRESSOS DA NAVEGAÇÃO AEREA

O DIRIGIVEL "R 33" ESTA' NAVEGANDO

LONDRES, 17 (U. P.) — O ministerio da Aviação, deu á publicidade esta manhã um communicado official informando que o dirigivel "R 33", que hontem, ás 10 horas, quebrara as amarras no aerodromo de Pulham, onde se achava e se fizera ao mar inesperadamente, achava-se ás 7,45, de hoje, a 25 milhas a oéste do porto de Amsterdam, navegando na direcção de Pulham, com a velocidade de 18 nós por hora.

LONDRES, 17 (U. P.) — O dirigivel "R 33" foi assignalado hoje, ás 11 horas, ao largo de Husborow. Parecia marchar com uma velocidade de 14 nós por hora.

LONDRES, 17 (U. P.) — Informam de Lowestoft que ás 13,05, o dirigivel "R 33" passou sobre a cidade. Milhares de pessoas sairam para as ruas a gritar e fazer acenos.

O dirigivel parecia proseguir em marcha para o norte.

LONDRES, 17 (U. P.) — Informam de Pulham, que o dirigivel "R 33" ali chegou esta tarde ao aerodromo dessa localidade, sendo novamente preso á sua torre de amarra.

A POLITICA JAPONEZA

A CRISE JA' PASSOU

TOKIO, 17 (O JORNAL) — Depois de varias "demarches" nos circulos das altas patentes politicas, acabaram afinal tomando posse, nesta data, do ministerio do Commercio e Industria e do da Industria Florestal, respectivamente, o sr. Utaro Noda, ex-ministro da Viação, e o sr. Kunisuke Okazaki.

E' de crença geral que com essas novas nomeações, dissipou-se a atmosphera tensa ultimamente reinante nas rodas politicas do paiz, que fôra provocada pela retirada da vida politica, do sr. Takahashi.

Nota da Redacção — O sr. U. Noda, o novo ministro do Commercio e Industria, nasceu em 1853. Dedica-se á vida politica desde 1890. Eleito innumeras vezes deputado, já esteve na gestão da pasta da Viação. Actualmente é deputado e vice-presidente do Partido Seiyu-Kai.

O sr. K. Okazaki, o novo ministro da Industria Florestal, nasceu em 1854. Varias vezes, foi eleito deputado por Wakayama-Ken; em 1900 foi nomeado conselheiro do Ministerio da Viação. Tambem já foi director da Companhia de Mineração "Furukawa". Ultimamente tem occupado posição de grande destaque no Partido Seiyu-Kai.

NA CATHEDRAL DE SOPHIA EXPLODE UMA BOMBA

140 MORTES E 200 E TANTOS FERIDOS

VIENNA, 17 (U. P.) — Informações de Sofia ainda não confirmadas dizem que o numero dos mortos em consequencia da bomba que explodiu na Cathedral se elevou a 140, inclusive seis generaes e cerca de vinte outros officiaes.

O numero dos feridos de cerca de duzentos.

O director geral das prisões foi hoje assassinado na rua.

Na occasião da explosão estavam na Cathedral cerca de 3.000 pessoas.

O ministerio foi convocado.

Foram dadas ordens para o fechamento das fronteiras, e acham-se suspensas todas as communicações postaes e telegraphicas.

Entre os mortos figuram o prefeito de Sofia e o ex-ministro da Guerra, general Maidenos. O primeiro ministro e o ministro do Interior ficaram ligeiramente feridos. Os estragos produzidos na Cathedral pela formidavel explosão foram consideraveis.

As informações accrescentam que se têm effectuado numerosas prisões.

EUROPA

INGLATERRA

O CONHECIDO SOVIETISTA ZAVOSKY ESTA' SENDO PROCESSADO

LONDRES, 17 (U. P.) — O jornal "Morning Post" recebeu um telegramma de Varsovia, dizendo que segundo um despacho procedente de Moscou, o sr. Zavosky, que fôra secretario particular do ex-commissario da Defesa Nacional no gabinete da União dos Soviets da Russia, sr. Trotzki, está sendo processado perante a Alta Côrte de Justiça, sob a accusação de ter tentado cruzar a fronteira com a Turquia, levando importantissimos documentos.

A accusação publica está a cargo do sr. Kyrlenko.

ITALIA

RECEPÇÃO O GOVERNO

ROMA, 17 (A.) — Em seguida á sessão de hoje da Conferencia Interparlamentar, houve uma sumptuosa recepção aos membros do governo e ás autoridades, no antigo claustro do Palacio Venezia.

Compareceram á reunião o primeiro ministro, sr. Mussolini, congressistas, ministros de Estado, senadores, deputados e outras pessoas.

"A CARESTIA DA VIDA"

ROMA, 17 (A.) — Ao deputado brasileiro dr. Salles Junior, membro da Conferencia Interparlamentar Internacional de Commercio, actualmente reunida nessa capital, foi distribuida a these sobre a "Carestia da vida", e não ao senador Adolpho Gordo, conforme constára a principio.

OS TRABALHOS NAS COMMISSÕES

A intervenção dos delegados brasileiros

ROMA, 17 (A.) — Após a sessão solemne de abertura dos trabalhos da Conferencia Interparlamentar Internacional de Commercio, os seus membros, pertencentes ás diversas commissões, estiveram reunidos em sessão separada.

Ao ser debatido o thema tendente a conferir aos consules autoridade para servir de arbitros nos conflictos entre os seus compatriotas e os filhos dos paizes em que servirem, interveio o deputado brasileiro, sr. Gilberto Amado, afim de expor o seu ponto de vista.

O parlamentar brasileiro fez notar que a approvação integral dessa these traria graves inconvenientes, como por exemplo o desrespeito á soberanidade das nações.

O assumpto em debate determinava ainda o estabelecimento de conselhos consulares para dirimir as questões.

Ainda uma vez, o dr. Gilberto Amado mostrou-se desfavoravel a essa proposição, accrescentando que o facto de se dar força executiva ás decisões desse Conselho, isso viria demonstrar a inutilidade do Poder Judiciario dos paizes onde domiciliassem os consules julgadores.

O ponto de vista sustentado pelo delegado brasileiro conseguiu triumphar, sendo sustentado tambem pela Inglaterra e pela Argentina. O dr. Gilberto Amado recebeu muitos cumprimentos por essa sua victoria.

O PROBLEMA DO CAMBIO

A moeda unica, em ouro

ROMA, 17 (A.) — Na sessão separada dos delegados á Conferencia Interparlamentar, o senador Paulo de Frontin discutiu o problema do cambio, propondo a criação de uma moeda unica com o seu equivalente em ouro. O senador Adolpho Gordo sustentou a necessidade e a conveniencia do estabelecimento do credito agricola, salientando os seus beneficios resultados no progresso das nações. O deputado Salles Junior falou sobre a carestia da vida, propondo, para combatel-a, varias medidas de alta relevancia.

Pr deliberação das commissões, esses assumptos serão debatidos na sessão de amanhã.

PORTUGAL

EXPULSO D OPARTIDO

LISBOA, 17 (U. P.) — O partido popular annullou a resolução anteriormente adoptada expulsando do partido o ex-ministro das Relações Exteriores e ex-ministro da Allemanha, sr. Veigas Simões.

EM VIAGEM AEREA DE ESTUDO

LISBO, 17 (U. P.) — Vindo de Sevilha, aterrou em Alverca, seguindo para Marrocos, um aeroplano inglez transportando dois tripulantes e cinco passageiros, que realizam uma viagem de estudo.

A HORA DE INVERNO

LISBOA, 17 (U. P.) — O governo resolveu não alterar a hora de inverno, devido a considerações de ordem economica.

A INDUSTRIA DO PHOSPHORO

LISBO, 17 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou a nova lei sobre os phosphoros, estabelecendo a liberdade confidencial da industria e a participação do Estado no capital e lucros das companhias que segroanal ser.m z companhia que se organizarem.

O VASILHAME DE CONSERVAS

LISBOA, 17 (U. P.) — A Associação Commercial communicou á imprensa o decreto do governo argentino sobre a rotulagem e envasilhamento de conservas de peixe, frutas e legumes.

O PADROADO NO ORIENTE

LISBOA, 17 (U. P.) — Na sessão de hontem do Parlamento, o sr. Almeida Ribeiro manifestou-se contrario á iniciativa de apresentar-se um projecto de lei supprimindo o padroado do Oriente.

A CONFERENCIA INTERPARLAMENTAR DO COMMERCIO

A SUA INAUGURAÇÃO — O PROGRAMMA DOS TRABALHOS

ROMA, 17 (U. P.) — Realizou-se esta manhã no historico palacio do Capitolio a inauguração solemne da Conferencia Inter-Parlamentar do Commercio, achando-se representadas 40 nações por 400 delegados as quaes o Brasil.

Assistiu á ceremonia, o presidente do Conselho sr. Mussolini, o presidente do Senado sr. Tittoni, o senador Cremonesi, Commissario Regio de Roma e numerosas personali-

Senador Paulo Frontin, chefe da delegação brasileira

dades de destaque no mundo politico, social e financeiro da Italia.

O sr. Cremonesi em nome da cidade de Roma, deu as boas vindas aos delegados, pronunciando inspirado discurso, em que salientou a obra da Conferencia e o valor a transcendencia de seu emprehendimento.

O programma dos trabalhos da Conferencia, comprehende os problemas que mais interessam á economia de todas as nações, destacando-se o da carestia da vida, estabilidade cambial, arbitramento obrigatorio nos conflictos entre o capital e o trabalho, concessão de creditos para o fomento da agricultura e outros pontos no momento actual occupam a attenção dos administradores e legisladores de todo o mundo.

As decisões que adoptara a Conferencia, serão puramente extraparlamentar tendo por intuito, indicar os propositos e os interesses do commercio e das finanças nacionaes dos paizes apresentados na Conferencia do commercio e das finanças nacionaes dos paizes apresentados na Conferencia, visto acharem-se essas aspirações relacionadas com o intercambio geral.

Na sessão de hoje serão eleitas diversas commissões que se encarregarão do estudo de cada uma das questões que figuram no programma. Essas commissões apresentarão relatorios que serão depois discutidos em sessões plenarias.

As theses das differentes delegações examinadas pelas respectivas commissões.

Preparam-se diversas festas em homenagem dos membros da Conferencia, assim como varias excursões aos logares historicos de Roma e aos pontos de interesse archeologico e recreativo da Italia.

O DISCURSO DE MUSSOLINI

ROMA, 17 (A) — A seguir o commendador Cremonesi, syndaco de Roma, falou o presidente do Senado, senador Tomaso Tittoni, que, depois de recordar as grandes difficuldades do mundo civilizado, depois da Guerra, fez votos por que a Conferencia resolvesse favoravelmente os grandes trabalhos que via emprehender.

Em nome do rei e do povo italianos, levantou-se a seguir, para pronunciar o seu discurso, o primeiro ministro sr. Mussolini. Depois de apresentar as boas vindas aos delegados estrangeiros, o sr. Mussolini disse estar absolutamente seguro de que a grande autoridade e a competencia dos delegados, seriam uteis ao progresso da civilização e do commercio do futuro, que haveria de encontrar em todo o mundo as mesmas garantias mutuas nos Tratados Internacionaes, que seriam elaborados sobre a base do Direito e da solidariedade dos povos.

"A Grande Guerra — continuou o primeiro ministro — resolveu completamente todos os direitos. E' necessario recompôl-os e reorganizal-os de novo. E vós tendes visto a boa vontade e o carinho com que a Italia tem cooperado nessa obra de reforma depois que passou a grande tempestade iniciada em 1914. A Italia vos augura os melhores successos nos vossos trabalhos."

Depois de intensamente acclamado o sr. Mussolini, falaram os chefes das delegações da Belgica, França, Inglaterra, Yugo-Slavia, Japão e Brasil.

O DISCURSO DO SENADOR PAULO FRONTIN, CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

ROMA, 17 (A.) — O chefe da Delegação Brasileira, senador Paulo de Frontin, foi o ultimo a fazer uso da palavra. S. ex. foi recebido por uma salva de palmas dos presentes.

Depois de apresentar ás altas autoridades presentes as homenagens do governo e do povo brasileiros, o orador enumerou as grandes questões commerciaes-internacionaes tinda não resolvidas pelos institutos adequados e pelas conferencias parlamentares.

Era necessario que se organizasse um trabalho meticuloso em que imperasse, sobretudo, a solidariedade financeira entre as nações presentes áquella assembléa cujos trabalhos acabavam de ser iniciados. Disse que a obra das conferencias parlamentares internacionaes do commercio, vem satisfazendo á grande necessidade de se estabelecer os direitos das nações, e, consequentemente, de se elaborar o Codigo Internacional do Commercio.

A responsabilidade dos emprestimos contraidos pelos diversos Estados alliados, deverão ser liquidados por compensação. Assim, a Italia e a França não terão mais despesas de guerra.

Esperamos — disse s. ex. — que a acção da Conferencia seja fecunda da mesma maneira porque é circumfusa a admiração do Mundo pela Cidade Eterna, dessa Roma onde nasceu a concepção do Estado que substancialmente domina através de evoluções e revoluções.

Aqui, nesta Roma immortal, encontrámos a concepção do Direito Civil hoje consolidado nos munici-

Mussolini, chefe do gabinete italiano

pios, nas provincias e nos paizes de todo o Mundo civilizado. A imagem desse Direito reflecte-se através dos momentos eternos que fazem pensar que o gigantesco povo romano, e sobretudo, Roma, sejam a mais alta e a mais legitima expressão da universalidade.

O senador Frontin, pôz em grande relevo a obra realizada pelo sr. Mussolini á testa do governo italiano, dizendo que o grande estadista salvou a Italia dos grandes perigos do após-guerra, e em seguida teceu um hymno de louvor á Cidade Eterna, exaltando as suas grandes bellezas. As palavras do senador Frontin foram muito acclamadas pela assistencia.

Os trabalhos foram suspensos em seguida.

GRECIA

TRATADOS DE ALLIANÇA

ATHENAS, 17 (U. P.) — A Assembléa Nacional approvou o projecto de lei que concede ao presidente da Republica o direito de negociar tratados de alliança com as nações estrangeiras. Esse direito não está expresso na Constituição.

POLONIA

O MATTE BRASILEIRO BENEFICIADO COM A REDUCÇÃO DE 90 °|° NA TARIFA POLONEZA

VARSOVIA, 17 (A.) — O governo desta Republica, attendendo ás negociações entaboladas pelo ministro brasileiro dr. Alcebiades Peçanha, reduziu 90 °|° dos direitos que gravam a importação do matte, recaindo essa reducção sobre a mercadoria que fôr directamente importada desse paiz.

Havendo aqui numerosos polonezes, vindos da America do Sul e habituados ao uso daquella bebida, que antes pagava os mesmos direitos que o chá de uso corrente, sua introducção nos mercados da Polonia tem, agora, probabilidade de exito.

A Legação Brasileira prestou informações aos importadores e banqueiros interessados na fundação de succursaes e agencias no Rio de Janeiro e em Coritiba, havendo elles mostrado a conveniencia de se proporcionar o transporte maritimo directo para a Polonia para as primeiras partidas de matte, bem como para o café e cacáo, cujo consumo em 1924, augmentou de 15 a 20 °|°.

UMA ALDEIA DEVASTADA PELAS CHAMMAS

VARSOVIA, 17 (U. P.) — Irrompeu pavoroso incendio na aldeia israelita de Ryki, ficando destruidas numerosas casas. Para mais de 700 pessoas perderam seus lares.

TCHECO-SLOVAQUIA

UM BOM CLIENTE DA TCHECO-SLOVAQUIA

PRAGA, 17 (A.) — De conformidade com as informações proporcionadas pela representação commercial da S. S. R. (Russia dos Soviets) na Tchecoslovaquia, a missão russa comprou neste paiz, durante os mezes de fevereiro e março ultimos, diversos artigos textis na importancia de 1 milhão de dollares, 15 mil toneladas de assucar, por 1.300.000 dollares, couros de varias qualidades, na importancia de 250 mil dollares e muitos outros artigos manufacturados, bem como materias primas.

BELGICA

O REI ALBERTO E O LEADER SOCIALISTA VAN DER VELDER

BRUXELLAS, 17 (U. P.) — O rei Alberto deu instrucções ao sr. Van der Velder, leader do partido socialista de empregar todo o seu esforço na formação do novo gabinete.

Nos circulos politicos não se espera que o futuro Ministerio esteja organizado antes do fim da semana proxima.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

PROHIBIDA A IMPORTAÇÃO DE FRUTAS BRASILEIRAS

BUENOS AIRES, 17 (A.) — O governo prohibiu a importação de frutas frescas procedentes da Hespanha, da Italia, do Brasil, do Peru', da Australia, da Nova Zelandia e de outros paizes, afim de impedir a praga da "ceratitis capitata", a mosca do Mediterraneo.

Exceptuam-se dessa prohibição os limões, côcos, bananas e ananazes.

PREVISÕES DO SR. MARTIN GIL

BUENOS AIRES, 17 (A.) — O Astronomo Martin Gil annuncia, entre os dias 23 e 27 do corrente, chuvas mais ou menos geraes.

PARA AS FESTAS URUGUAYAS

BUENOS AIRES, 17 (A.) — O ministro da Guerra designou o general Medina, commandante da 3ª região militar, para assistir, na qualidade de representante do Exercito Argentino, ás evoluções do exercito uruguayo, commemorativas da passagem do centenario do desembarque de Lavalleja e de seus companheiros.

EQUADOR

DEMISSÃO COLLECTIVA DO MINISTERIO

GUAYAQUIL, 17 (U. P.) — O Ministerio, em desaccôrdo com o poder executivo, por motivo da questão das acções ferroviarias, apresentou a demissão collectiva. Esperam-se graves incidentes, em consequencia deste facto.

CHILE

A ORGANIZAÇÃO DA CONSTITUINTE

SANTIAGO, 17 (U. P.) — Começou a reunião consultiva da assembléa constituinte, presidida pelo sr. Arturo Alessandri. Os presentes mostraram-se dispostos a cooperar na acção reconstructora do governo. Depois de muitas deliberações, foram designadas duas subcommissões: uma, para estudar a fórma por que serão eleitos os membros da assembléa constituinte; e outra, estudará as reformas constitucionaes.

CONTRA A TERCEIRA INTERNACIONAL COMMUNISTA

A REVOLUÇÃO GERAL COMMUNISTA

GENEBRA, 17 (U. P.) — Os directores da "Entente Internacional" uma instituição que acaba de installar a sua séde nesta cidade afim de organizar a luta contra a Terceira Internacional Communista, encontra nos recentes attentados da Bulgaria as confirmações de suas previsões annunciadas nesses ultimos dias, de que se preparava uma revolução geral communista em todos os Estados dos Balkans para um futuro proximo.

Segundo declara a Entente Internacional, toda a campanha nos Balkans, está sendo dirigida em Vienna, por Levitzki e Trotzky. A embaixada nessa capital acha-se a cargo do sr. Joffe, cujas immunidades diplomaticas, codigos cifrados e correios especiaes são usados na organização da revolução nos Balkans, servindo a embaixada de quartel general do movimento.

Diz-se que a Terceira Internacional, espera que o levante communista se alastre pela Bulgaria, Macedonia, Servia e Rumania. Do territorio rumaico, ella espera manter contacto directo com Moscou e o regimen central bolchevista da Russia.

Importantes fundos estão sendo enviados aos Balkans pelo Comité executivo da Terceira Internacional, segundo se affirma afim de completar os preparativos do movimento que deve iniciar-se.

Consta que essa campanha, foi decidida no mez de setembro ultimo, sendo enviadas ordens immediatamente para a reorganização do partido communista nos Estados Balkanicos, sob uma base commum, trabalho esse que ficou terminado a 1 de dezembro do anno passado.

Entre as instrucções dadas aos agitadores da Terceira Internacional e os organizadores da campanha dos Balkans, figuram as seguintes:

1 — Assegurar a cooperação de todos os grupos revolucionarios de cada paiz, taes como o partido agrario da Bulgaria, e o grupo chefiado pelo sr. Raditch na Yugo-Slavia.

2 — Obter a leaderança de todas as associações trabalhistas.

3 — Desorganizar todos os partidos contrarios ao bolchevismo.

4 — Fazer intensa propaganda entre os estudantes universitarios, corporações armadas como o exercito, marinha e policia e entre os empregados nas estradas de ferro do Estado.

Affirma-se que os agitadores militares receberam instrucções especiaes, determinando o recrutamento de militaristas, e sequestro de armas e munições, a organização do serviço secreto de espionagem e os preparativos para a execução do plano de levante geral.

A CRISE POLITICA INTERNA DA FRANÇA

A ORGANIZAÇÃO DEFINITIVA DO GABINETE

O NOVO GABINETE APRESENTA-SE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

PARIS, 17 (A.) — Ficou assim constituido o novo ministerio francez:

Presidencia e Guerra, Painlevé; Relações Exteriores, Briand; Finanças, Caillaux; Justiça, Steeg; Instrucção Publica, De Monzie; Interior, Schramcck; Commercio, Chaumet; Marinha, Emilio Borel; Colonias, André Hesse; Agricultura, Jean Durand; Obras Publicas, Laval; Trabalho, Durafour; Regiões Libertadas, Deyris; Pensões, Anteriou.

OS NOVOS SUB-SECRETARIOS

PARIS, 17 (U. P.) — O sr. Painlevé, organizou a lista dos novos sub-secretarios do Estado, da seguinte forma:

Paul Borel, Regiões Libertadas; Laurent Eynac, Aviação; Ybon Delbos, Educação, Bellas Artes e Assumptos technicos; Charles Danielou, Marinha Mercante; Jean Ossola, Administração da Guerra; Paul Benzet, Commissariado da Guerra, e Georges Bonnet, sub-secretario Parlamentar da Presidencia do Conselho.

O NOVO GABINETE NO ELYSEU

A sua apresentação ao Parlamento

PARIS, 17 (U. P.) — O chefe do novo Gabinete, sr. Paul Painlevé, fez esta manhã a apresentação dos ministros ao presidente da Republica.

Uma reunião do Gabinete está convocada para o proximo sabbado afim de serem discutidas e estabelecidas as declarações com o novo governo que se apresentará ao Parlamento, na terça-feira.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 13

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre... 13$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabola de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

O ENSINO COMMERCIAL

Decorrido já em mais da metade o periodo que abrange a actual gestão da pasta da Agricultura, annuncia-se, agora, aos quatro ventos da publicidade, o proposito da regulamentação do ensino commercial. Nesse sentido, estão sendo, todos os dias, dirigidos convites ás pessoas que devem compor a commissão encarregada de organizar o respectivo projecto de regulamento, convites feitos com tamanha frequencia ao ponto de levar o espirito publico á supposição de que se vae constituir uma assembléa numerosissima.

No commentario inicial que dispensamos á idéa, fica longe de nós o desejo de censural-a. Pelo contrario, partilhamos do ponto de vista a que precisamos ir, a pouco e pouco, modificando, alterando, subvertendo mesmo, a orientação seguida, no que toca á instrucção pelas gerações novas, ás quaes incumbe, em beneficio proprio, o dever de trilhar outro caminho. Agora mesmo, a transformação radical operada na lei organica do ensino secundario e superior vem ainda mais pôr em relevo a necessidade de se diffundirem os cursos profissionaes, em cuja enumeração occupa logar de preferencia o ensino propriamente commercial.

Recebemos, porém, sob reservas a iniciativa que acaba de partir do Ministerio da Agricultura. Os passos dados de começo, no sentido da effectivação do plano esboçado, indicam apenas que vamos ter, ainda uma vez, a opportunidade de ouvir promessas de excellentes propositos, que não sáem do dominio inocuo das palavras para o das realizações praticas. Porque esse pessimismo com que encaramos a execução de uma idéa que apenas está na sua phase preparatoria?

Eis ahi uma pergunta que talvez occorra, repentinamente, a quem, porventura, leia os nossos commentarios, pergunta facil de ser respondida, mediante o exame de factos anteriores, dentro dos quaes se vem desenrolando nesta esphera de actividade, a actuação do Ministerio da Agricultura. Poderiamos, porém, summariar o nosso pensamento ou os nossos argumentos, em defesa da restricção posta ao exito que aguarda a regulamentação do ensino commercial, dizendo simplesmente que nenhum plano util esboçado, naquelle departamento publico, até agora se cumpriu, seja em que extensão fôr. Os problemas basilares, de cujo solucionamento depende a expansão das forças productivas da nacionalidade, continuam sujeitos ha mais de um biennio á marcha do papelorio administrativo, examinado através de pareceres que contêm, ás vezes, suggestões aproveitaveis, mas que desse periodo de simples gestação de idéas não passam.

Desejariamos que ao ensino technico e ao ensino commercial não estivesse reservado o insuccesso sobrevindo a outras iniciativas, egualmente proveitosas, levantadas. Não só naquelle, mas noutros orgãos da administração federal. Os precedentes, no emtanto, desistimulam qualquer espectativa de natureza desta que acabamos de esboçar. Desde que o Brasil saiu do periodo das guerras, acalenta-se a nação com a esperança de que nos iremos apparelhar commercialmente, dispensando-se aos meios de educação profissional e ao ensino pratico das disciplinas relacionadas com a vida mercantil o interesse e a consideração que a experiencia dos povos recommenda, como indispensaveis ao Estado moderno.

Quanto tempo já se perdeu, desde a promessa á sua ineffectivação? Ao passo que os dias decorrem, assignalados pela indifferença governamental ante um assumpto de tal magnitude, como tem sido intensa, no mesmo sentido, a actividade de outros paizes muito mais adiantados do que o nosso e, por condições naturaes e historicas, muito menos sujeitos á pressão dos deveres que nos assediam? E, a despeito de tudo quanto o poder publico vem promettendo, nessa orbita dos interesses nacionaes, quaes foram os actos já praticados, de fórma a gerar, no espirito publico, a confiança na realização de planos e alvitres posteriormente delineados?

Sob esse caracter de simples promessa, sem alcance effectivo, promessa que, como fogo fatuo, irrompe de quando em quando, para, ao depois, sem mais vestigios, desapparecer, é que recebemos a iniciativa do Ministerio da Agricultura, reunindo elementos e solicitando suggestões, para o lançamento das bases do ensino commercial, no Brasil, consubstanciadas num projecto de regulamento. Desejariamos que a nossa previsão não fosse amanhã robustecida pelo experimentalismo dos factos, quasi sempre tão desconsoladores, em se tratando de promessas administrativas. Diante dos antecedentes, porém, somos forçados a não ter outra attitude, com referencia á nova campanha que se levanta em prol do ensino commercial, sob a tutela do Ministerio da Agricultura.

A RECEITA DE 1924

Embora sujeitos a modificação que não alteram a significação do resultado, já se acham divulgados os dados referentes á arrecadação da receita orçada para o exercicio passado, dados que, certo, terão de figurar na proxima mensagem presidencial de abertura dos trabalhos legislativos.

Muito carece de sobre elles meditar o legislador ordinario, a quem o legislador constituinte conferiu, como a primeira e mais relevante, dentre suas attribuições privativas, a de fixar a despesa e orçar a receita do paiz, annualmente.

Vejamos se, da prova arithmetica, se póde concluir, por parte do Congresso, a nitida comprehensão da responsabilidade que a outorga constitucional lhe attribue, na elaboração do acto de maior transcendencia na vida das nações organizadas. Em contos de réis, são os seguintes os dados relativos ao exercicio de 1924:

	Ouro	Papel
Receita orçada	102.890	921.898
Receita arrecadada	117,113	837.768
	+ 14.222	— 84.130

As rendas ouro, que mais terão de crescer com a receita, ainda não computadas, da Delegacia de Londres, excederam á estimativa orçamentaria, na razão de 13,8 %, emquanto que as rendas em papel tiveram um decrescimo de 9,1 % sobre a quantia orçada.

Descendo a examinar o resultado de cada rubrica, destaca-se logo o grande excesso de arrecadação nos impostos de importação que, orçados em 62.050 contos, ouro e 65.659 contos, papel, renderam 106.545 contos, ouro e 77.536 contos, papel. Sem duvida, semelhante accrescimo foi devido á majoração de varias taxas, á creação de novas rubricas, subordinadas a esse titulo da receita, e á natural expansão do commercio importador, mas tudo isso teria sido mais proximamente previsto, se nos quizessemos dar ao trabalho de orientar os factos da administração no exame consciencioso de bases estatisticas, o que certo não conduziria o legislador ao desastre de orçar, em ouro, aquillo que tanto póde produzir mil, como não attingir a meio.

Comparando o total da arrecadação com o producto dos impostos de importação, temos que todas as outras fontes de renda apenas produziram 10.568 contos, ouro e 760.232 contos papel, donde se verifica o seguinte lamentavel resultado:

	Ouro	Papel
Receita orçada, menos os impostos de importação	10.840	856.248
Rendas arrecadadas, idem	10.568	760.232
Differença para menos	272	96.016

Nos impostos de consumo, a arrecadação subiu a 294.933 contos papel, emquanto que as estimativas da receita não passavam de 242.800 contos de réis. As taxas sobre circulação renderam 947$000, contra 191.777 contos, papel, excedendo, de muito, á estimativa orçamentaria, que era de 115.100 contos e ficando longe da receita ouro, orçada em 60 contos de réis.

Em relação ás rendas industriaes, temos em contos de réis:

	Ouro	Papel
Receita orçada	3.500	212.769
Receita arrecadada	1.308	202.939
Differença para menos	2.192	9.830

Orçadas em 52.200 contos, os impostos sobre a renda apenas produziram 26.295 contos.

Da fria eloquencia desses algarismos, decorrem intuitivamente duas conclusões, que melhor seria nunca a ellas tivessemos de chegar:

1º — A sensivel differença, para mais ou para menos, entre a receita orçada sob cada titulo e as rendas arrecadadas, indica que as estimativas orçamentarias obedecem a simples palpites, sem a minima preoccupação por quaesquer factores de ordem technica.

2º — Avultou a arrecadação, excedendo de muito á receita orçada, nos titulos que exactamente sobrecarregam o trabalho e mais contribuem para o encarecimento das utilidades, taes como os impostos de importação, sobre consumo e sobre circulação, e ficaram áquem das previsões os onus que attingem a um circulo mais restricto de contribuintes, taes como os que se utilisam dos serviços industriaes, cujas taxas arrecadadas se conservaram longe das estimativas.

Quem quer que nos tenha acompanhado, durante a elaboração dos orçamentos para o exercicio passado, ha de lembrar-se de que todo o trabalho, ora verificado, foi previsto nestas columnas. Entretanto, melhor teria sido que nos houvessemos enganado, porque não parece justo, nem probidoso que o trabalho legislativo decorra em meio a tantas falhas, capazes de convencer haja o proposito insophismavel de enganar o contribuinte.

ATLAS ALGODOEIRO DO BRASIL

Octavio Pupo NOGUEIRA.

Especial para **O JORNAL**

Antes de partir para a Europa, como representante do Brasil na Conferencia Internacional Algodoeira, de Vienna, o sr. dr. Paulo de Moraes Barros tratou de colligir dados seguros sobre a industria nacional do algodão. Teve trabalho insano, recorreu a numerosissimas fontes de informações e o seu relatorio, dado a lume nas columnas do "International Cotton Buletin", representa immenso esforço.

O que aconteceu com o illustre representante do Brasil, acontece invariavelmente com todos aquelles que se propõem estudar o nosso algodão, e é por isto que, até esta data, ninguem logrou escrever uma monographia completa sobre um producto nacional, que chama a attenção do mundo inteiro e que já vem trazendo para o paiz capitaes de vulto.

Temos uma industria algodoeira velha, de seculos; possuimos grande numero de fabricas que fiam e tecem os nossos algodões; exportamos quantidades apreciaveis de fibra; organisamos em S. Paulo uma Bolsa de Mercadorias e uma Caixa de Liquidação; já existem entre nós armazens geraes que se especializaram na guarda e manipulação de algodão para a exportação; fazemos legislação algodoeira federal; alguns Estados da Federação legislaram sobre a especie, por sua conta e risco mas, apesar disto tudo, quando se trata de reunir dados fidedignos sobre a industria algodoeira do paiz, devemos vencer difficuldades de toda a ordem, uma vez que não existem entre nós estatisticas systematicamente feitas, e uma vez que a mór parte dos interessados só presta informações com relutancia e frequentemente, com sacrificio da verdade.

A Superintendencia Federal do Algodão, cujos fecundos trabalhos são dignos de nota, tenta neste momento pôr um paradeiro a este deploravel estado de coisas, organizando um serviço de estatisticas algodoeiras tão completo quanto possivel. Este serviço já divulgou os primeiros dados colhidos e prosegue na sua faina, sob a direcção de um especialista competente e laborioso. Além disto, a Superintendencia mandou publicar e distribuir profusamente um interessantissimo "Atlas Algodoeiro do Brasil", confeccionado sob a direcção do dr. William Wilson Coelho de Souza, ex-superintendente do Serviço Federal do Algodão e actual chefe do Serviço de Algodão do Estado de S. Paulo.

Este Atlas é a coisa mais seria que, até hoje, se tem escripto no paiz sobre a nossa industria algodoeira — seu passado, seu presente, seu futuro — e vamos divulgal-o pelas columnas d'O JORNAL.

Para a confecção do Atlas, o dr. Coelho de Souza chamou collaboradores competentes, quasi todos agronomos especialistas em algodão. A parte historica foi confiada a um rebuscador das nossas velhas coisas e a parte geologica, agrologica e climaterica teve as luzes de um engenheiro civil, affeito a estes estudos.

Os 15 diagrammas, os 2 mappas e os 12 cartogrammas, que illustram e enriquecem o trabalho, foram traçados com inexcedivel escrupulo, bom gosto e senso pratico e o volume, sobre permittir se faça idéa exacta da nossa industria algodoeira, ainda encanta a vista com a sua collecção de graphicos, todos ineditos e todos interessantissimos.

Os graphicos em que a fibra dos nossos grandes typos é estudada exhaustivamente, valem por tudo quanto até hoje se tem escripto sobre o assumpto e aquelles em que se estuda a composição centesimal da semente e os valores maximos e minimos dos seus componentes prestarão assignalados serviços ás nossas fabricas de oleo, que ainda trabalham empiricamente, segundo se póde ver mesmo no Estado de S. Paulo.

Abre o volume um historico do algodão nacional. Na concisão de algumas duzias de linhas, acompanha-se a vida da malvacea desde a era colonial e passa-se em seguida ao estudo do nosso clima. A geologia e agrologia do Brasil algodoeiro têm, a lhes dar maior valor, toda uma série de mappas, e a distribuição geographica da cultura é realçada por dois mappas a côres, feitos de accordo com os mais recentes trabalhos sobre a materia.

Os typos dos nossos algodões fazem objecto de um sobrio estudo, perfeito no genero, talvez o mais perfeito de quantos têm sido feitos entre nós.

A parte economica é passada em revista com elegancia e clareza e devemos assignalar a tabella de fretes, organisada com benedictina paciencia, e preciosa para os que fazem o commercio da fibra, embarcando-a nos portos nacionaes, por cabotagem.

Fecha o volume toda uma collecção de mappas algodoeiros, e só quem sabe das difficuldades que ha na collecta de dados sobre o algodão, poderá apreciar o enorme esforço que a sua elaboração requereu.

As 43 paginas do volume, que quizemos tornar conhecido dos interessados no algodão brasileiro, formam um repositorio de informações preciosas e não devemos regatear louvores á Superintendencia Federal do Algodão, que não descansa na sua faina de tornar conhecido um producto destinado a superar os nossos grandes productos de exportação, em futuro que não vem longe.

Agora, estamos apparelhados para prestar informações seguras aos interessados do estrangeiro, que têm a attenção voltada para o Brasil algodoeiro, e não teremos mais necessidade de mendigar informações a uma industria que lhes é profundamente avessa e que, por carencia dellas, faz lentissimos progressos e arca com prejuizos annuaes, cuja cifra assusta e entristece.

Devemos pôr em realce o apuro da parte material do Atlas e a clareza, a simplicidade, a pureza do estylo do seu texto. Sente-se, em todas as suas paginas, a mão do mestre que o elaborou com entranhado carinho e, deante do inevitavel successo da publicação, antevemos outros do mesmo genero, para bem da nossa industria algodoeira e gloria dos que por ella velam, com amor e orgulho.

POLITICA EMPIRICA

Roberto SANSON.

Professor da Escola Superior de Agricultura

Especial para **O JORNAL**

E', sem duvida, entre os povos de cultura greco-latina onde mais se accentua a falta de genio incentivo para a criação de novas religiões. Mesmo em toda a civilização occidental não se encontra a figura illuminada dos redemptores da humanidade. Se Luthero proclamou a independencia da consciencia christã, por onde se infiltrou o germen das revoluções sociaes, o Deus dos povos civilizados continuou a ser Semita. A religião nunca foi, portanto, concebida com exito pelo espirito categorico dos herdeiros das tradições do Mediterraneo.

Dessa incapacidade comprovada de fazer politica divina decorre, naturalmente, a falta de imaginação para criar instituições politicas originaes, adequadas ás circumstancias, que tenham elasticidade para se adaptar a todos os estagios do desenvolvimento das sociedades humanas. Desde que Lycurgo, ha cerca de tres mil annos, estabeleceu na constituição politica dos espartanos a egualdade dos homens, e que Athenas instituiu o governo democratico que Herodoto tanto admirava, porque todos deliberavam e sómente os magistrados agiam, não mais se encontrou outra variante de governo que não encerrasse os principios, até agora immortaes, de egualdade e liberdade.

Os homens politicos e praticos que fizeram a constituição americana, conheciam as difficuldades infinitas dos negocios de administração, mas não tinham nem audacia nem capacidade para criar um instrumento de governo original. Para elles, a Inglaterra era a nação mais livre do universo, e Montesquieu, que, no seu celebre livro sobre o Espirito das Leis, fizera resaltar a liberdade publica e privada dos Inglezes, em parallelo com o despotismo da Europa Occidental, foi o oraculo da philosophia politica da convenção americana.

Entretanto, para merecer obediencia e respeito, toda instituição deve ter raizes profundas no passado. Poucas coisas ha, disse Bryce, tão difficeis como a de fazer um emprego judicioso da experiencia politica de outras nações. Por isso, dos dispositivos da Constituição Federal nenhum deu melhores frutos do que aquelles que haviam sido tirados das proprias constituições dos estados confederados, ou suggeridos por elles. E, quando se derrubou a monarchia no Brasil, não se lembraram os fundadores do novo regimen, das palavras de David Hume, que Hamilton citára no Federalist: "assentar um grande Estado, monarchia ou republica, sobre leis geraes, é obra de tal difficuldade que nenhum genio humano póde, pela só força de sua razão ou de sua reflexão, levar a termo". Mas urgia fundar a republica, com a importação da materia prima americana; e, para dar á construcção uma côr local, salpicara no monumento com os logares communs da tradição latina, pois que a nossa raça é latina.

Mas, egualdade e liberdade são dois conceitos que não cabem mais sob um mesmo ideal. Entre o principio da liberdade individual, que é o movel actual da civilização occidental, e o principio do collectivismo social, economico e politico, que é o principio essencial da civilização oriental, estão agora repatriadas as novas tendencias da democracia. E essas tendencias se subordinam ao caracter dominante de cada povo. Napoleão dizia, alguns annos depois da revolução franceza em prol dos direitos do homem, que o povo francez dava muito mais importancia á egualdade do que á liberdade. Mais de um seculo depois, os publicistas dessa grande democracia asseveravam que o suffragio popular, na França, só se pronunciava sobre factos consummados. Ao passo que os actos mais importantes da vida politica franceza, como a sua politica colonial e o jogo de suas allianças, não eram controlados nem pelo seu povo nem pelos seus representantes mais directos; na Inglaterra, onde prevalece o principio da liberdade, a historia mostra que os governos, para se mantorem, devem acceitar as decisões do paiz, como Peel acceitou a reforma eleitoral e Disraeli o livre cambio.

De resto, governo do povo pelo povo é uma ficção, mesmo entre os povos mais cultos. A suprema força politica é a opinião publica. Por ella, em todos os transes, as democracias esclarecidas se orientam. Onde essa opinião seja capaz de conhecer os principaes problemas que se estabelecem na vida do paiz, onde essa opinião se acostume a pesar os meritos das diversas soluções propostas e acompanhe com attenção os esforços que se fazem para resolvel-os, não ha possibilidade de innovações politicas; porque a politica não póde ir de encontro á vida substancial da nação. E o governo, qualquer que seja a sua procedencia, póde adaptar-se, para agir de accordo com as aspirações do povo. Se essa opinião não existe, ou existe confusamente, por legitimos que sejam os representantes do povo, emquanto durar o mandato que lhes foi commettido, o que prevalece é a opinião pessoal dos mandatarios. Nesse caso, impõe-se que a vontade soberana de um chefe se manifeste, para prevenir a anarchia. Porque o Estado não póde acceitar que a sua acção seja limitada pela probidade eleitoral, quando o eleitorado não tem significação nacional. A funcção do Estado é mais elevada. Platão achava que o seu objectivo era a realização da lei moral. Para os romanos, era o bem publico. E essa doutrina significava o desenvolvimento das capacidades e dos recursos naturaes da nação; o aperfeiçoamento da vida nacional nos dominios da intelligencia, do sentimento e da moral, fazendo obra sempre mais nobre e mais util, porque as coisas humanas, quando não prosperam, retrogradam.

De qualquer fórma, ante a incapacidade que os mandatarios do povo têm revelado em politica, considerada como sciencia de governo, avigora-se o criterio da conveniencia de estabelecer os fundamentos do governo sobre elementos de outra densidade que o sentimentalismo, a lábia e outras faculdades vulgares da natureza humana. Em politica pura, não póde haver livre arbitrio, do mesmo modo que seria absurdo não admittir a rigidez dos principios estabelecidos nas sciencias exactas pela experiencia e pela observação. Se a nação deve ser composta de homens livres, que tenham plena consciencia de sua dignidade e de sua responsabilidade e saibam submetter-se á lei egual para todos, é preciso que essa lei não seja a resultante das vontades mais degradadas. Montaigne escreveu: "Minhas acções se regulam e se conformam ao que eu sou e á minha condição", e logo accrescentou: "Fazer o mais que se póde, sendo o que se é, eis a moral da vida".

Deduzem-se dessas regras os corollarios que côtam o nivel das democracias incultas. Por ellas se focaliza a dependencia, das forças criadoras mais nobres e mais vigorosas aos factores de estagnação e de dissolução. Por mais que façam os patriotas cheios de boa vontade e de força eleitoral, não podem fazer mais do que o que se regula e se conforma á condição de desoccupados que elles realmente têm na vida. Esse sentimento annullou o dever civico. O evangelho republicano é, para os que trabalham e produzem uma doutrina vã, que de sua essencia primitiva só deve conservar o que possa arrefecer a vida tumultuaria de um povo sem disciplina. Para ordem e progresso, que é o lemma da Republica, a importancia da personalidade dos detentores do poder deve ficar em relação inversa com a cultura do eleitorado. Emquanto a vontade popular não se compenetrar da responsabilidade que lhe assiste, a nação tem de ser governada pelo temperamento dos seus dirigentes. Não tem valimento, para o bem do paiz, a educação republicana que tenha recebido o homem publico que aspire ao poder, se nelle não se ache, numa antinomia, gravado o caracter insubmisso das personalidades criadoras. E a materia do progresso será apontada á sua visão extra-legal, com mais nitidez que se fizesse medrar na superficie arida de um infimo eleitorado a vegetação rasteira do caminho da popularidade.

Dessa vegetação parasitaria se constituem os partidos, que, de conformidade com a politica profissional, deveriam orientar os governos republicanos. Mas como, para não se desagregar, os partidos carecem grupar proveitos em torno de um programma, e o programma é o menor multiplo commum das opiniões divergentes dos seus membros, teriamos o governo adstricto a uma trajectoria, logar geometrico de conveniencias politicas.

Todavia, mesmo sem partidos politicos, que são a insinceridade organizada, falta aos homens publicos coragem civica para cooperar honestamente com o poder. As decisões deste têm, para induzil-as em erro, o apoio incondicional daquelles mesmos que as condemnam depois. E' lamentavel, porque a cultura, que já possue a élite do paiz, poderia reduzir os erros de seus dirigentes, se por sua collaboração no estudo das questões nacionaes ella se integrasse mais na vida do paiz. O objectivo politico da nação deve ser de constituir um poder executivo, que seja, não o fóco da politica do paiz, mas o reflexo de suas forças moraes e intellectuaes.

BOLETIM INTERNACIONAL

As primeiras informações sobre a constituição do gabinete Painlevé foram apenas alteradas por subsequentes noticias em um ponto, que é, aliás, da mais alta importancia. O novo presidente do conselho não assumirá a pasta da instrucção publica, que será confiada ao sr. A. de Monzie, e tomará conta do Ministerio da Guerra. Por esta circumstancia póde-se formar uma idéa da orientação geral do sr. Painlevé acerca das questões de palpitante actualidade da politica externa da França.

O traço mais caracteristico da acção da diplomacia franceza, na phase final da guerra e depois da paz é a ascendencia dos elementos militares sobre o poder civil em relação a tudo que se prende á situação internacional. O sr. Painlevé foi o ultimo estadista civil que teve liberdade de acção na politica externa da Republica. Desde a sua quéda, em 1917, o estado maior é o arbitro, a cujos gestos obedece o Quai d'Orsay.

Semelhante estado de coisas só existiu na Europa, em tempo de paz, na Allemanha dos Hohenzollern e na Austria dos Habsburgos. Mas nem em Berlim, nem em Vienna, os chefes militares conseguiram jámais exercer uma dictadura tão absoluta como a de Foch nestes ultimos oito annos. O grande estado-maior prussiano tinha, sem duvida, uma influencia enorme na orientação da politica externa da Allemanha, mas a chancellaria e a secretaria dos negocios exteriores compensavam com a sua força burocratica e o seu prestigio a acção militar. Em França, nos ultimos annos, o Quai d'Orsay não tem iniciativa; a politica externa da França é dirigida, exclusivamente, por considerações de ordem militar.

Para a estabilidade da paz não se póde conceber situação mais desfavoravel. Afóra a natural falta de inclinação dos militares para os methodos diplomaticos e a tendencia profissional a abstrair dos multiplos aspectos das complexas questões internacionaes que a mentalidade militar se inclina a simplificar, esta preponderancia do estado-maior sobre a chancellaria dá logar a um dos mais perigosos costumes que os chefes militares europeos têm, ha muito tempo, procurado estabelecer. E' o pessimo systema da diplomacia militar, isto é, dos entendimentos entre estados-maiores de differentes paizes. Entre os factores politicos da grande guerra, estas negociações e os accordos que dellas resultaram constituiram uma das mais efficientes causas do conflicto.

Allegando a natureza technica dos problemas relacionados com os tratados de alliança, os chefes militares obtiveram das chancellarias liberdade de acção para negociarem directamente entre si accôrdos e arranjos que, apparentemente, versavam apenas sobre os meios praticos do desempenho das obrigações dos alliados, mas que eram verdadeiros tratados supplementares e cujas obrigações, assumidas á revelia do poder civil, embora fossem ostensivamente de caracter technico, tinham um cunho politico e relacionavam-se com a preparação do estado de guerra, que ficou, de facto, sendo uma prerogativa autonoma dos estados-maiores.

O papel decisivo dessas allianças militares secretas, no desfecho da crise internacional de 1914, foi incalculavel, e não mereceu, até hoje, a attenção geral, que para ellas deveria ter convergido. Emquanto as chancellarias tentavam encontrar uma fórmula capaz de tornar evitavel o conflicto, as autoridades militares, em obediencia aos accordos referidos, iam tomando uma série de providencias, cujo effeito foi criar o panico e estabelecer a confusão e a suspeita entre os negociadores civis.

Se isso acontecia em 1914, quando a actuação do poder civil era muito ampla, é facil imaginar que resultados podem advir da preponderancia dos elementos militares nas deliberações internacionaes, hoje, quando as autoridades, destituidas de recursos immediatos de força material, já não têm o mesmo prestigio. Em vez de dois systemas parallelos de diplomacia, um civil, que procurava consolidar a paz, e outro militar, cujo objectivo era preparar e precipitar a guerra, a nova tendencia é a tornar a chancellaria méra executora dos planos estrictamente militares.

Assumindo a direcção da pasta da Guerra, o sr. Painlevé parece ter em vista pôr termo a essa inversão da natural hierarchia dos dois elementos de acção do Estado. Pelo menos, esta é a illação que os antecedentes do novo presidente do Conselho e os seus recentes pronunciamentos sobre a situação internacional autorizam a tirar. Se o sr. Painlevé conseguir o que o sr. Herriot não pôde fazer, isto é, reduzir os chefes militares da França á esphera, aliás importantissima, das suas funcções de organizadores da defesa nacional, deixando o poder civil livre para orientar a politica externa por considerações preponderantemente politicas e economicas, o novo ministerio francez poderá inaugurar o periodo de paz, que a Europa espera desde o armisticio, mas que a ascendencia militar, em França, tem, até agora, retardado, com tão lamentaveis consequencias para todo o mundo civilizado.

HABILITAÇÃO DE MONTEPIO

Entre os innumeros processos que o Tribunal de Contas teve de julgar nos ultimos dias de março, contam-se alguns relativos ao abono de pensão de montepio, cuja concessão foi julgada nulla "pelos fundamentos dos pareceres".

Não sabemos, por não terem sido divulgados, quaes possam ser os fundamentos da decisão fiscal, e, nessa ignorancia, não nos seria licito tentar qualquer exame sobre a sua procedencia; admittimos, e nada habilita a pensar de fórma diversa, que o Tribunal se tenha pronunciado com indiscutivel acerto, não podendo mesmo outra ser a decisão, por melhor que fosse a bôa vontade dos ministros, em prol dos interesses feridos.

O que não se admitte, o que não parece absolutamente razoavel é que subam ao instituto fiscal processos dessa natureza, com vicios taes que o inquinem de nullidade; não se acredita na possibilidade do apparelho burocratico desconhecer ainda quaesquer detalhes da elaboração de semelhantes processos, a menos que o senso das responsabilidades se tenha, de todo, obliterado. Basta considerar que, instituidos os montepios civil e militar, em 1890, a sua lei organica ainda é a mesma, póde-se dizer sem alteração alguma, e, nesses trinta e cinco annos, entre os muitos milhares de mutuarios fallecidos, todas as hypotheses imaginaveis se devem ter transformado em factos concretos, obrigando á solução em todos os diversos tramites processuaes.

Logo, se procedentes os fundamentos do despacho annullatorio, houve irregularidades no processo, pelas quaes alguem deveria responder. Não sómente a disciplina funccional, nem tão pouco a necessidade de normalizar o expediente administrativo, conservando permanentemente desobstruidos os seus canaes, impõem o dever de evitar o resultado que tiveram os processos de montepio em apreço; a solidariedade humana, o espirito de collegüismo, a certeza de que um dia a propria familia do funccionario informante se ha de encontrar na situação de habilitanda á pensão de seu legado, deveriam reclamar um pouco mais de attenção no preparo e no rapido encaminhamento do expediente sobre o assumpto.

Entretanto, assim não se procede. Em regra, tantas e taes são as exigencias que nenhuma familia, candidata á pensão, se anima a pleitear o que, de direito, lhe cabe, senão entregando a pretenção a procuradores que lhe são apontados como especialistas na materia. Mesmo assim, raros são os processos que se ultimam em menos de seis mezes a um anno, e, quando provindos dos Estados, alguns annos se passam até o julgamento final.

Tivemos mesmo, em data não muito remota, um processo que precisou vinte e quatro annos para a sua elaboração, dando logar a que a viuva do mutuario, certo carteiro dos Correios do Maranhão, já não existisse e seus filhos todos já tivessem vencido a maioridade, sem o minguado auxilio que o chefe da familia pensara haver legado!

Francamente, factos dessa ordem não deveriam ser rarissimos, mas nunca deveriam ter occorrido. Mesmo os que logram solução menos demorada, em maioria, senão na quasi totalidade, excedem qualquer prazo razoavel, e, muita vez, chegam ao Tribunal de Contas inquinados de nullidade.

Póde ser que, nos proximos trabalhos legislativos, o Congresso se resolva, afinal, a dar solução ao problema dos montepios officiaes, e, nesse caso, parece azado chamar a attenção do legislador para o assumpto a que nos estamos referindo.

Quando não seja possivel simplificar o processo, ao ponto de dispensar o onus de um advogado, que, ao menos, se precisem as responsabilidades de quantos officiem sobre cada caso, de fórma a evitar as lamentaveis delongas e o preparo defeituoso do expediente administrativo.

Como estão as coisas é que não é justo, nem honesto, possam continuar.

AFRANIO PEIXOTO

Folhetim d'O JORNAL — N. 41

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

XVII

Volvido pouco mais de um mês, os Vilhenas estavam de novo repostos na embaixada do Brasil, em Lisbôa.

Quasi pronta para sair, um ultimo olhar lançado a toda a sua pessoa, um tenue sorriso logo corrigido pela seriedade com que se contemplava no espelho, que lhe devolvia a imagem perfeita, Regina, antes do impulso da partida, deteve-se, escorrendo lentamente os braços no longo do corpo, num gesto de lassitude. Deu meia-volta, apoiou-se á borda da "coiffeuse", e murmurou, tomada de desalento:

— Não sei o que tenho hoje... é melhor ficar em casa.

E, sem mais reflexão, retirou o grampo do chapéu, depoz esse mimo de seda e plumas, ajeitou de novo ao espelho o cabelo empastado, descalçou as luvas e tocou a campainha. A criada, para que recolhesse aquillo tudo:

— Não saio mais. Previna, entretanto, que não estou para ninguem.

Tomou um livro, depois da indecisão da escolha, e a mão acertou no preferido, que se entreabriu a seus dedos, na pagina tantas vezes lida e sentida:

Il est d'étranges soirs où les fleurs ont une ame...

Assim as mulheres, flores tambem, têm alma, ás vezes, ou consciencia do que têm alma... alma que não se mostra no tumulto da vida, para o prazer ou para a dor, mas nas pausas assim, indecisas e perplexas, quando se póde ouvir, no silencio e no recolhimento, o proprio coração...

Sentou-se á janela, olhando ao longe o estuario verde-sujo do Tejo, ouvindo a confusa e longinqua melopéa que, da Baixa, subia ás alturas de Santa Catarina; tentou ler, mas, irresistivelmente, o livro se fechou, marcado pelos seus longos dedos rosados... E a vista para fóra, para além, para o vago, ficou a ver, não sabia o quê, sem pensar em nada, numa dessas horas de espectativa sem esforço, de concentração sem pensamento, como que vendo, ou sentindo apenas o lento, e indefinido, e silencioso escoamento das coisas...

De repente, tomou-a um sobresalto... Ouviu ranger o trinco da porta e a voz do Vilhena, que lhe dava as bôas tardes.

— Não saiste?... Com uma tarde destas!

— Não! Preparei-me, e, quasi ao transpor a porta, detive-me e fiquei... Indisposta!

O cuidado passou logo no olhar carinhoso do marido... "Não lhe fôsse a mulher adoecer, logo nas vesperas do seu primeiro baile da embaixada, nessa estação"...

— Sentes alguma coisa?

— Não. Sem disposição... Não é nada! Alguma novidade?

Reposto na sua tranquillidade, Vilhena deu alguns passos pelo aposento, prestando vaga attenção ás coisas.

— Nada. Apenas uma carta do Brasil.

— Por que não me disseste logo?... De quem? Dos nossos?

— Não... do Martins, fazendo-me umas encommendas que devem ir pela mala diplomática...

Regina, que um momento se interessara pela curiosidade da noticia, retomou o ar indifferente, abrindo o livro sobre o regaço. O marido, porém, continuou:

— Para compensar a massada, intrigas, potins, o trivial do Martins... Apenas uma noticia fúnebre. Sabes quem morreu?... O Alfredo Camargo!

A moça teve um estremecimento, sentindo-se invadir de insopitavel comoção.

Contudo, dominado o abalo, póde perguntar, imprimindo á frase final um tom de indifferença:

— Sim? Coitado! E parecia vender saúde...

— Morfina, diz o Martins... Pôs-se a usar do tóxico, sem medida; parece que sempre o usou; recolhido a uma casa de saúde, sem poder mais prover-se do veneno, á necessidade do vicio, deu um tiro na cabeça.

Como Regina não dissesse nada, secreta e recolhida, Vilhena continuou:

— Pobre Camargo... Era inevitavel... A vida não tinha outra saida para ele... Por fraqueza, submetteu-se á imposição do tio, casando com a prima, uma mentecapta, que o aterrorizava... Não admira que procurasse o esquecimento e a morte...

Falava com a piedade generosa que se dá aos inimigos, vencidos ou defuntos, entre desdém, porque já não nos podem fazer mal, e a certeza de que estamos vingados, vingança definitiva, dos que só contam com esta vida...

Imovel, parecendo absorver-se no livro, que não lia, entretanto, Regina nada mais dissera. Vilhena deu ainda alguns passos pelo aposento, perguntando depois, num gesto de quem ia tirar do bolso algum papel:

— Queres ler a carta?

— Não... não me interessa...

O marido aproximou-se então e depôs-lhe um beijo nos cabellos. Ella deixou-o fazer, inerte, indifferente. Dirigiu-se Vilhena á porta, torceu o fecho, olhou ainda a esposa na mesma posição, atada e indifferente, e saiu.

— Até logo!

Quando a porta se fechou de novo, interposto breve espaço, Regina levantou-se, como transfigurada. No rosto, ainda pálido de comoção, estampou-se-lhe repetindo aspecto decidido, como um clarão de jubilo, uma expansão de alegria...

Erguendo a cabeça, pareceu defrontar com alguem que a não visse, mas a quem desafiava... Uma respiração ampla ergueu-lhe o busto bem moldado. Podia respirar, enfim, livremente, podia olhar agora... de frente, sem mais oppressão, já sem humilhação!...

"Já não vivia, á face da terra, quem a vencera, a ofendera, a profanara, e lhe dava ainda e sempre essa secreta e intima mágoa, de seu orgulho espezinhado de mulher... criatura desdenhada e aviltada!

O outro, sem o saber, sem saber tudo, tinha a piedade generosa... A ella ficava-lhe, porém, a alegria da vingança...

E na máscara trágica de górgona desenhou-se-lhe toda a crueldade hilare desse sentimento, raro e odioso num rosto de mulher... lia de sofrimento, que seu coração refreara, recalcara, sob lágrimas e vergonha, e agora, impudentemente, lhe aflorava ao semblante angélico, transmudado em rosto cruel de fúria satisfeita...

— "Ainda bem! Podia respirar... Ninguem mais a humilharia!"

Mas o fecho da porta se agitou de novo, apressadamente e, como um turbilhão, Jorge embarafustou, correndo, pelo aposento:

— Mamãi... Mamãi... sabes o que fiz hoje?... Um dia cheio... Duas notas ótimas!...

Regina quedara hirta, muda, imovel, á voz do filho...

Outro aspecto, de emoção dolorosa, e mais forte, se sucedia, e tomava-a, inexprimivelmente. Assustada, a criança abraçou-se á mãi, perguntando, aflicta:

— Mamãi... mamãi... Que tens? Estás doente? Fala, mamãi!

Os braços della ataram-se então em torno ao pescoço do filho: abaixou o rosto sobre a cabeça querida, ocultando a face nos cabelos anelados da criança, rompendo a chorar, grossas lágrimas, de que parecia ter cheio o coração, e jámais desconfiara, assim tão cheio... Como a consolar a sua criatura, chorando por ela, inocente, que não compreendia, não poderia compreender...

Razões do coração, que a razão teima em desconhecer...

Petropolis, fevereiro, março,

Rio, junho — 1924.

(FIM)

FIGURA N. 17 do

CONCURSO DE BELLEZA

CORTE E GUARDE, DEPOIS DE PREENCHER AS RESPOSTAS

As figuras do Concurso de Belleza são publicadas diariamente.

MIRANTE

Estou daqui vendo o crime.

Os criminosos não vejo, nem me interessam; que se avenham com a Policia e com a Capitania do Porto.

Quando foi deliberado o arrazamento do inutil morro do Castello a engenharia nacional resolveu atirar com o trambolho alli, mesmo, ao mar. Não faltavam sitios necessitados de aterro; mas para as margens da Lagoa Sacopenopã a autoridade municipal preferiu mandar o lixo, e para a Praia do Cajú não queria s.ex. ter a massada de transportar o morro. A ordem foi jogal-o ao mar, désse no que désse; e principiou o desmonte hydraulico que até certa altura foi espectaculo commemorativo do Centenario.

Entre a Ponta do Calabouço e Villegaignon cresceu o aterro que a malicia julgou offerecido aos concessionarios da ponte Rio-Nictheroy. Está empedrado em redor, já começou o capeamento de cantaria; andam a projectar varias applicações para o terreno indevidamente conquistado á grande mas limitada bahia do Rio de Janeiro. Ultimamente até pensaram os nossos sabios administradores em aproveital-o para descida de aeroplanos. Será tolice; mas não estamos livres de a ver realizada, porque o que se não quer é que o povo gose aquillo que, embora abusivamente feito, foi feito com o seu dinheiro.

Aquelle aterro representa um attentado contra a grandeza da nossa bahia. Uma cidade de 1.117 kmtrs. quadrados não tem necessidade de se estender á custa de uma superficie liquida que se não póde augmentar. O Brasil não precisa de mais terra: a bahia do Rio de Janeiro é que precisaria de mais agua, se fosse possivel, para compensar-se do volumo de corpos solidos que diariamente lhe lançam.

Contra o aterro protestaram vozes em côro; mas um prefeito que se presa não admitte discussão dos seus actos, e nem os reconsidera. O povo é besta; o prefeito é sempre um homem que só admitte curvaturas vertebraes em volta da sua immensa capacidade.

O limite, porém, marcado pelo enrocamento para engulir o morro não comporta mais argila. Que fizeram os genios administradores desta cidade? Mandaram remover para a beira léste do aterro a boca do cano de esgoto do morro; e lá está o morro a correr diariamente para o canal entre o attentado e Villegaignon.

Ninguem vê, ninguem sabe, ninguem vae lá; eu daqui vejo o crime. Os criminosos devem ser conhecidos da Capitania do Porto e da Policia.

E dahi... quem sabe se o objectivo não será ligar a ilha ao continente. Depois, a ponte Rio-Nictheroy fica mais facil...

R.

O TREM N P 1 SOFFRE UM DESCARRILAMENTO

Em S. José dos Campos

A directoria da Central do Brasil teve communicação do que o trem NP1, por haver a locomotiva que o conduzia colhido uma rez no kilometro 387, proximo á S. José dos Campos descarrilou como ainda dois carros de 1ª classe.

O carro buffet ficou atravessado na linha. O trafego ficou interrompido durante tres horas.

Viajava no mesmo trem o engenheiro José Antonio da Rosa, chefe do 2º districto da Central do Brasil que tomou as providencias que eram necessarias ao caso.

O telegramma recebido pelo director nenhuma referencia fazia sobre passageiros que tivessem recebido ferimentos.

A directoria solicitou informações, porém até á hora em que escrevemos não havia recebido resposta.

E' presumpção geral, na Central do Brasil de não haver nenhum passageiro ferido.

EPHEMERIDES BRASILEIRAS

18 DE ABRIL

1809 — Alvará que estabelece clausulas sobre o nosso systema monetario, e entre ellas, a seguinte "as moedas de cobre, que valiam 40 rs., depois de marcadas com a punção das armas reaes portuguezas, passaram a valer 80; as de 20 rs. 40; as de 10 rs., 20, e as de prata de 600 rs. 640 e as suas divisões em proporção". Diz "Um brasileiro", no "Datas e Factos relativos á Historia Politica e Financeira do Brasil", que deste alvará, data a desorganização do nosso systema monetario. (Ver., 20-11-808).

1828 — E' assignado no Rio de Janeiro, o artigo addicional ao Tratado de 9 de julho de 1827, de amizade, navegação e commercio, entre o Brasil e a Prussia. Era nosso ministro e secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros João Carlos Augusto de Oyenhausen, conde de Oyenhausen e marquez de Aracaty. Foi com o tratado de 25 de outubro de 1838, denunciado. — S. R.

A MARINA E' UM TYPO IDEAL...

Casa de sobrado com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, construida sob a direcção da Companhia Constructora de Santos, póde ser adquirida em 120 prestações mensaes de 447$000 na Companhia Immobiliaria Nacional, rua Sachet, 27.

ESCOLA NAVAL

Alumnos da aula de Desenho Geometrico, do CURSO AUXILIAR DE PREPARATORIOS, cuja séde é á rua 1º de Março n. 4, que obtiveram matricula este anno: Ernesto de Mello Baptista, Murillo do Valle Silva, Carlos A. Huet de Oliveira Sampaio, Moacyr Dunkam, Luiz Gonzaga Pimentel, Affonso A. R. de Vasconcellos, Waldeck Lisboa Vampré, Osmar A. de A. Rodrigues, Enéas Arrochellas de M. Corrêa, Rubem da Gama e Silva.

FISCALIZANDO A INSTRUCÇÃO DA TROPA

O ADDIDO MILITAR INGLEZ ASSISTE A UMA INSPECÇÃO DO COMMANDANTE DA REGIÃO

Em cima: o general Menna Barreto, ao centro, tendo á direita o addido inglez e á esquerda o general João Lima, quando assistiam ao desenvolvimento dos themas. Em baixo: o tenente Fontoura, o que está em pé, ao fazer a conferencia

Desde ha dias que o general Menna Barreto, commandante desta região militar, vinha inspeccionando o 1º grupo de artilharia pesada, aquartellado em S. Christovão.

Essas visitas que se prolongavam desde ás 8 horas da manhã até ás 11, foram hontem encerradas, tendo o general Menna Barreto ensejo de se inteirar do notavel desenvolvimento da instrucção na unidade commandada pelo tenente-coronel Avila Garcez, não só em relação á tropa como á officialidade.

O ultimo dia da inspecção technica do commandante da região foi dedicado aos officiaes. Além do general Menna Barreto que se fez acompanhar do coronel Leopoldo Scherer, chefe do seu Estado-Maior e dos tenentes-coroneis Almerio de Moura e Cunha Pitta, o 1º grupo de artilharia pesada foi honrado com a presença do coronel V. Kinsman, addido militar da Inglaterra.

OS THEMAS DESENVOLVIDOS

A sessão para os officiaes do grupo realizou-se numa das salas do grande quartel de S. Christovão. Presente toda a officialidade e o general João José de Lima, o general Menna Barreto, de accordo com o estabelecido no regulamento que rege o assumpto, iniciou os trabalhos com a proposição de um thema de tiro. Coube o seu desenvolvimento ao tenente Lima Camara, commandante da bateria de 155 cms. Esse official saiu-se bem da prova. Então o general Menna Barreto formulou um novo thema de tiro, com a sua regulação feita por avião. A resolução desse thema coube ao tenente Cyro Valle, sendo a regulação no avião feita pelos tenentes Secco, na qualidade de observador, Fontoura de Barros, como encarregado dos paineis e tenente Heraclyto, como official de antenna.

Esse thema despertou muito interesse, tendo causado a todos uma boa impressão pela facilidade com que foi resolvido em todas as suas phases, aliás difficeis.

Seguiu-se uma demonstração de esgrima de sabre e de florete pelo capitão Carneiro e tenente Secco, os quaes desenvolveram um jogo firme e cheio de lances empolgantes.

A sessão foi encerrada por uma conferencia, cujo assumpto, remuniciamento, foi tambem dado pelo general Menna Barreto. Coube esse trabalho ao tenente Fontoura de Barros que o desenvolveu a contento, não se tendo limitado á parte theorica, ensinado pela Missão Franceza.

O tenente Fontoura além de a abordar, formulou um thema sobre o assumpto; applicando seus conhecimentos, tirou reaes ensinamentos, muito apreciados pelos que o ouviram.

A IMPRESSÃO DO GENERAL MENNA

Antes de encerrar os trabalhos, o general Menna Barreto dirigindo-se ao general João José de Lima, commandante da 1ª brigada de artilharia, confessou-se satisfeito com o que apreciara, indiscutivelmente resultado do trabalho honesto e quotidiano do commandante Avila Garcez e demais officiaes do grupo.

Concluindo o general Menna autorizou o general João Lima a elogiar o pessoal dessa unidade.

Após, o general Menna Barreto, ante o interesse revelado pelo coronel Kinsman, addido militar inglez, que acompanhara, com grande attenção, o desenvolvimento dos themas pela officialidade, levou-o a percorrer o quartel, offerecendo-lhe ensejo de assistir a uma ligeira demonstração por uma das secções do grupo.

MERCADOS ESTADUAES

COTAÇÕES DE PRODUCTOS ANIMAES E AGRICOLAS EM RECIFE E MACEIO'

Segundo communicação feita ao Serviço de Informações, do Ministerio da Agricultura, pelo presidente da Associação Commercial de Maceió, vigoraram alli, de 5 a 11 do corrente, os seguintes preços para os productos de origem animal e agricola: chifre, cento 6$; pelles de carneiro, 4$500; idem de cabra, 5$; algodão em rama, de primeira, kilo, 4$533; fio, 2$200; assucar usina, $953; crystal, $866; mascavo, $633; farinha de mandioca, kilo, $470; côco do reino, cento, 18$; caroço de algodão, kilo, $186; idem de mamona, $666; oleo de caroço de algodão, 1$000.

— Na praça do Recife, de accordo tambem com informações transmittidas áquelle Serviço, vigoraram, de 30 de março a 5 deste mez, os seguintes preços para os productos animaes: couro secco espichado, 3$200; secco salgado, 2$400; verdes, 1$200; pello de cabra, 6$; carneiro, 5$500; sola, 3$400; carne sertão, 4$; xarque, 4$; carneiro, 4$200; carne verde, 3$ a 2$100; porco, 4$; manteiga, 7$ a 12$; banha, 6$500; salsichas, 4$500; linguiça, 5$; chouriço, 7$; chifre, 1$; toucinho, 4$500; queijo, 7$ e 12$; leite fresco, litro, 1$200 a 1$400; condensado nacional, 2$500; condensado estrangeiro, 3$000.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 636 rezes; em transito para o mesmo destino, 330. Não ha stock em Cruzeiro e Barra Mansa.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Esteve reunida pela primeira vez na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, sob a presidencia do sr. Lyra Castro, a grande Commissão designada pela mesma sociedade para promover a realização, ainda este anno, sob os auspicios do governo, de uma exposição de leite e productos lacticinios.

Aberta a sessão, o sr. Lyra Castro, depois de salientar a importancia do assumpto a ser posto em discussão, estendeu-se em considerações sobre os trabalhos necessarios para o bom exito do projectado certamen, no qual disse confiar vivamente.

A commissão trocou depois, idéas sobre varios pontos do programma da Exposição, a qual deverá funccionar, conforme ficou deliberado, de 12 a 30 de outubro proximo.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Passou a desertor

O 1º tenente Cesar Bacchi de Araujo, que se evadiu de Matto Grosso, passou a ser considerado desertor.

OS CONSELHOS

Reuniu-se hoje o Conselho de Justiça a que responde o 1º tenente Flavio de Oliveira Alencar.

BAIXARAM AO HOSPITAL

Os primeiros tenentes Joaquim Marques Santiago e Libio Vieira de Rezende, chegados do Paraná, baixaram ao Hospital Central do Exercito.

A VIAGEM DE INSTRUCÇÃO DA FRAGATA "SARMIENTO"

A fragata argentina "Presidente Sarmiento", segundo informações recebidas pelo ministro da Marinha, iniciou, no mez passado, a sua 25ª viagem de instrucção, com os alumnos do 5º anno da Escola Naval, dos cursos de marinha, machinas e de engenheiros navaes, sob o commando do capitão de fragata Francisco Studart.

A fragata "Presidente Sarmiento" tocará em Boston, onde os guardas-marinha apreciarão as modificações que estão sendo feitas, nos estaleiros de Ford River, nos couraçados "Rivadávia" e "Moreno".

O NOVO GOVERNO DE CUBA

Communica-nos a Legação de Cuba: "Com a assistencia do presidente da Republica, corpo diplomatico e altas autoridades, foram proclamados, hontem, pelo Congresso da Republica, perante um publico tão distincto quão numeroso, o general Gerardo Machado e o sr. Carlos de La Rosa, para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, respectivamente.

A solemnidade e o regosijo deste acto demonstraram plenamente a grande sympathia do nosso povo pelos candidatos que vão dirigir os destinos de Cuba durante o proximo periodo presidencial."

Esta communicação, recebida por telegramma, está assignada pelo dr. Patterson, sub-secretario do Estado.

BELLAS-ARTES

Um busto do marechal Setembrino

Na "Galeria Jorge", á rua do Rosario, está exposto o busto em bronze do marechal Setembrino de Carvalho, executado pelo esculptor Pinto do Couto, por encommenda de amigos e admiradores daquella alta patente do Exercito.

Esse busto é mais um trabalho feliz do artista que o modelou. Destina-se o mesmo ao palacio do governo do Rio Grande do Sul, onde ficará como recordação dos serviços prestados pelo marechal Setembrino á pacificação da terra gaucha em 1923.

A morte do pintor Sargent

Os fios telegraphicos trouxeram-nos a noticia da morte de um grande artista — o pintor John Singer Sargent. Era retratista e pintor de genero. Nasceu em Florença, descendendo de paes norte-americanos. Foi discipulo de Carolus Duran. Expôz no "Salon" em 1877 e continuou a expôr até 1886. Foi por essa occasião que elle se domiciliou na Inglaterra, precedido de uma justa fama de pintor de retratos.

Membro fundador da Sociedade Nacional de Bellas Artes, era tambem expositor nessa sociedade desde 1890.

John Sargent expôz na Royal Academy de Londres, desde 1882, entrando para socio deste instituto em 1894, sendo nomeado academico em 1897.

Membro honorario da Royal Scottish Academy, membro do Royal Institut of Paintersin Water Colour, membro honorario do Royal Institut of Oil Painters.

Em França, obteve varias recompensas: medalha de 2ª classe, 1881; Grand Prix, 1889; (ex vi) Cavalheiro da Legião de Honra, 1889; Official da Legião de Honra, em 1900; membro do Instituto de França; membro correspondente dos artistas francezes. Seus trabalhos encontram-se em museus de Glasgow-London-National Portrait Gallery; London Tate Gallery, Luxemburg, Victoria da Australia.

O premio Caminhoá na Escola de Bellas Artes

Até o dia 28 do corrente estará aberta na secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes a inscripção para o concurso "Premio de Viagem Donativo Caminhoá", de accôrdo com as instrucções publicadas no "Diario Official" de 3 e 4 do corrente.

Exposição Mario Bettinelli

Prosegue franqueada á visita do publico a exposição do pintor italiano sr. Mario Bettinelli, installada na "Galeria Jorge".

Exposição Lucillo e Georgina de Albuquerque

Está marcada para quinta-feira, 30 do corrente, uma exposição dos mais recentes trabalhos de dois apreciados artistas patricios: o professor Lucillo de Albuquerque e a sra. Georgina de Albuquerque.

Essa mostra de arte será levada a effeito no edificio do Lycêo de Artes e Officios.

O DIREITO E O FORO

SESSÕES E AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE HOJE

Supremo Tribunal Federal

Sessão ás 12 1|2 horas, e audiencia do juiz semanario ás 14 1|2 horas.

Côrte de Appellação

Quarta Camara Criminal — Sessão ás 12 1|2 horas e audiencia antes da sessão.

Juizo Federal

Terceira Vara — Audiencia ás 13 horas.

Pretorias Civeis

Primeira — Audiencia ás 13 horas.
Setima e oitava — Audiencia ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Alfredo Elias da Silva, incurso no art. 267 e Antonio Pinto Coelho e outros, incursos nos arts. 294 e 127 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Eusebio Gomes Netto, incurso no art. 278; Renato José e Antello e outros, incursos no art. 338 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Rubens Pereira Fonseca, incurso no art. 267; José Teixeira Fonseca Filho, incurso no art. 267; Ricardo Monteiro e outros, incursos nos arts. 356 e 368 e José Landeira Castro e outros, incurso no art. 278 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — Alfredo Lopes, incurso no art. 356 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Julgamento — Manoel de Mattos Camarão.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Realizam-se hoje as seguintes primeiras assembléas de credores:

Na Segunda Vara Civel — Da fallencia de Romero Jardim & C., estabelecidos á rua da Candelaria n. 106, sobrado.

Foi decretada, por sentença de 17 de março, a requerimento dos proprios fallidos, tendo sido nomeados syndicos Siqueira, Veiga & C., estabelecidos á rua Acre n. 32.

Na Terceira Vara Civel — Da concordata preventiva de Francisco Carneiro, estabelecido á rua da Candelaria, com negocio de fazendas, que propõe pagar aos seus credores 21 °|°, por saldo, em tres prestações, sendo a primeira de 6 °|°, a segunda de 6 °|° e a terceira de 9 °|°, a 60, 120 e 180 dias, a contar da homologação.

Essa primeira assembléa fôra marcada para o dia 4 do corrente, mas como os commissarios Alfredo Santos & C., A. G. Fontes & C. e Seabra & C. não houvessem apresentado em tempo o seu relatorio, foi aquella transferida para hoje.

— Da fallencia de Henrique Louza, estabelecido á rua do Livramento, 40, a qual foi decretada por sentença de 18 de março ultimo, a requerimento do credor Alvaro Pinto de Barros.

E' syndico dessa fallencia Antonio Duarte Amaral, residente á rua do Rosario n. 103.

Na Quinta Vara Civel — Da concordata preventiva de A. Nunes & C., estabelecidos com negocio de calçados e chapéos, á Estrada da Penha n. 1.193 (Ramos), que offerecem aos seus credores por saldo dos seus creditos 21 °|° em tres prestações eguaes de 7 °|° nos prazos de quatro, oito e 12 mezes da homologação.

São commissarios dessa concordata, cuja primeira assembléa foi transferida de 8 do corrente para hoje, os credores Soares & Soares, Velock & Rocha e Jayme & Schuart.

Na Sexta Vara Civel — Continuação da assembléa da fallencia de A. Lourenço, estabelecido á praça Aguzis n. 5, em Inhaúma.

São syndicos os credores Pinto Pereira & C., estabelecidos á rua Acre n. 61.

NAS TREVAS DA MADRUGADA

Matou e foi absolvido

Accusado como incurso no crime de homicidio, Antonio José da Silva foi submettido a julgamento, hontem, perante o Tribunal do Jury, sendo a sessão presidida pelo juiz dr. Edgard Costa, e occupando a tribuna do Ministerio Publico o dr. Goulart de Oliveira.

De accordo com o sorteio legal e as respectivas recusas, o conselho julgador ficou constituido da seguinte fórma: dr. Francisco José Affonso de Carvalho, dr. José Vaz Lobo Lassance, dr. Orlando Corrêa Lopes, Aggripino Xavier Pereira Brito, dr. Benjamin Coriolano Corrêa do Lago, dr. Jacintho Alves da Silva e Deodoro Luiz da Silva Pessoa.

Prestado o compromisso legal, foi feita a leitura do processo pela qual se verificava que o réo presente, em 15 de novembro do anno passado, pela madrugada, numa ponte existente em Bomsuccesso, em luta corporal com Leonardo de Oliveira, produziu-lhe um ferimento que lhe occasionou a morte.

A accusação, após analysar as diversas provas constantes do processo, terminou pedindo a condemnação do réo, como uma satisfação á sociedade.

Os defensores do accusado, dr. Romeiro Netto e sr. Carlos Costa, procuravam contestar ás argumentações do Ministerio Publico, tendo o primeiro pedido a absolvição do réo pela negativa do facto criminoso, e o segundo, pela legitima defesa. Houve réplica e tréplica e, no final dos debates, o conselho de sentença resolveu absolver o accusado.

— Hoje serão chamados a julgamento os réos Ganimedes Marques e Abilio José da Silva.

RELIGIÃO

CHRONICA DO FORO

NOMEAÇÃO DE SYNDICO

O juiz da 4ª Vara Civel nomeou em substituição o credor dr. Gualter José Ferreira, syndico da fallencia de João Albino do Amaral.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em cumprimento á deliberação tomada pela Côrte de Appellação, na sua ultima reunião, foi pelo desembargador presidente nomeada uma commissão de dois membros, os desembargadores Edmundo Rego e Cesario Pereira, para pôr o Regimento Interno da Côrte de accordo com o Codigo de Processo Civil e Commercial.

EXECUTOR E DEVEDOR

D. Saphira Maria da Conceição, sendo credora de Bernardo Pinheiro Guimarães, da importancia de 25:000$000, representada por notas promissorias, requereu ao Juiz da 4ª Vara Civel o pagamento immediato, sob pena de penhora.

O juiz, por sentença de hontem, julgou procedente a acção, e condemnou o réo no pedido, accrescidos dos juros da mora e custas.

FOI ADIADA

Foi transferida hontem, na 3ª Vara Civel, para o dia 23 do corrente mez, a assembléa de credores da concordata preventiva de Lima, Oliveira & Cia.

REUNIÃO DE CREDORES

Em continuação, realizou-se hontem, na 3ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de Asty & Cia.

Foi eleito liquidatario, o dr. Gualter Ferreira, com a commissão de 10 °|° e o prazo de 6 mezes para fazer a liquidação da massa.

CONCORDATA HOMOLOGADA

Pelo juiz da 5ª Vara Civel, foi homologada a concordata proposta por F. F. Rezende, negociante estabelecido á rua da Assembléa 44.

FALLENCIA DECRETADA

O dr. Gualter José Ferreira, sendo credor de João Ferreira Baptista, pela quantia de 3:000$000, constante de uma promissoria, requereu ao Juizo da 2ª Vara Civel a fallencia do devedor, que é estabelecido á rua Carolina Machado 1094-A, com botequim.

Foi marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem, e convocada a assembléa para o dia 18 de maio.

O NOVO ESCRIVÃO DO 1º OFFICIO DO JURY

Foi empossado hontem

Perante o dr. Edgard Costa, juiz da 6ª Vara Criminal, tomou posse, hontem, do cargo de escrivão do 1º officio do Tribunal do Jury, o sr. Cicero Galvão, que servia como escrevente da 3ª Pretoria Civel e fôra classificado no ultimo concurso.

A nomeação do novo serventuario da Justiça foi recebida nos meios judiciarios com applausos.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

Primeira Camara — Sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, secretariado pelo sr. Antonio Geraldo Coelho.

Compareceram os drs. Nabuco de Abreu, Ovidio Romeiro e Sá Pereira.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 6.642 (Desquite) — Relator, desembargador O. Romeiro; appellante, o Juizo da 1ª Vara Civel; appellados, João Alves e sua mulher. — Deu-se provimento para annullar-se o processo de fls. 4 em deante.

N. 6.811 (Desquite) — Relator, Nabuco de Abreu; appellante, o Juizo da 3ª Vara Civel; appellados, Olindo Soffritti e sua mulher Elvira Uulher Marques Soffritti — Negou-se provimento.

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisão: Ercole Bottino e Alaira Panno Valice.

Provisões com licença de oratorio particular: Jayme Almeida Paiva e Aracy Prestes Beyrodth; Affonso de Santa Rosa e Rosa Lemos de Araujo.

Licenças de oratorio particular: Armindo da Rocha Pinto e Almerinda da Silva Braga; Guilmar de Miranda Valle e Margarida Maria de Sá Sayão Lobato Raul Domingos e Helena Ferreira Ormando; Humberto Isso e Adelaide Henriques Teixeira; Manoel Moreira e Deolinda Macedo da Silva; Felix Romagueira Belfort e Aracy Carvalho; Salvador Augusto de Oliveira Penna e Nair Teixeira Gonzaga; Luiz Milton Prates e Noemi de Sá Lessa.

Vistos em certificados de baptismo: Alfredo Diniz de Oliveira e Carlota Gomes Coutinho; Ernani Cabral e Odette Pereira da Silva; Sizenando da Silva Leite e Thereza da Conceição Azevedo; Oswaldo Tatagiba e Maria da Conceição Lacerda; Octacilio Alfredo Cardoso e Hilda Gonçalves da França.

Instrumentos: em favor do nubente Olerbal de Barros Smith, para se casar com Carlota Verran Fernandes, na Diocese de Nictheroy; em favor da nubente Genesiana Pitanga, para se casar com Aldias de Assis Fernandes na Diocese de Santos.

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do altar será adorado, hoje, durante o dia, ás horas do costume, na egreja-matriz de Paquetá, e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na egreja do Convento da Ajuda. Ambas as ceremonias terminarão com a benção, sendo a adoração nocturna privativa da communidade do referido convento.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade, que tem a sua séde na egreja-basilica de Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, hoje, no já referido templo da rua 1º de Março, missa com acompanhamento de canticos e harmonio em louvor da sua gloriosa padroeira. O acto será officiado pelo capellão da Irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Na egreja do Santo Affonso de Liguori, á rua Major Avila, será resada, hoje, ás 8 horas, missa em louvor de N. Senhora do Perpetuo Soccorro, com acompanhamento de canticos e terminando com benção do SS. Sacramento.

A's 16 horas, reunir-se-á a Archiconfraria do P. Soccorro e, finda a reunião, os socios incorporados se dirigirão ao templo, onde entoarão canticos sacros, durante a exposição da SS. Hostia Consagrada, que será encerrada com benção.

V. O. 3ª DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

A mesa conjunta da V. O. 3ª de S. Francisco de Paula, por unanimidade tendo em attenção os relevantes serviços prestados pelo seu corretor graduado dr. Marciano de Aguiar Moreira, resolveu mandar collocar num dos annexos da galeria de sua egreja o retrato a oleo em tamanho natural, junto aos grandes bemfeitores daquella ordem.

L. C. JESUS, MARIA E JOSE', DA PIEDADE

Terminam hoje, os actos preparatorios da festa de amanhã, com que esta Liga Catholica, com séde na Egreja do Divino Salvador, receberá os seus socios effectivos e de cuja festa já publicámos o programma.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na matriz de S. José será rezada, hoje, ás 9 horas, missa solemne compromissal em louvor de N. Senhora das Dores, no altar da mesma excelsa senhora. Haverá communhão a canticos acompanhados a harmonio, devendo officiar no acto o capellão da Irmandade do glorioso patriarcha S. José.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE N. SENHORA DO MONTE DO CARMO

No proximo mez de maio, realizar-se-á o sorteio do dote de 666$666, legado pelo irmão bemfeitor Antonio José Ribeiro, para cumprimento no exercicio compromissal vigente.

A esse sorteio só poderão concorrer, na fórma da disposição testamentaria, noivas, orphãs de paes, ex-irmãos da Veneravel Ordem, que hajam fallecido pobres, sendo o mesmo pago á orphã sorteada depois do casada e mediante apresentação das certidões dos casamentos civil e religioso catholico.

Outras informações serão dadas na secretaria, sita á rua do Carmo n. 46, sobrado, das 10 ás 16 horas, até o dia 30 do corrente, a quem possa interessar o presente aviso.

I. DO S.S. SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

A mesa administrativa desta Irmandade festejará, amanhã, solemnemente, o seu excelso e glorioso padroeiro, sendo cantada missa solemne, nella officiando d. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste e com sermão ao Evangelho pelo conego dr. Benedicto Marinho.

A missa entrará ás 11 1|2 horas. A' tarde, ás 19 horas, será cantado solemne Te-Deum, orando por essa occasião o eloquente tribuno conego dr. J. Gonçalves de Rezende, cura da nossa Sé Metropolitana.

A parte musical está confiada ao professor sr. João Raymundo, que, sob a sua regencia e após a marcha Celebre, do maestro Lechner, fará executar a missa a tres vozes desiguaes, do maestro Perosi; ao prégador, será cantada a Ave Maria, do maestro Botazzo; Te-Deum de Botazzo e ao prégador a Ave Maria, da maestrina Maria Monteano.

A's 17 horas effectuar-se-ão os sorteios dos donativos legados pelos irmãos bemfeitores, sendo 12 de 50$, de João José Lopes Ferraz; 12 de 35$, de José Henrique de Araujo; 10 de 30$, do commendador José Mendes da Costa; 11 de 14$500, de João de Almeida Boito; 20 de 10$, de Firmino de Oliveira Martiano; 12 de 10$ do dr. Peregrino José Freire; 180$, do Joaquim de Almeida Boito, para ratear pelas irmãs viuvas, residentes nesta parochia e, finalmente, 20 de 10$ do tenente coronel José Antonio da Silva Ribeiro, para as viuvas pobres, residentes nesta freguezia.

Antes do Te-Deum o irmão secretario fará a leitura da nominata da administração eleita para o anno compromissal de 1925-1926.

MISSAS DIVERSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas:

Egreja do Mosteiro; matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 5 1|2 horas; matriz da Candelaria, ás 7 1|2 horas; do Santissimo Sacramento, egreja dos Capuchinhos, rua Conde de Bomfim, ás 5 1|2 horas; capella do Hospital S. Francisco de Paula, ás 5 horas; capella de N. S. Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas; matriz da Gloria, ás 8 horas, da Immaculada Conceição; egreja de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz de S. Christovão, ás 7 horas, de Nossa Senhora do Rosario; Santuario do Meyer, ás 7 horas, da padroeira; convento de Santo Antonio, ás 7 e 8 horas; matriz de Santa Rita, ás 8 horas, do Rosario Perpetuo, com benção do Santissimo Sacramento.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas: egreja do Parto, ás 20 horas, da Conferencia de Nossa Senhora da Ajuda; matriz da Salette, ás 10 1|2 horas, da Conferencia de S. Vicente de Paula.

ESPIRITISMO

CENTRO FILHOS PRODIGOS

Hoje, ás 20 horas, haverá sessão de estudo na séde deste centro, á rua Barão de S. Francisco Filho, 353. Todos são convidados.

AULA DE MORAL CHRISTÃ

Na séde do Centro Espirita Fraternidade, de Marechal Hermes, está aberta a inscripção para a matricula na aula de moral infantil, que funccionará aos domingos, ás 15 horas, e será regida pela distincta senhorita Maria Brilhante.

CONFERENCIAS

No proximo domingo, 19, haverá uma conferencia publica no Centro Fraternidade, com séde á Avenida 7 de Setembro, 46, Marechal Hermes, orando o sr. Djalma Trindade, ás 14 horas.

Para falar, neste centro, no domingo seguinte, 26 do corrente, está escalado o engenheiro civil dr. Osmany Coelho e Silva, conhecido professor de mathematica, que fará a sua estréa como prégador espirita.

A PEDIDOS

O CASO CATHARINENSE

REINA PAZ EM VARSOVIA!

A nota do "Tempo", orgão official do governo de Santa Catharina, hontem publicada nesta secção, é uma prova eloquente da agitação e anarchia politica reinantes no Estado. Os factos estão desmentindo as palavras. Emquanto o sr. Ulysses Costa, mentor do sr. Pereira de Oliveira, vive jurando, por todos os santos, que a politica do Estado está calma, inventa conspirações e fomenta uma campanha jamais vista no Estado, de odios contra os srs. Lauro Muller, Schmidt e outros elementos de valor.

O sr. Pereira de Oliveira, melhor, o seu irrequieto secretario, não perde vasa para hostilizar o sr. Lauro Muller. Haja vista as notas repetidas do "Tempo", em que o sr. Lauro é duramente tratado.

Como consequencia inevitavel da incapacidade politica do actual governador, de sua falta de prestigio, os municipios vêm se rebellando de maneira decisiva.

Biguassu', Camboriu, Tijucas, Tubarão, Joinville são presas de agitação intensa. Emquanto isso, os srs. João Bayer, João Pinho, Henrique de Almeida, Heitor Santos, Chrispim Mira, Ignacio Bastos e Placido Gomes, chefes de real prestigio, entre muitos outros, protestam contra a politicagem a que foi lançado o Estado, depois que o sr. Pereira entregou-se ao seu astuto secretario do Interior.

Pouco importa que o sr. Ulysses faça discursos e produza notas campanudas, elevando aos pincaros o nome do seu prisioneiro. A verdade é que nada mais poderá deter a onda de indignação que a politica do sr. Pereira vem formando contra elle proprio e contra os seus dois ambiciosos secretarios.

Rio — 17-4-925.

C. H.

O BRASIL EM HAYA

REGISTRO LITERARIO

Acompanhada de *Dez discursos de Ruy Barbosa*, apparece, agora em 4ª edição (e só isto basta para lhe attestar o valor) a traducção em vernaculo do famoso trabalho de William Stead, feita pelo escriptor patricio sr. Arthur Bomilcar.

.. ..

Como se vê, não ha propaganda que valha tanto quanto a obra de William Stead, a quem deve o Brasil inestimavel e assignalado serviço.

Está quasi nas mesmas condições a traducção brasileira, que deve ser adquirida pelo governo e distribuida aos milhares, pelos Estados do Brasil e por todos os paizes do continente americano.

Ao sr. Arthur Bomilcar as minhas mais sinceras felicitações.

OSORIO DUQUE-ESTRADA.

"Jornal do Brasil" de 26 de março de 1925.

Livrarias: Francisco Alves, Azevedo, Castilho, Catholica, Moura e Maurillo — Rio de Janeiro.

AVISOS E DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Edificios proprios: — Avenida Rio Branco n. 118-120 e Rua Gonçalves Dias n. 40

Communico aos srs. associados que já se acham funccionando, na séde social, as aulas de ensino Technico-Commercial, abaixo indicadas e obedecendo ao seguinte:

HORARIO

Curso de Mercancia:		
Portuguez	19.30 ás 20.20	Segundas, Quartas e Sextas-feiras
Francez	20.20 ás 21.10	
Inglez	20.20 ás 21.10	
Calligraphia	21.10 ás 22.00	
Geographia Commercial ...	19.30 ás 20.20	Terças-feiras e Quintas-feiras
Mathematica Commercial...	20.20 ás 21.10	
Noções de Commercio	21.10 ás 22.00	
Curso de Esteno-Dactylographia:		
Tachygraphia	21.00 ás 22.00	Terças e Quintas-feiras
Dactylographia	19.30 ás 21.00	Segundas, Quartas e Sextas
Mecanographia	20.00 ás 21.00	Quintas-feiras

A matricula nos Cursos mantidos pela Associação é franqueada aos associados maiores de 15 annos, mediante a contribuição de 15$000 mensaes, por serie completa. As aulas são regidas pelos seguintes professores: Portuguez — Dr. Carlos Domingues; Francez — Dr. Gentil Feijó; Inglez — Frederick Gallimore; Calligraphia — M. Figueira; Geographia commercial — Dr. Mario Rezende; Mathematica commercial — Dr. Antonio Moreira; Noções de commercio e Tachygraphia — Dr. Amaro de Albuquerque; Dactylographia — Renato Sá; Mecanographia — Tito Begni.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1925. — RAUL VILAR, 1º Secretario.

A PRAÇA

Alvaro Ribeiro Werneck e a Companhia Italo-Brasileira de Cimento Armado, communicam aos seus amigos e freguezes que constituiram uma sociedade sob a razão social — A. R. WERNECK & COMP. LIMITADA, com séde á rua Francisco Eugenio n. 111, confórme contrato devidamente archivado da Meretissima Junta Commercial, sob n. 98.510, para exploração do commercio de madeiras e materiaes para construcções.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1925 — Alvaro Ribeiro Werneck.

Cia. Italo-Brasileira de Cimento Armado — Helio de Moraes Rego, director.

AVISO

Os socios solidarios e commanditarios da firma Vieira Cruz & C., communicam a esta e ás demais praças do paiz que, por instrumento particular firmado em março do corrente anno, dissolveram e extinguiram aquella sociedade commercial.

Rio, 17 de abril de 1925 — P. p. Eduardo Wanderley — Jorge Claudino Oliveira Cruz, advogado.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

A SCISÃO NO URUGUAY

O presidente Serrato vae resolvel-a

MONTEVIDE'O, 17 — O dr. José Serrato, presidente da Republica, aceitou servir de arbitro da scisão do football nacional, uma vez que a Associação e a Federação Uuruguayas de Football solicitam previamente a sua interferencia no assumpto, compromettendo-se ainda, a respeitar e cumprir a sua sentença arbitral.

OS BRASILEIROS EM PORTUGAL

LISBOA, 17 (U. P.) — As organizações preparam extraordinaria recepção aos representantes do Club Paulistano.

Os footballers brasileiros serão recebidos pela Municipalidade, presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes e a embaixada do Brasil.

Projecta-se uma recita de gala em sua homenagem e um banquete de confraternização.

O GRANDE TORNEIO INITIUM DA LIGA METROPOLITANA, NO DIA 21, NO CAMPO DO CONFIANÇA A. C.

Continuam animados os preparativos para o grande Tornei oinitium entre os clubs da Liga Metropolitana, organizado pela Associação dos Chronistas Desportivos, a realizar-se no di a21, no bello campo do Confiança A. C., á rua Silva Telles n. 104, em Villa Isabel.

Estão inscriptos 15 clubs filliados á Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, todos possuidores de homogeneos conjuntes e bem trenados.

Pela disposição do schema dos jogos ver-se-á que as partidas serão muito equilibradas, fazendo prever que o torneio eliminatorio offerecerá surprezas agradaveis e proporcionará encontros renhidos em busca do titulo de campeão.

Damos abaixo o horario das provas:

1.º jogo ás 11.30 — Palmeiras x Americano — Juiz do Everest.

2.º jogo ás 11.55 — Bomsuccesso x S. Paulo-Rio — Juiz do Confiança.

3.º jogo ás 12.20 — Ypiranga x Esperança — Juiz do Americano.

4.º jogo ás 12.45 — Confiança x Everest — Juiz do River.

5.º jogo ás 13.10 — E. Dentro x Progresso — Juiz do Palmeiras.

6.º jogo ás 13.35 — Modesto x Metropolitano — Juiz do Ypiranga.

7.º jogo ás 14.00 — River x Campo Grande — Juiz do Bomsuccesso.

8.º jogo ás 14.25 — Vencedor do 1.º x Ramos.

9.º jogo ás 14.50 — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º

10.º jogo ás 15.15 — Vencedor do 4º x Vencedor do 5.º

11.º jogo ás 14.40 — Vencedor do 6º x Vencedor do 7.º

12.º jogo ás 16.05 — 1.ª semi-final.

13.º jogo ás 16.30 — 2.ª semi-final.

14.º jogo ás 17.00 — Final.

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO DA F. A. B. A. C.

As partidas marcadas para hoje são as seguintes:

SERIE A

America Fabril x Light

Juiz Othelo de Souza — Representante N. Rollin Pinheiro.

SERIE B

General Electric x Hasenclever

Juiz João Costa — Representante Fernando Werneck.

Banco Francez x Bally

Juiz A. Maciel.

S. C. MACKENZIE

Em sessão realizada, hontem, resolveu a directoria:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) tomar conhecimento do officio da Associação Metropolitana de Sportes Athleticos e providenciar a respeito;

c) tomar conhecimento de varios officios de clubs, sobre assumptos diversos;

d) admittir no quadro social os senho: Feliciano Silva, Gentil Alves Cardoso, Luis do C. Couto, Luis Lalaval, Alcides Sampaio, João José de Souza, Nauta Burity Formel, José Vianna da Silva, Narciso Cortes, Alvaro de Abreu, Salomão Wakinim, Carlos Ferreira, Pedro Teixeira da Motta, Aristides Vianna, José Magalhães Castro, Guilherme de Abreu, Waldemar Cunha, Cesar Vasques, Newton Campbell, Ernani Andrade, Roberto A. Monteiro, Danton de Abreu Sodré, Adão Braga, Ruben Leite, Oswaldo Cordeiro e Oscar do Amaral Vasconcellos;

e) approvar todas as medidas tomadas pelo presidente e demais membros da commissão encarregada de tratar do arrendamento do novo campo para o club;

f) designar para a commissão de sports os srs. Carlos Guimarães, Euclydes Motta e Juracy Nazareth de Araujo;

g) designar para a commissão de syndicancia, os srs. Luiz de Carvalho França, Osmar Fonseca e Pedro Tinoco Cabral.

— São candidatos os socios abaixo, para no proximo domingo, 19 do corrente, juntamente com os que foram avisados verbalmente, a comparecerem á séde social do club, á rua Dr. Dias da Cruz, 153, 1º andar, ás 13 horas, afim de serem organizados teams para treinos, no mesmo dia, no campo do Andarahy A. C.: Feliciano Silva, Gentil Alves Cardoso, Ruben Leite, Othelo Dario Neves Gonzaga, Arthur Fleck, Alvaro Lucena, Emygdio Evangelista Tavares, Henrique Leite Ferreira, Osmar Monteiro de Barros, Manoel dos Santos Maia, Salomão Wakinim, Newton Campbell, Francisco de Carvalho Filho, Seraphim Carvalho de Sá, Mario Lopes, Augusto Salgado, Thoribio de Souza, Edgar Borges Monteiro, Newton Burity Formel, Luiz C. Couto, Alvaro de Abreu, José Vianna da Silva, Narciso Cortes, Hermogenio Vallegas Monteiro, Edmundo Dagoberto de Mattos, Manoel Camarinha, Alcides Sampaio, Luiz Dalaval e João José de Souza.

Tratando-se de treinos para organização definitiva dos quadros do club, a Commissão de Sports solicita com o maximo empenho o comparecimento de todos os amadores chamados.

NOTA SOBRE UMA ASSEMBLE'A NA LIGA

O presidente, convida os representantes dos clubs filiados a se reunirem em assembléa geral, quarta-feira, 22 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: a) eleição para cargos vagos; b) pareceres; c) interesses geraes.

ILLUSTRAÇÃO SPORTIVA

Está marcado para quinta-feira, 30 do corrente, o apparecimento de uma nova e luxuosa revista de sports e mundanismo, que se chamará — "Illustração Sportiva".

De sua direcção fazem parte, além de varios redactores especializados nos diversos ramos sportivos, os srs. Lindolpho Rocha, gerente, H. Netto Machado, redactor-chefe e Hernani de Oliveira Aguiar, secretario.

O SEGUNDO TORNEIO INITIUM DA A.M.E.A.

No stadium do Fluminense, realiza-se amanhã o esperado torneio eliminatorio da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, entre os clubs de sua primeira serie.

Se não bastasse a justificada anciedade por se conhecer mais ou menos a força dos concorrentes ao campeonato da cidade, só a reunião por si e sua organização, seriam sufficientes para levar ao bem tratado campo da rua Guanabara a multidão que se habitue a não perder as tardes esportivas de nossa cidade.

Realmente, desde que esses torneios organizados por iniciativa da A. C. D., foram levados a effeito, têm sido sempre coroados de todo o exito.

Não ha, pois, necessidade de muita perspectiva para augurar o successo do meeting de amanhã.

Inaugurando o torneio, devem se encontrar, ás 13 horas, o Vasco e o Flamengo, o que fará com que o mesmo seja interessante, desde o principio.

Ao contrario do que tem sido annunciado, o C. R. Vasco da Gama disputará o torneio.

Outra cousa não era dado esperar de centros disciplinados como esse.

Em seguida, publicamos a tabella dos jogos:

1º jogo — A's 13 horas — Flamengo x Vasco — Juiz: Horacio Rhode da Silva, do Fluminense.

2º jogo — A's 13,25 horas — Hellenico x America — Juiz: Leite de Castro, do Botafogo.

3º jogo — A's 13,50 horas — São Christovão x Bangu' — Juiz: Henrique Santos, do America.

4º jogo — A's 14,15 horas — Fluminense x Syrio — Juiz: Eduardo Pinto da Fonseca Filho, do Vasco.

5º jogo — A's 14,40 horas — Botafogo x Vencedor do 1º jogo — Juiz: José Mirim Villas Boas, do America.

6º jogo — A's 15,05 horas — Brasil x Vencedor do 2º jogo — Juiz: Paulo Buarque de Macedo, do Flamengo.

7º jogo — A's 15 1|2 horas — Vencedor do 3º x Vencedor do 5º jogo — Juiz: W. A. Tulk, do Brasil.

8º jogo — A's 15,55 horas — Vencedor do 4º x Vencedor do 6º jogo — Juiz: Everardo Martins Tinoco, do Botafogo.

9º jogo — A's 16 1|2 horas — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogo — Juiz: João de Deus Candiota, do Flamengo, ou Eduardo Pinto da Fonseca Filho, do Vasco.

Eis a organização dos teams concorrentes:

Fluminense:

Haroldo; Petit e Pontes; Floriano, Nascimento e Fortes; Brasil, (?), Lagarto, Coelho e M. Costa.

Flamengo:

Batalha; Pennaforte e Helcio; Herminio, Eurico e Borba; Newton, Vadinho, Antoninho, Aché e Moderato.

America:

Moraes; Santiago e Daniel; Fernando, Hugo e Nebulosa; Sayão, Alberto, Chico, Segreto e Miro.

Botafogo:

Baby; Couto e Allemão; Lagreca, Juca e Pamplona; Olavo, Neco, Allemão II, Alkindar e Claudionor.

S. Christovão:

Waldemar; Póvoa e Luiz; Capanema, Seidl e Téo; Oswaldo, Vicente, Rubens, Jaburu' e Hermann.

Vasco da Gama:

Nelson; Claudio e Hespanhol; Arthur, Claudionor e Brilhante; Paschoal, Torterolli, Moacyr, Newton e Negrito.

Syrio Libanez:

Velloso; Cintrão e Rogerio; Lemos, Augusto e Walter; Jorselino, Erico, Celso, Jayme e Rhodas.

Hellenico:

Bailly; Plutarcho e Aldo; Lucindo, Braga e Antenor; Waldemar, Jayme, Lemos, Pinto e Luiz.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY CLUB

Para a reunião que a veterana de nossas sociedades turfistas realiza, amanhã, no hippódromo do S. Francisco Xavier, tendo por base a disputa do classico "Outomno", em uma milha, estão, mais ou menos, assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Gowan" — 1.300 metros:

Pimenta, 52 ks. — J. Escobar.
B. do Sul, 54 ks. — O. Barroso.
Barbara, 52 ks. — J. Gomes.
Ping-Pong, 54 ks. — E. Rebolledo.
Bolivia, 52 ks. — Não correrá.
Baroneza, 52 ks. — B. Cruz.

2º pareo — "Ousada" — 1.600 metros:

Vale Quatro, 53 ks. — P. Zabala.
Stamboul, 51 ks. — J. Escobar.
Schimmy, 54 ks. — Ch. Houghton.
Tapajóz, 54 ks. — J. Gomes.
Major, 53 ks. — A. Feijó.

3º pareo — "Liniers" — 1.600 metros:

Velleda, 51 ks. — Ch. Houghton
Moreno, 54 ks. — P. Zabala.
Palmella, 51 ks. — A. Feijó.
Fidelidad, 51 ks. — E. Rebolledo.

4º pareo — "Mimosa" — 1.600 metros:

Espirita, 54 ks. — C. Fernandez.
Ouvidor, 52 ks. — J. Escobar.
Porangaba, 54 ks. — E. Rebolledo.
Diamantina, 50 ks. — C. Ferreira.
Mi Sustenido, 52 ks. — M. Haluinchi.
Revancha, 53 ks. — J. Gomes.

5º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros:

Queluz, 53 ks. — C. Fernandez.
Carioca, 51 ks. — D. Suarez.
Morgadinho, 53 ks. — W. Lima.
Vencedora, 51 ks. — Duvidoso correr.
Consul, 53 ks. — M. Haluinchi.
Queixada, 51 ks. — J. Escobar.
Quixote, 53 ks. — E. Rebolledo.
Vallete, 53 ks. — C. Ferreira.
Quitanda, 51 ks. — J. Arancibia.
Boreas, 53 ks. — Não correrá.

6º pareo — Classico "Outomno" — 1.600 metros:

Tupan, 51 ks. — C. Fernandez
Mimi Ali, 49 ks. — J. Gomes.
Murmurio, 56 ks. — P. Zabala.
Sultana, 48 ks. — N. Gonzalez.
Primazia, 49 ks. — E. Rebolledo.
Fluminense, 56 ks. — J. Arancibia.

7º pareo — "Aymoré" — 2.000 metros:

Lebion, 54 ks. — P. Zabala.
Cacique, 51 ks. — W. Lima.
Pertinaz, 52 ks. — A. Feijó.
Pardal, 53 ks. — E. Rebolledo.

8º pareo — "La Marqueza" — 1.600 metros:

Mais Um, 48 ks. — J. Gomes.
Detraqué, 54 ks. — C. Ferreira.
Bragança, 52 ks. — M. Haluinchi.
Liró, 51 ks. — J. Arancibia.
Magnificence, 58 ks. — E. Rebolledo.

DIVERSAS NOTICIAS

Houve, hontem, á tarde, forte jogo a favor de Lebion e Magnificence, inscriptos para a corrida de amanhã.

— Ao contrario do que fôra resolvido a principio, Pertinax terá, amanhã, a monta de Alberto Feijó e não de Modesto Betancôr.

— Não é certa, a presença, no premio "Criação Nacional", do "meeting" de amanhã, da potranca Vencedora, pensionista do dr. Ricardo Rego.

— Desse mesmo pareo desertará, tambem, o potro Boreas, do dr. Manoel Mendes Campos.

— Será o aprendiz Oscar Barroso Junior o piloto do nacional Brio do Sul, no premio "Gowan, da corrida de amanhã.

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS DE AMANHÃ, DE ENCERRAMENTO DA ESTAÇÃO

Realizam-se amanhã, á tarde, na enseada de Botafogo, sob os auspicios da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, os concursos finaes da temporada natatoria de 1924-1925.

Servido por um excellente programma, em que se destacam as importantes provas "Campeonato do Rio de Janeiro, que é a disputa maxima do nado regional; e classicas "Alberto de Mendonça", para infantis; "Arnold Voigt", em estylo de costas; e "Abrahão Salliture", para turmas de 4 x 100 metros, compostas do melhor nadador de cada classe dos clubs concurrentes, esse festival aquatico resultará seguramente num lidimo successo.

Os preparativos feitos pela Federação e seus onze clubs filiados, são de molde a prevêr esse exito.

Daremos amanhã, na integra, o programma a que obedecerão as 23 provas do festival.

Este será dirigido pelos seguintes desportistas:

Director geral dos Concursos — Dr. Flavio Vieira, presidente em exercicio da F. B. S. R.

Pavilhão Central — A directoria da Federação, os srs. dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro, Alberto de Mendonça, commandante A. Lemos Basto, Abrahão Salliture, Arnold Voigt e os srs. representantes não incluidos nas commissões dos concursos.

Policia no mar — Benedicto Sarmento, drs. Jonathas de Mello Barreto Filho e João Borges de Sampaio.

Juizes de partida e raia — Dr. Armando de Oliveira Flores, João Alves do Moura e dr. Carlos Imbassahy.

Juizes de chegada — Carlos Varella, Tito Lacerda e dr. Adhemar de Mello.

Chronometrista — Arthur Repsold.

ENXADRISMO

O GRANDE TORNEIO DE BADEN BADEN

Os resultados da primeira sessão

BADEN-BADEN, 17 (U. P.) — Os resultados do grande torneio internacional de xadrez iniciado hontem, á noite, nesta cidade, estão despertando enorme interesse.

Assim, terminaram alguns dos jogos: Carlos Torre, mexicano, bateu Kolste;

Trybal, tcheco-slovaco, empatou com Tartakower, austriaco;

Miesses Spellmann, allemão, empatou com Marshall, norte-americano;

Nijzewitsch, empatou com Tarrasch; Rubinsteitch, bateu Roselli, italiano.

BILHAR

O CAMPEÃO MUNDIAL VEM Á AMERICA DO SUL

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Embarcará no começo de junho proximo para a America do Sul, o sr. Jake Schaefer, campeão mundial de bilhar, depois do match que jogará em Paris com Roger Conte.

E' possivel que o jogador Hoppe o acompanhe nessa excursão.

CYCLISMO

A FESTA DA UNIÃO SPORTIVA DO PEDAL E CLUB INTERNACIONAL DE CYCLISTAS

E' hoje que se realiza a "soirée" promovida pelas directorias da União Sportiva do Pedal e Club Internacional de Cyclistas. A commissão, á frente da qual se encontram os srs. Alberto Mendes, Simão Leal, J. Mello Figueira e Manoel N. Apostolo, muito tem trabalhado para que nada falte aos seus convidados, associados e exmas. familias.

Conforme noticiámos, a festa será levada a effeito nos salões do Centro Maçonico, á rua do Theatro, 31, cedidos pela sua directoria e será em honra aos dois cyclistas do Internacional que levaram a effeito o "raid" cyclista de Nictheroy a Victoria, terá inicio ás 21 horas, ao som de uma afinada orchestra que executará um variado repertorio.

Dará inicio uma sessão solemne para entrega dos premios aos vencedores das ultimas corridas realizadas.

Os convites encontram-se á disposição dos interessados com os srs. Alberto Mendes, á rua dos Andradas, 71 e J. G. dos Santos, á rua da Alfandega, 211, durante o dia, e á noite, na séde social, com o director escalado. O traje será completo.

A entrada dos associados dos dois clubs será com a apresentação do recibo n. 4 (abril).

ESCOTEIRISMO

OS ESCOTEIROS DA GLORIA E O DIA DE S. JORGE

A 23 do corrente mez, os Escoteiros da Gloria, solemnizando o dia de S. Jorge, patrono dos escoteiros de todo o mundo, realizam um festival dedicado ás familias dos escoteiros.

Do programma constará a renovação da triplice promessa escoteira pelos quatro grupos da Associação dos Escoteiros da Gloria, palestra por um escotista, diversos recitativos e "entradas comicas" pelos escoteiros, terminando por uma escolhida sessão cinematographica.

Durante o festival a banda de musica dos escoteiros da Gloria executará diversos numeros, sendo a entrada para este festival feita mediante a apresentação de um exemplar do jornal "O Escoteiro da Gloria", do corrente mez.

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 2ª CORRIDA, EM 19 DE ABRIL DE 1925

Classico OUTOMNO e Premio Official CRIAÇÃO NACIONAL

A's 12.30 — 1º pareo — Premio Gowan — 1.300 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

		Kilos
1	Pimenta	52
2	Brio do Sul	54
3	Barbara	52
4	Ping Pong	54
5	Bolivia	52
6	Baroneza	52

A's 13.05 — 2º pareo — Premio Ousada — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

		Kilos
1	Vale Quatro	53
2	Stamboul	51
3	Schimmy	54
4	Tapajoz	54
5	Major	53

A's 13.40 — 3º pareo — Premio Liniers — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

		Kilos
1	Velleda	51
2	Moreno	54
3	Palmella	51
4	Fidelidad	51

A's 14.20 — 4º pareo — Premio Mimosa — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

		Kilos
1	Espirita	54
2	Ouvidor	52
3	Porangaba	54
4	Diamantina	50
5	Mi Sustenido	52
6	Revancha	53

A's 15.00 — 5º pareo — Premio Official CRIAÇÃO NACIONAL — (1ª eliminatoria) — 1.000 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000:

		Kilos
1	QUELUZ	53
2	CARIOCA	51
3	MORGADINHO	53
4	VENCEDORA	51
5	CONSUL	53
6	QUEIXADA	51
"	QUIXOTE	53
7	VALETE	53
8	QUITANDA	51
9	BOREAS	53

A's 15.40 — 6º pareo — Premio Classico OUTOMNO — 1.600 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 400$000:

		Kilos
1	TUPAN	51
2	MIMI ALI	49
3	MURMURIO	56
4	SULTANA	48
5	PRIMAZIA	49
"	FLUMINENSE	56

A's 16.20 — 7º pareo — Premio Aymoré — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000:

		Kilos
1	Lebion	54
2	Cacique	51
3	Pertinaz	52
4	Pardal	53

A's 17.00 — 8º pareo — Premio La Marqueza — 1 600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

		Kilos
1	Mais Um	49
2	Detraqué	54
3	Bragança	52
4	Liró	51
"	Magnificence	53

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1925.

A Commissão Directora de Corridas.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

O PROGRAMMA DE PRAIA VERMELHA

"S. P. E.", estação da Repartição Geral dos Telegraphos, em combinação com o "Radio Club do Brasil" irradiará hoje o seguinte programma:

A's 14 horas: abertura e encerramento das Bolsas de Café, Assucar e Algodão e cotações cambiaes.

A's 16 horas: previsão de tempo; serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana. Das 16 ás 17 horas: irradiação experimental de discos, cedidos pelas casas Paul , Christoph, Edison e Hyngton & C. Das 19 ás 20.50: concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Affonso Hungerer. Movimento commercial do dia e noticias de interesse geral. Das 21 horas em deante: audição vocal e instrumental, com a collaboração do maestro patricio sr. Barroso Netto, da soprano Maria Emma Freire e da orchestra do Radio Club do Brasil:

1ª parte — J. Octaviano Gonçalves — "Serenata" — pela orchestra. 2: Nepomuceno — "Numa concha (canto) — pela senhorita Maria Emma Freire. 3: Barroso Netto — Valsa "Mignonne" (sólo de piano) — pelo autor. 4: Fuctick — "Sonho ideal" (valsa) — pela orchestra. 5: Nepomuceno — "Trovas" canto) — pela senhorita Maria Emma Freire. 6: Barroso Netto — Valsa "Capricio" (sólo de piano)— pelo autor. 7: Schuman: "Dedicatoria" — pela orchestra.

2ª parte— 1: Barroso Netto: "Perdão e Felicidade" (canto) — pela senhorita Emma. 2: Leopoldo Miguez — "Nocturno" (sólo de piano) — pelo maestro Barroso Netto. 3: Chaminade — "Outomno" — pela orchestra. 4: Barroso — Canção da Felicidade" (canto) — pela senhorita Emma. 5: Popper — "Tarantella" (sólo de violoncello) — pelo professor Oswaldo Allione. 6: Cesar Frank — "Procession" (canto) — pela senhorita Emma Freire. 7: Mantti—"Natal de Pierrot" (fantasia) — pela orchestra. 8: Kalman: "Potpourri" da opereta "Princeza das Czardas" — pela orchestra. 9: "Marcha final" — pela orchestra.

— Os programmas de Praia Vermelha poderão ser ouvidos, em poderosos alto-falantes, no largo do Machado.

— Praia Vermelha irradiará, domingo proximo, o concerto que se realiza no Instituto Nacional de Musica, organizado pela Sociedade de Cultura Musical, e em que serão executadas as musicas premiadas no concurso internacional, além das irradiações do Hotel Central.

— Na proxima terça-feira, o "Radio Concerto", no estudio de Praia Vermelha, em combinação com o Radio Club do Brasil, dará a terceira audição de musicas brasileiras, com o concurso dos conhecidos cantores srs. Nascimento Filho, baryton, e Ignacio Guimarães, baixo, e a senhorita Emma Guimarães, soprano.

CHRONICA DA CIDADE

CONTRABANDO DE PRATA

A QUANTO MONTA A APPREHENSÃO FEITA

Apesar do sigilo guardado pela Policia Maritima em torno da apprehensão de moedas de prata, havida a bordo do paquete italiano "Duca d'Aosta", todavia noticiamos o facto, em nossa edição de hontem.

Depois de officiar ao 3º delegado auxiliar, as autoridades policiaes maritimas forneceram notas aos jornaes, dizendo que a apprehensão fôra de 600 moedas de prata de 2$, cada uma, e eram levadas para bordo pelo foguista Pietro Palombo, em pacotes de 50 moedas, que estavam escondidos sob o colchão do mesmo tripulante, que conseguiu fugir para o interior do referido navio.

Quanto ao valor real da apprehensão é superior ao representado pelas moedas, pois, como é sabido aqui, a nossa prata amoedada é comprada com grande agio, afim de ser negociada no estrangeiro.

Soubemos mais, que não era só o citado foguista o conductor de prata amoedada, mas, sim outros mais, que escaparam á argucia dos policiaes, que, amedrontados, resolveram não embarcar.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

VARIOS LADRÕES PRESOS

Attendendo a circular do marechal chefe de policia, recommendando rigorosa vigilancia em torno dos ladrões que, ultimamente, mais audaciosos se tornaram, as autoridades do 23º districto effectuaram a prisão dos seguintes daquelles delinquentes: Raphael Dias, João da Silva, vulgo "João da egua", Mauricio Constantino da Silva, Tancredo de Souza Carvalho e João Pedro Valentim, conhecido por "Papelada".

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Manoel Barbosa de Souza, ter. rua Antonio Rego, 1:000$000.
— José Corrêa Lopes, 1/4 parte do predio, r. Carlos Xavier, 166, Madureira, 2:000$000.
— Dr. Fernando Gomes, ter. r. Sá Ferreira, 30:000$000.
— D. Augusta Amelia Rodrigues Pereira (herança), predio, r. Paula Freitas, 42, 17:500$000.
— Manoel Velloso d'Ascenção Santos, ter. r. Senador Nabuco, 2:000$000.
— Nestor de Serafim Antonio Pereira (herança), predios, 23 e 25, Ladeira Philippe Nery e Ilha dos Lobos, 62:966$367.
— Severino Xavier de Souza, casa, Estrada da Covanca, 61, Jacarépaguá, 5:000$000.
— D. Louise Breginard Gil, pred., Ladeira Morro da Saude, 33, réis...
— Armando Teixeira de Souza, ter. Irajá, 4:000$000.
— Herdeiros de d. Laura de Barros Franco, predio, rua Ledo, 23, réis... 44:333$000.
— Joaquim Kopke Duarte Pinto, pred. r. Glaziou, 166, 3:000$000.
— D. Dalvina Francisca de Jesus, barracão 171, r. Figueiredo Pimentel, 900$000.
— Liga de Auxilios Mutuos dos Cegos do Brasil, pred. 93, r. Heraclito Graça, 130:000$000.
— Antonio de Azevedo Faria, barracão, ter. r. Curupayti, 91, réis... 4:500$000.
— Antonio Borges, pred. r. Souza Barros, 91, 2:800$000.
— Antonio Araquem Martins, pred. 80, r. Galliéu, 7:500$000.
— Avelino Ribeiro, ter., Irajá, réis 1:000$000.
— João Francisco Ribeiro, ter. Irajá, 400$000.
— Alfredo Schumburg, ter. [illegible] do Governador, 5:000$000.
— Dr. Arthur Ferreira da Costa, ter., r. Dr. Lucio de Mendonça, Ramos, 500$000.
— Total ... 336:520$867.

PELO "MASSILIA"

CHEGOU UM PARLAMENTAR PORTUGUEZ E PARTIU UM DIPLOMATA VENEZUELANO

Vindo de Bordeaux e escalas do costume, ancorou, hontem, na Guanabara, o paquete francez "Massilia", em cujo bordo viajaram 120 passageiros para esta capital, emquanto transitam para o sul 275 viajantes, espalhados pelas varias classes.

A unidade mercante referida gastou 13 dias na travessia, tendo sido desembaraçada pelas autoridades maritimas em virtude do seu bom estado sanitario.

Depois de ter o navio atracado ao Cáes do Porto, teve logar o desembarque de seus passageiros, entre os quaes notamos os seguintes srs.: Raul Monteiro Guimarães, diplomata e jornalista portuguez, que dirige, actualmente, a Companhia Industrial de Portugal e Colonias; o ex-addido naval Romeu Antunes Braga e familia; o engenheiro francez Jean Gosselin Roland e o consul francez, em S. Paulo, Marcell Vernesil.

Em transito para Buenos Aires viajam: o conde Kouvin Sokodowosk e o diplomata boliviano sr. Carlos Blanco.

A unidade franceza permaneceu algumas horas em nosso porto, depois do que, partiu com destino a Buenos Aires, levando 54 passageiros, entre os quaes figuram o sr. José Austria, encarregado dos negocios da Venezuela no Equador, que aqui exercia identico cargo diplomatico.

Ao embarque do sr. Austria compareceram innumeros amigos e representantes diplomaticos aqui residentes.

VICTIMAS DOS TRENS

UM OPERARIO MORTO, EM CASCADURA

Um trem de suburbio, que descia, colheu, ao entrar na estação de Cascadura, o operario Domingos Banzonete, matando-o, instantaneamente.

Era o infeliz, cuja residencia não foi conhecida, de côr branca e de 50 anno presumiveis de edade.

A policia do 20º districto, que registrou o facto, fez remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COLHIDO POR UM FERRO

O operario Antonio Abreu, quando, na rua Gonzaga Bastos, trabalhava, foi apanhado por um pedaço de ferro, ficando ferido nas costas.

Antonio, que conta, apenas, 13 annos e reside á avenida Maracanã, casa sem numero, foi medicado pela Assistencia e, após, recolhido á Santa Casa.

COLHIDO POR UM SACCO

Hontem pela manhã, quando trabalhava na descarga de saccos de café do caminhão que dirige para a fabrica Behering, á rua 13 de Maio, foi colhido por um sacco, recebendo um ferimento no hemi-thorax, o cocheiro Belmiro Gomes de Paiva, casado, portuguez, morador á rua Xisto Bahia 15.

A Assistencia soccorreu-o.

SOCCOS

O operario Aristides Gonçalves da Cunha, de 22 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Apia, 103, em Braz de Pina, foi aggredido a soccos, na rua José Mauricio, por um seu desaffecto, ficando ferido no rosto.

A Assistencia medicou-o e o offensor fugiu á acção da policia

CAIU DO TREM

Na estação inicial da Central do Brasil, Luiz Chinchiri, de 24 annos de edade, solteiro, empregado no commercio, brasileiro e morador á rua Vinte e Quatro de Maio, 140, casa X, quando procurava saltar de um trem em movimento, foi victima de uma quéda, recebendo graves ferimentos pelo corpo, além de fracturar a bacia.

Depois dos soccorros da Assistencia, Luiz recolheu-se á sua residencia. O seu estado é melindroso.

ABREVIANDO A VIDA

DEU UM TIRO NO OUVIDO

Orminda Marques de Oliveira, brasileiro, de 22 annos de edade, solteiro, na residencia de seus patrões, á rua Xavier da Silveira, 9, tentou contra a existencia, disparando um tiro no ouvido direito.

Depois dos soccorros da Assistencia, Orminda foi internada, em estado grave, na Santa Casa da Misericordia.

INGERIU IODO

O nacional José Vianna, de 23 annos de edade, empregado e morador á rua Zamenhof, 41, desgostoso da vida, tentou, na sua residencia, suicidar-se, ingerindo certa porção de iodo.

A Assistencia soccorreu a victima, pondo-a *fóra* de perigo.

MAL IRREMEDIAVEL

UM OPERARIO, A VICTIMA

Na rua Maris e Barros, esquina da de Affonso Penna, foi colhido por um automovel de numero ignorado, o operario Dornaley da Silveira Maciel, brasileiro, de 15 annos e morador á rua Farnesi n. 40.

O infeliz, que recebeu ferimentos varios, pelo corpo, teve os soccorros da Assistencia Publica.

ATROPELAMENTO NA RUA CONDE DE BOMFIM

Na rua Conde de Bomfim, um automovel, cujo numero não foi visto, colheu Anna Maria da Hora, brasileira, de 25 annos de edade, solteira e moradora á rua acima, 514.

A victima, que recebeu diversos ferimentos pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia, tendo do facto conhecimento a policia local.

UM PROFESSOR, A VICTIMA

Um auto, cujo numero a policia ignora, na Avenida do Mangue, atropelou o professor Joaquim Vianna, de 63 annos de edade, casado, brasileiro e morador á rua do Uruguay, 435, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

Após os soccorros da Assistencia, retirou-se o sr. Vianna para a sua residencia.

O QUE A POLICIA IGNORA

AGGREDIDO A FACA

Na estação de Praia Formosa, foi victima de uma aggressão, recebendo uma facada na coxa direita, o trabalhador Arthur Dias, brasileiro, de 32 annos de edade e morador á rua José Rodrigues, em Olaria.

Dias foi soccorrido pela Assistencia.

PELOS CLUBS

S. D. C. ESTRELLA DO PARAISO — Para dar posse á sua nova directoria, reuniram-se em assembléa geral, na séde social, á rua Humaytá, 233, os denodados carnavalescos que formam a phalange da Estrella do Paraiso. São os seguintes os novos directores: presidente, Pedro Pires de Lima; vice-presidente, João Pires Garrido; 1º thesoureiro, Adolpho Santos Rebello; 2º thesoureiro, Moysés Santos Vianna; 1º secretario, Acelyno Moraes (reeleito); 2º secretario, Antonio dos Santos; 1º fiscal, João Alfredo Alves (reeleito); 2º fiscal, Manoel dos Santos; procurador, Apparicio Rodrigues (reeleito); cobrador, Bento de Souza.

Depois da posse, teve logar um baile animado por adextrado "jazz-band", prolongando-se as dansas até pela madrugada.

S. D. C. F. — MIMOSAS CAMPONEZAS — Promovido pelo blóco "Quem é bom já nasce feito", realizar-se-á, hoje, na séde social das Mimosas Camponezas, á rua Bambina, 185, um grande baile, para o qual não tem sido poupados esforços.

UM FISCAL DE LOTERIAS AGGREDIDO

O vendedor de bilhetes de loteria, Francisco Granado, residente á rua Alcantara 122 hontem á tarde na rua Sachet, aggrediu ao fiscal de loterias Antonio Martins, fazendo-lhe uns ferimentos no rosto.

O aggressor foi autuado e a victima soccorrida pela Assistencia.

VIDA SUBURBANA

A CRISE DOMICILIAR EM NOVA IGUASSU' - ARMAZENS DE EMERGENCIA - OS FOGOS DE ARTIFICIO - ANIMAES NAS NAS RUAS - VARIAS NOTICIAS

COMO EM NOVA IGUASSU' SE RESOLVE A CRISE DOMICILIAR

Nova Iguassu', cidade fluminense de tal modo ligada a esta capital, fica incluida nesta secção. A antiga Maxambomba é, de facto, um suburbio, ponto de residencia escolhido por funccionarios, commerciantes, medicos operarios, etc., que trabalham aqui diariamente. Nova Iguassu' se transformou num refugio da população pobre da Capital Federal e á proporção que aqui a crise domiciliar se tornava intensa e pela alta do alugueis, assumia proporção prohibitiva a acquisição de residencia, o pobre demandava os suburbios afastados, onde as construcções modestas exigiam renda ao alcance de sua bolsa.

Era a conquista do suburbio, a penetração obrigada pela força da necessidade.

Deste modo, Nova Iguassu' se foi transformando em refugio das classes menos favorecidas. Resultou dessa procura o que era natural, a manifestação de uma crise de domicilio, pelo augmento da procura de casas.

As crises economicas não se resolvem por meio de leis instructivas e sim pelas leis tambem economicas, que embasam a offerta e a procura. Se ha falta de casas, não é limitando alugueis que se remove a deficiencia e sim estimulando as construcções.

Neste particular, o prefeito de Nova Iguassu' acaba de dar uma demonstração de perfeito conhecimento do problema, promovendo junto ao Conselho de Vereadores a faculdade das construcções livres de casas para pequenas familias, como ainda a isenção de impostos durante alguns annos. A iniciativa do prefeito de Nova Iguassu bem poderia ser imitada pelo prefeito da "muito heroica e muito leal cidade do Rio de Janeiro", do tempo do d. João VI, hoje a Capital Federal do Brasil.

"Sim, commentam os zelosos do erario municipal, mas a providencia affecta as rendas do municipio."

E' verdade, porém, se as rendas são (devem ser) applicadas no interesse publico e nenhum interesse é maior do que o referente ao domicilio, temos que a suspensão dos impostos equivale á mais honesta applicação a favor do municipio, premido por uma contingencia como a do momento.

O exemplo deve ser imitado. Nova Iguassu' leva ás lampas a Capital Federal na solução do problema da habitação.

INDICADOR SUBURBANO

A intensidade da vida suburbana e o seu constante desenvolvimento affirmam a existencia de uma economia particular.

O commercio, a industria, a pequena lavoura, as profissões liberaes, em grão de adeantamento compativel com os grandes centros, encontram-se consolidados nos suburbios e attendem cabalmente ás necessidades de uma população superior á meio milhão de habitantes. Officinas, laboratorios, que exigem estudos proprios e technicos especializados, tudo emfim que demonstra as caracteristicas da vida propria, apresentam-se nos suburbios de maneira efficiente. Torna-se, por isso, mister focalizar todos os agentes do progresso suburbano para tornar o seu conhecimento mais perfeito e mais accessivel ás relações entre elles existentes no curso diario da vida.

Occorre-nos, ante o exposto, organizar um indicador suburbano tão amplo quão possivel, particularizando nas differentes profissões no interesse dos proprios profissionaes, facilitando ao publico meios de approximação mais rapidos e mais directos.

As inscripções para o indicador podem ser feitas na Succursal d'O JORNAL, no Meyer, onde serão prestadas todas as informações.

ARMAZENS DE EMERGENCIA

Recebemos de Nova Iguassu' o seguinte pedido:

"O governo estabeleceu armazens de emergencia para venda directa de generos de primeira necessidade aos empregados da Central do Brasil; localisou-os em pontos varios do Districto Federal. Ainda agora, como se lê nos jornaes, o governo designou Belem, Santa Cruz, Pavuna para séde desses armazens.

Em Nova Iguassu' residem operarios das officinas de S. Diogo, Engenho de Dentro, Alfredo Maia, da Central do Brasil; funccionarios dos escriptorios, trabalhadores da linha de estações, etc. Ante o exposto, pedimos a interferencia da Succursal d'O JORNAL para lembrar a quem de direito, a installação de um armazem de emergencia em Nova Iguassu', cuja estação dispõe de um commodo isolado, em abandono, que está naturalmente indicado para o armazem de emergencia."

Ahi fica o pedido.

FOGOS DE ARTIFICIO NAS RUAS

Ha posturas municipaes que prohibem a queima de fogos de artificio nos logradouros publicos, como tambem soltar balões. Essa postura, reconhecemos, é de difficil fiscalização, porque os apreciadores da pyrotechnica se espalham pelos diversos pontos da cidade. Além disso, em geral, as agencias municipaes toleram as barraquinhas organizadas por crianças.

E' uma tolerancia perigosa.

Approximam-se as datas escolhidas para queima de fogos, os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, já começam os fogos a estourar, perturbando a tranquillidade publica.

Ha no Meyer (rua Joaquim Meyer) uma casa em que toda noite se queimam bombas fortes. O estampido é violento, mas os guardas municipaes não ouvem nem a mando do Padre Eterno.

Chega-nos tambem a conhecimento a existencia de fabricas clandestinas de fogos de artificio, tambem no Meyer.

Seria de bom aviso que o agente da Prefeitura mandasse examinar o caso, afim de verificar se é procedente a reclamação e agir contra os infractores. Esperemos as providencias.

O CONCURSO DE BELLEZA — A EXPOSIÇÃO DE PREMIOS NO MEYER

Para que a população suburbana melhor possa avaliar a belleza e o valor dos premios que serão sorteados nesse concurso, a Succursal d'O JORNAL, no Meyer, aceitou o gentil offerecimento do sr. Octavio Monteiro Sondermann, proprietario dos Grandes Armazens do Meyer, á rua Archias Cordeiro n. 204, para fazer uma exposição dos mesmos durante alguns dias em seus mostruarios.

O ESTADO DE VARIOS LOGRADOUROS PUBLICOS

Causa verdadeiro constrangimento transitar-se em varias ruas da vasta zona suburbana do Districto Federal, tal o estado de penuria em que as mesmas se acham, sem o necessario calçamento, cheias de enormes caldeirões, que impossibilitam o livre transito dos seus moradores.

Não é preciso ir muito longo para se ter certeza do que acabamos de affirmar.

Basta uma rapida visita á estação do Meyer, a chamada capital dos suburbios, e onde O JORNAL mantem uma succursal para attender com mais presteza ás reclamações da população suburbana.

Ahi vemos, para attestar o descaso da Prefeitura, as seguintes ruas: Maria Calmon, Meyer e Paraguay, a um minuto da estação da Estrada de Ferro e juntas ás linhas de bondes da Light.

O estado em que se acham esses logradouros publicos, completamente edificados, com bellos predios e servindo de ligação para outras ruas, prova exuberantemente que a Municipalidade descura por completo de melhoramentos necessarios e ha muito reclamados por seus moradores.

Quando acontece, por acaso, chover, não só as referidas ruas do Meyer, como de outras localidades, ficam transformadas em grandes pantanos, porque não possuem os necessarios boeiros, nem sargetas, por onde possam as aguas ter facil escoamento.

Semelhante indifferença pela sorte daquella parte do Districto Federal, não deve continuar e o commercio bem como os seus moradores, não podem ficar eternamente privados de melhoramentos a que têm incontestavel direito.

ANIMAES A'S SOLTAS

Todos vêem: só os funccionarios da Prefeitura é que, nos seus passeios quotidianos, pelas ruas José dos Reis, Abolição e Affonso Ferreira, no Engenho de Dentro, não vêem a alluvião de cães vadios, cabras, cabritos e vaccas que andam ás soltas naquellas ruas.

Entretanto, ainda não ha muito registrou-se um facto que prova exuberantemente o que acima allegamos, justificando assim as constantes reclamações feitas pelos moradores das referidas ruas.

Esse facto ainda deve estar na lembrança de todos e passou-se do modo seguinte:

Um boi enfurecido, fugiu de um estabulo, depois de percorrer varias ruas dos suburbios, foi ter á rua Affonso Ferreira, no Engenho de Dentro, alarmando durante muito tempo os seus moradores e fazendo algumas victimas, como foi constatado pelas noticias dos jornaes.

Não será pois para admirar que esse facto se reproduza, visto como innumeros estabulos existentes nos suburbios, deixam os animaes soltos no pasto, provocando constantes protestos dos transeuntes e moradores, ameaçados diariamente pelos bovinos e tambem pelos cães vadios e outros animaes que invadem quintaes e chacaras alheios, devastando tudo.

Acreditamos que ainda esteja em vigor a lei que cohibe semelhante irregularidade. E por que não a cumprem os que são incumbidos disso?

RECLAMAM CONTRA:

A brincadeira de mão gosto de alguns machinistas da E. F. Central do Brasil, que se divertem durante as viagens, e principalmente á noite, apitando estridente e prolongadamente, sem muitas vezes ser isso necessario.

— As manobras dos bondes da linha Uruguay-Engenho Novo, na rua 24 de Maio, quando de preferencia devia ser feita na rua Barão do Bom Retiro, onde é o ponto terminal da mesma linha.

— O ajuntamento de pessoas estranhas ao serviço na guarita do guarda da estação do Engenho Novo, local de passagem de pedrestas e onde deve haver a maior vigilancia possivel para evitar os constantes desastres.

— Um tubo ventilador da City, no morro das Dôres, em Todos os Santos, que desprende um fetido horrivel e prejudicial á saude publica.

O JORNAL
SUCCURSAL DOS SUBURBIOS
RUA DIAS DA CRUZ 153 — MEYER
Telephone — Jardim 1086

Toda correspondencia relativamente á vida suburbana, annuncios, reclamações etc., devem ser dirigidas ao nosso companheiro de redacção, Diomedes de Figueiredo Moraes, encarregado da superintendencia de nossa succursal nos suburbios.

A VIDA DOS CAMPOS

CHARRETTE

Vende-se uma em perfeito estado, para 4 pessoas, com arreios para animal, á Estrada da Pedra 853; Guaratiba, em Campo Grande; E. F. C. B., com bonde a porta. Trata-se com o sr. Manoel da Costa.

BULBOS DE FLORES

Acaba de chegar da Europa dos mais notaveis floricultores, um enorme e variado sortimento de bulbos de Amaryllis, Anemonas, Begonias tuberosas flores dobradas e simples, Gladiolus gandavensis e nancianus, Gloxinias, Liliuns, Monbretias, Nogelias, Raynunculus, Tigidias, Achimenes, etc. em lindas variedades e novidades. Hortulania — Rua do Ouvidor, 77 — C. A. Carneiro Leão.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
A senhora d. Elsa de Toledo, esposa do sr. Raul Gomes de Toledo.
— O menino Francisco, filho do sr. José Alvaro da Costa Simon.
— O sr. Pedro Celestino de Moraes, negociante da nossa praça.
— A senhora d. Maria Gonçalves, esposa do capitão Augusto Gonçalves, despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro.
— A senhora d. Palmyra Guedes, esposa do nosso collega de redacção Nestor Guedes.
— O dr. Oscar Costa, nosso collega de imprensa e director do "Jornal do Commercio".
— O sr. Jo... M. do Amaral, pagador do Ministerio da Marinha.
— A sra. d. Ivonetty Argollo Ferrão.
— A data de hontem, marcou o anniversario natalicio da senhora dona Maria Eugenia Celso Carneiro de Mendonça, esposa do dr. Carneiro de Mendonça, e conhecida poetisa.
— Hontem fez annos a sra. d. Ruth Ferreira de Salles, esposa do deputado federal por Minas Geraes e nosso confrade de imprensa, dr. Joaquim de Salles.
— Fez annos hontem, a viuva almirante Huet Bacellar.
— A viuva dr. Alvaro Cavalcanti fez annos hontem.

NASCIMENTOS

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Joaquim Saldanha Marinho e d. Julia Saldanha Marinho, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Paulo Sergio.

NUPCIAS

— Revestido da maior intimidade, realizou-se no dia 25 do mez passado, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Duval de Arruda Arguelhes, do commercio desta praça, filho do sr. Marcos Rubio Arguelhes e d. Claudina de Arruda Arguelhes, com a senhorita Marietta Spadafori, filha do sr. Francisco Spadafori e de sua esposa d. Philomena Castaño Spadafori.
Paranympharam os nubentes no acto civil o sr. Luiz de Castro e Costa, guarda-livros da Casa Ferreira, Graça & C., desta praça, e a senhorita Maria Augusta de Castro e Costa, e no religioso, que se realizou na residencia dos paes da noiva, á rua Frei Caneca, 329, o capitão Odorico Teixeira Neves e sua esposa d. Eurydice Alexandre Neves.
— Realiza-se hoje no Santuario da Apparecida, o casamento da senhorita Sylvia da Costa Araujo, filha do major Olympio Cesar de Araujo e de dona Sylvia da Costa Araujo, com o sr. José Ribeiro Carneiro, fazendeiro em Santa Rita de Sapucahy, e filho da viuva Maria Ribeiro Carneiro.
Servirão de padrinhos da noiva, no civil, o sr. Antonio Candido de Araujo e senhora; e no religioso, a senhora Julia Augusta de Araujo, e o dr. Carlos da Veiga Ferreira Costa, advogado, e director do Banco Popular do Brasil; e do noivo, nas cerimonias civil e religiosa, o sr. Adolpho de Paula Andrade e senhora.

FESTAS

C. DE R. GUANABARA — Abrem-se os salões do Club de Regatas Guanabara hoje, á noite, para a festa offerecida todos os mezes aos seus associados. Ponto de reunião das figuras de maior destaque na nossa sociedade, o Guanabara alcançará muito successo com o sarão dançante de hoje.
Tocará a orchestra sul-americana, dirigida pelo maestro Romeu Silva.

Eduardo Cristobal

Os auxiliares da firma Gustavo & C., sinceramente magoados com a perda do seu bondoso chefe EDUARDO CRISTOBAL, e associando-se á dôr da sua extremosa familia e do seu chefe Gustavo de Oliveira, novamente convidam os seus amigos a assistir á missa que, pelo descanso do seu generoso espirito, mandam rezar, no altar de São Miguel, da egreja da Candelaria, segunda-feira, 20, ás 10 horas, pelo que hypothecam os seus sinceros agradecimentos.

Eduardo Cristobal

Gustavo de Oliveira, profundamente agradecido a todas as pessoas que o cumprimentaram por occasião do fallecimento de seu querido amigo o socio EDUARDO CRISTOBAL, novamente os convidam a assistir á missa de 7º dia que, em repouso da sua alma, manda rezar, no altar do S. S. Sacramento, da egreja da Candelaria, segunda-feira, 20, ás 10 horas e reitera os sentimentos da sua immensa gratidão.

Eduardo Cristobal

Dolores Guardiola Cristobal e filhos (ausentes), Adelina Cristobal, Angelina Grimaldi, Assumta Grimaldi e Gervasio dos Santos Seabra, extremamente penhorados pelas demonstrações de pezar recebidas por occasião do fallecimento do seu chorado filho, irmão, esposo, genro e sobrinho EDUARDO CRISTOBAL, novamente convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistir á missa que, em suffragio de sua alma, será rezada, segunda-feira, 20, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, antecipando a todos a sua gratidão.

Eduardo Cristobal

Gustavo & C., vivamente agradecidos pelas demonstrações de sentimento dadas pelos seus innumeros freguezes e amigos, por occasião do fallecimento de seu saudoso amigo e socio EDUARDO CRISTOBAL, novamente os convidam a assistir á missa de 7º dia, que, em repouso de sua alma, mandam rezar, segunda-feira, 20, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres, da egreja da Candelaria, a todos protestando o seu sincero reconhecimento, por este piedoso acto.

Marianna Rodrigues Pinto

Francisco Pinto e filhos, João Rodrigues Lobão, Joaquina Rodrigues Lobão e filhos, Alberto Rodrigues Lobão e senhora, communicam o fallecimento de sua esposa, mãe, filha, irmã e cunhada MARIANNA RODRIGUES PINTO, cujo enterro sairá hoje, sabbado, 18 do corrente, da avenida Gomes Freire, 143.

BANQUETES

— Realiza-se, nestes dias, em Nova Iguassú, offerecido por seus amigos, um banquete ao dr. Manoel Reis. Foi escolhido o Palacete Paris e o orador será o dr. Homero Teixeira Leite, futuro deputado estadual.

CHÁS DANSANTES

Em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus, realiza-se no proximo domingo, nos salões do Automovel Club do Brasil, um elegante chá-dansante.

HOSPEDES E VIAJANTES

Afim de assumir o cargo de secretario do Interior do Piauhy, para o qual acaba de ser nomeado, seguiu hontem para Therezina o dr. José de Abreu, ex-deputado federal.
— Embarcou para a Europa, acompanhado de sua esposa, o sr. R. Williamson, director-presidente da Companhia de Calçados Clark.
— Seguiu no "Mendoza", para os Estados Unidos, via Europa, o sr. La Saigne, da firma Mestre & Blatgé.
— A bordo do "Musellia" chegou hontem ao Rio o sr. Raul Monteiro Guimarães, antigo deputado no Congresso Portuguez e um dos mais importantes industriaes do paiz irmão.
— A bordo do paquete "Ceará" foi passageiro para o Rio Grande do Norte, o deputado Georcino Avelino, director do "Rio Jornal", o qual teve um bota-fóra muito concorrido.
— A bordo do paquete "Ceará" seguiu para o norte o senador Lopes Gonçalves, tendo um embarque muito concorrido.
— A bordo do "Itatinga" chegou, hontem, o consul sr. Carlos Cavaco.

DR. WILLY GROTRIAN STEINWEG — Acha-se ha dias entre nós, a passeio, o dr. Willy Grotrian Steinweg, engenheiro, philosopho, cultor da musica e proprietario da fabrica de pianos de renome mundial, da Allemanha "Grotrian Steinweg", representados pelos srs. Severo Dantas & C.
O dr. Grotrian Steinweg, que pertence a uma das familias mais antigas da nobreza allemã, tem apreciado muito o nosso paiz e promette brevemente voltar, demorando-se alguns mezes. Segue para os Estados Unidos, via Pacifico, com paragem de dias em cada paiz que atravessar.

FALLECIMENTOS

DR. SAMUEL PERTENCE — Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Correa Dutra 156, o coronel dr. Samuel Pertence director do Instituto Pasteur.
O extincto nasceu nesta capital a 6 de fevereiro de 1855, era formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tendo sido promovido capitão medico da Brigada Policial, em 1890, prestando antes serviços gratuitos desde março de 1884. Teve o extincto varios cargos de responsabilidade sob a sua direcção, clinicando na Beneficencia Portugueza, no Hospital de S. Francisco de Paula, na Santa Casa e na Inspectoria de Policia Maritima. Em 1890, como representante da Inspectoria de Saude do Porto, fez parte da delegação brasileira, que foi ao Rio da Prata, por Convenção Sanitaria de Buenos Aires.
Era ainda membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. O extincto deixa apenas viuva. O seu enterramento será realizado hoje, ás 12 horas, saindo o feretro da casa onde se deu o obito.

SRA. UBALDA HEINZELMAN — Está de luto o lar do dr. Manoel Heinzelmann, chefe da importante e velha firma de seus paes, Heinzelmann & Cia., com o passamento de sua progenitora d. Ubalda Martins Heinzelmann, cuja vida foi levada nos mais austeros principios.
O enterro da veneranda senhora realizou-se hontem, sendo o corpo acompanhado até a necropole de São João Baptista por numerosas pessoas da familia enlutada, vendo-se representado o alto commercio de nossa praça.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:
Hoje:
Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Antonio da Costa Torres;
Na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio de Carvalho;
Na matriz de Santa Anna, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Carmen Lorie;
Na matriz da Gavea, ás 8 horas por alma de Sylvia de Farias Barbosa;
Na matriz de S. Francisco Xavier ás 9 horas, em suffragio da alma de Albino Judéo Junior;
Na matriz de Lourdes, ás 8 horas por alma do sportman Mario Fontenelle;
Na egreja de S. Francisco de Paula:
ás 9 horas, pelo repouso da alma de d. Emilia Pereira;
no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de M. A. da Silva;
ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. Manoel Vergue de Abreu;
no altar-mór de N. Senhora das Dores, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Djalma Bello da Silveira;
no altar de N. S. da Conceição, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma da dra. Evarista de S. Peixoto;
Na egreja do Carmo, ás 10 horas, por alma de Francisco Antunes;
Na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma do major Benedicto José Gomes de Oliveira;
No curato de Santa Thereza, ás 8 horas, por alma de Gabriel Lourenço Cardoso;
Na capella de N. S. do Carmo, á rua Mariz e Barros, ás 9 horas, por alma de Arnaldo Adolpho Pereira de Abreu.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro concedeu autorização á firma Dias, Ferreira & Comp., para fundar um estabelecimento sob a denominação de "Banco de Varginha", com séde na cidade do mesmo nome, Minas Geraes, e egualmente uma agencia em Areado e outra em Eloy Mendes, no mesmo Estado.
— O director geral do Thesouro transmittiu, para ser informado, ao director da Estatistica Commercial, o processo originado pelo officio em que aquella directoria propõe a transferencia para a Inspectoria Geral dos Bancos, do serviço de confecção da estatistica das operações bancarias.

No Ministerio da Marinha

Obteve um anno de licença o capitão de Fragata Carlos Pereira Guimarães.
— Chegou, hontem, ao porto desta capital, vindo de Santos, o contra-torpedeiro "Matto Grosso".
Desligamentos — Do capitão-tenente (Q. M.) Antonio Alves Vianna Sá, da Escola de Grumetes; do AR-MA Alcides Pereira Peixoto, do Arsenal de Marinha desta capital.
Concurso para patrão-mór — Foram designados: o capitão de mar e guerra, vice-director, Bento de Barros Machado da Silva e o capitão de fragata Nelson Peixoto Jurema, para comporem a mesa examinadora, dos respectivos candidatos, que reunirão sob a presidencia do vice-almirante director geral de Portos e Costas, no dia 20 do corrente, ás 12 horas, de acôrdo com o art. 5º do Regulamento do Corpo de Patrões-móres, devendo os referidos officiaes se apresentarem, no dia e hora designados, na Directoria Geral de Portos e Costas.
— Desembarques — Do capitão de corveta Q. M. Henrique Clementino da Costa, depois da entrega dos effeitos da Fazenda Nacional ao seu cargo; dos capitães-tenentes medicos Luiz Gonzaga de Castro e Antonio José de Mello Nogueira; dos segundos-tenentes Celso Pestana e Q. M. Sady Francisco Feacher; e do AR-MA Jayro Tito de Hollanda.
— Embarques — Do 1º tenente medico Luiz Gonzaga de Castro, no Td. "Belmonte"; do 2º tenente Celso Pestana, no N. M. "Muniz Freire"; e dos AR-MA Arnaldo Brasileiro da Costa e Antonio Romão Lopes, respectivamente, no C. "Barroso" e C. A. "José Bonifacio".

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Dia á região, capitão Pedro de Pinho; auxiliar, sargento Ferreira Dias.
— O 1º tenente veterinario Antonio José Henning foi mandado servir na Directoria do serviço de remonta, em S. Gabriel.
— Reunida hontem a commissão de promoções, apresentou a seguinte proposta:
Na infantaria: para as duas vagas de capitães, os primeiros tenentes José Nicodemos Monteiro e Frederico da Fonseca Botelho.
Na cavallaria, para as 3 vagas de capitão, o capitão Alcebiades Pinto Botelho, que reverteu ao serviço activo, ao graduado Philemon Ortiz de Andrade e 1º tenente Clodoaldo da Fonseca.
Na artilharia: a capitão, o 1º tenente Augusto Frederico de Araujo.
No Corpo de Saude, a capitão medico, o 1º tenente medico Arthur Lucio de Miranda; no quadro especial, a capitão veterinario, o graduado Octavio Medeiros e Albuquerque; no quadro ordinario, a primeiros tenentes, os segundos tenentes Celio Heredia e Adelmo Falcão.
No quadro de administração:
Existindo nesse quadro 11 vagas de capitão, a commissão propõe a promoção a esse posto do capitão graduado Raul Dias de Sant'Anna e dos primeiros tenente Leonidas Amaro, José Amado Coimbra, Francisco Gonçalves da Silva Junior, Severo Coelho de Souza, Aristoteles Corrêa de Faria Castro, Oldemar Corrêa de Sá, Fernando Torres, Olegario de Oliveira Marcondes, Othon Cabral da Silveira e Felippe Marques.
Quadro de officiaes contadores:
Existindo nesse quadro 140 vagas de 1º tenente, a commissão propõe a promoção a esse posto do 1º tenente graduado Guilhermino Fernandes dos Santos Filho e dos segundos tenentes Alfredo Rodolpho Lautert, Desmiro Pietz Espindola, Edgard Freitas, Affonso Pinto de Magalhães, Benedicto Cesar Rodrigues, Mario Gomes da Silva, Antonio Alves Filho, Olympio da Costa Leite, Cyrillo Aquino de Campos, José Epaminondas de Aquino Granja, Manoel Dias, João Fragoso Coimbra, Apio Toledo Cabral, Fernando de Almeida Cesar, Ortilio Orestes Torres, Alcides Saldanha, Oldemar Travassos da Cunha Telles, Manoel Messias de Mendonça, Edgard Cremal da Silva, Josaphat Padilha da Cunha, José Octaviano de Oliveira, Victor Emmanuel, Nerval da Paixão Gomes de Mattos, Almir Valente, Grosilo Coimbra Salles, José Guimarães Cova, Jayme Araujo dos Santos, Odorico Orestes Torres, Humberto de Hollanda, Tiburcio de Freitas Almeida, Eliezer Lopes Lobato, Arnaldo Silva, Pery Rodrigues Barreto, Antonio da Rocha Lima, Olivio Joaquim de Mello, Lino de Mello Lima, Fortunato do Nascimento, Edison Brasilienne Pereira, Trajano Leal Ferreira, Aldhemar da Cruz Rangel, Americo do Couto Ramos, Adalberto Mendes e Luis Henrique Guimarães.
A commissão deixa de propor os segundos tenentes Salvador Carrossini, Gumercindo Martins de Toledo, Abelardo d'Eça Rangel, Raymundo Newton de Paiva Leitão e Euclydes Joaquim Lins, por se acharem desertados.
No corpo de intendentes:
A vaga de capitão compete ao capitão graduado João Luis Pereira Filho.
Graduações:
A commissão propoz que sejam graduados nos postos immediatamente superiores, os seguintes officiaes: Na cavallaria, o 1º tenente Ney dos Santos Braga; no Corpo de Saude, o 1º tenente Benjamin Gonçalves; no quadro de veterinarios (quadro especial), o 1º tenente Joaquim Fernandes Barbosa, e no quadro ordinario, o 2º tenente Amphiloquio Germano da Silva; Corpo de Intendentes da Guerra, 1º tenente de administração, Raymundo da Silva Barros, e no extincto Corpo de Intendentes, o 1º tenente Mario Celso da Silveira.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: João Pedro de Pinho, residente no Estado do Pará; João Gonçalves Turra, José Carneiro Junior, João Maria, residentes nesta capital; Joaquim Paulo, residente no Rio Grande do Sul, todos naturaes de Portugal; Max Brand, natural da Austria, residente nesta capital; Ernesto Carlos Witte, natural da Allemanha e residente em Minas Geraes.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares.
Ronda: fiscaes Antonio de Almeida, Ouvidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Macedo, Nominato e Rodolpho Oliveira.
Uniforme 3º.

No Ministerio da Agricultura

Por portaria de hontem, o ministro nomeou o agronomo Alpheu Domingues da Silva para exercer, em commissão, o cargo de administrador da Fazenda de Sementes do Serviço do Algodão, no municipio de Espirito Santos, Estado da Parahyba, sem prejuizo de suas funcções de delegado do mesmo serviço naquelle Estado.
— Foi designado o auxiliar do Serviço de Informações, Ataliba Corrêa, para servir, até ulterior deliberação, na Escola de Minas de Ouro Preto.

No Ministerio da Viação

Não tendo sido aberto no anno passado o credito especial autorisado na importancia de 2.728:902$400, para pagamento á Companhia de Navegação Costeira, pelo serviço de navegação entre Rio Grande e Pará, executado no periodo de dezembro de 1922 a dezembro de 1923, o sr. Francisco Sá consultou o seu collega da Fazenda sobre a possibilidade de ser aberto agora o referido credito.
Ainda áquelle titular, o sr. Francisco Sá pediu para providenciar, afim de que o saldo do credito de cincoenta mil contos, aberto por decreto de 5 de dezembro de 1923, seja entregue ao thesoureiro da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, para attender ao pagamento de varias despesas já realizadas pela mesma inspectoria e transmittiu as informações prestadas pela Directoria dos Correios sobre a deficiencia de empregados postaes no serviço de "colis-postaux", na Alfandega de Porto Alegre, deficiencia essa oriunda das difficuldades com que vem lutando a Administração dos Correios do Rio Grande do Sul, pelo mesmo motivo.

Na Prefeitura

O dr. Carneiro Leão assignou, hontem, os seguintes actos:
Designando — O ajudante de 3ª classe, José Franco de Freitas Machado, para a 1ª mixta do 10º districto; as substitutas de ajudantes: Rita Amil, para a 15ª mixta do 7º; e Elvira Machado, para a 2ª mixta do 7º.
Transferindo — As professoras cathedraticas: Adyllis Azevedo Martins da Cunha, da 2ª mixta (Epitacio Pessôa), para a 4ª mixta do 7º; e Olga de Carvalho da Silva, da 4ª mixta para a 2ª dita (Epitacio Pessôa) do mesmo districto, as seguintes adjuntas: Edméa Ramos, para a 4ª mixta do 7º; Maria Sampaio, para a 2ª mixta do 7º; Juracy Alves Gonçalves, para a 10ª mixta do 7º; os coadjuvantes de ensino: Manoel B. de Menezes Filho, para a 8ª masculina nocturna do 21º; e Dolores Peixoto, para a 3ª masculina nocturna do 21º; a guardiã Isaura Gonçalves da Fonseca, para a 7ª mixta do 9º.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 112 passagens, na importancia total de 1:784$600.
— Por abandono do emprego foram dispensados do serviço da Central do Brasil, os seguintes funccionarios: Antonio Ferreira 2º, servente; Abilio Ignacio, trabalhador; José Rosa, ajudante de compositor; Maximiano Antonio de Oliveira e Jorge Augusto de Carvalho, guardas; José Said Miguel, trabalhador; Euclydes Francisco de Assis, manobreiro; José Alves de Oliveira, guarda; Domingos Pereira Leite Bittencourt, guarda; Benedicto de Paula Pereira, trabalhador; e Obaldino Carneiro, aprendiz.
— Foi designado guarda-chave da estação de Eugenio Mello, o trabalhador da Via Permanente, Antonio Pio.
— Foram effectivados: Manoel B. da Cruz, servente de 3ª classe; Benedicto Ribeiro de Faria, trabalhador de 2ª classe; Jesus de Castro, servente de 3ª classe; Jayme Pires, trabalhador da 1ª turma; João dos Santos Maia, servente de 3ª classe; José Martins dos Santos, Pedro Paulo Vieira, Escobar, e Carlos Antonio Engellender, graxeiros; João Natalicio, ajudante de Deposito.
— Foram promovidos: a feitor especial, o de 1ª classe, Arthur Mariano da Silva; a feitor de 1ª classe, o de 2ª Joaquim Lopes da Silva; e a feitor de 2ª classe, o trabalhador de 2ª Alencar Teixeira Machado.
— Quando manobrava na estação de Guararema, uma composição de carros vasios descarrilou um delles impedindo a linha. Por esse motivo o trem R P 1 soffreu atrazo de quatro horas no seu respectivo horario.
— O dr. Martins Costa, chefe da secção technica da 5ª Divisão, acompanhado do engenheiro residente José Lima, foi em viagem de inspecção até Pirapora, vêr o serviço de pontes, para verificação dos trabalhos e estudos de reforços afim de permittirem passagens de locomotivas pesadas, visando o augmento de capacidade de transportes.
— Será inaugurada, hoje, solemnemente a duplicação da Linha Auxiliar, cujos serviços estão a cargo do engenheiro Galdino Rocha. O pessoal a seu serviço prepara por esse motivo grande manifestação aquelle chefe que por uma casualidade feliz commemora tambem o seu anniversario natalicio.
— O dr. Carvalho Araujo recebeu mais os seguintes telegrammas:
"O pessoal do 7º Deposito, apesar de ter apresentado uma lista com suas assignaturas, concordando com o augmento de emergencia solicitado ao exmo. sr. dr. presidente da Republica, vem por meio deste declarar que, disciplinado, sempre cumpridor de seus deveres e obediente ás ordens emanadas de seus superiores hierarchicos, apresenta ao exmo. sr. dr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil, a sua solidariedade, sob palavra de honra e que não tomarão parte em qualquer levante ou greve que venha a ter inicio nesta Via Ferrea, conforme os boatos correntes."
"Conhecedores que são dos boatos alarmantes e mentirosos relativamente a possivel insubordinação do pessoal desta Estrada, os abaixo assignados, operarios com exercicio no 5º Deposito, em Lafayette, vêm, mui respeitosamente, por meio deste, protestar com vehemencia contra essa tendenciosa falsidade, manifestando o seu inteiro apoio e completa solidariedade a v. ex. Confiantes no espirito de justiça com que v. ex. tem sempre tratado os seus subalternos, certos estamos de que, somente, em nossos chefes encontraremos sinceros advogados aos nossos direitos. Ficando, pois, assim, formalmente desmentido tal boato, subscrevem-se com a mais respeitosa estima e distincta consideração. Lafayette, 13 de abril de 1925."

CHRONIQUETA PARISIENSE

Plissés

O plissé está na moda! Sim, o plissé anda em grande vóga e temos visto vestidos inteiros "plissados" o que é infinitamente gracioso.
A questão, é obter-se um plissé firme e bem feito que se não desmanche á menor humidadezinha do ar. O plissé mais chic, porém, o plissé moderno e novo é o plissé Arlequim, uma original mistura de prégas mais largas ôcas e de preguinhas meudas e chatas.
O modelo 1, do crêpe da China henné claro consta de uma pala quadrada engastando, as mangas de crêpe liso e o resto do corpo todo plissé meudo e chato, atravessado por tiras largas de crêpe liso, o cinto tambem é de crêpe.
O modelo 2 executado em Georgette fuchsia deve a sua elegancia ao original plissé Arlequim que todo o decora de losangos de plissé largo entremeiado na trama fina do plissé estreito.
Nada de cinto, apenas como guarnição ao redor do decote-bateau uma tira de crêpe liso atada atraz em pontas soltas.
O lindo modelo 4 consta de um vestido de visita de crêpe romano, azul "bleuet", o que nos traduziriamos azul azulão, cujas mangas e parte superior do corpete são de crêpe liso, o corpo até meia altura, da saia de crêpe plissé estreito, um plissé vulgar e a barra da saia de plissé Arlequim. Botões pretos ornam o punho da manga e a frente da pala.
O conjunto é extremamente elegante e de grande distincção.
Para completar o vestidinho de Georgette côr de telha inteiramente plissé a chato do modelo 3 nada mais sumptuosamente chic do que o bonito "manteau" que lhe enriquece tão luxuosamente o conjunto.
O "manteau" é de marrocain preto enfeitado de plissé tartaruga, uma outra novidade em plissé, formando na saia uma alta barra de bicos que se repete nas mangas e a gola é feita de uma grande tira de arminho.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

LONDRES, 18 DE ABRIL.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 16 de abril.

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 ⅛	4 ⅛
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	116.62	116.75
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.55	33.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	99.0	99 ⅛
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ½	98 ⅛
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	86 ¾	86 ⅛
Novo Funding, 1914	74	73 ¾
Conversão, 1919, 4 %	42 ¼	42
De 1908, 5 %	68	67 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	62 ½	62
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	70	69 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	27	28
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	52 ¾	53 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	169	171 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	27	27
Dumont Coffee C°. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	3 ⅝	3 ⅝
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	86.3	86.3
London & S. American Bank	9 ⅛	9 ½
Mala Real Ingleza, Ord.	99	99
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	98 ¾	99
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	102 ⅛	102 ⅛
Consols, 5 ½ %	66 ¾	56 ¾
Rente Française, 4 %	47.20	47.20
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	45.30	45.60
Rente Française, 1918 (Integralisado)	46.90	46.90
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	56.40	56.50

LONDRES, 17 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.10	20.10
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.98	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	116.43	116.58
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.59
S/Bernad, á vista, por £ F.	24.76	24.77
S/Paris, á vista, por £ F.	91.45	92.35
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.65	94.95
S/Lisboa, á vista, por £ d.	3 7/16	3 7/16
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.50	4.78.50

LONDRES, 17 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.10	20.10
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.98	11.98
S/Genova, á vista, por £ L.	116.25	116.63
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.55
S/Berna, á vista, por £ F.	24.76	24.76
S/Paris, á vista, por £ F.	90.40	92.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.50	95.05
S/Lisboa, á vista, por £ d.	3 7/16	3 7/16
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.50	4.78.50

NOVA YORK, 17 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.78.63	4.78.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.29.75	5.18.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.12.25	4.10.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.29.00	14.26.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.90.00	39.90.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.33.00	19.33.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.07.00	5.04.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 17 de abril.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.78.63	4.78.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.21.00	5.21.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.11.75	4.10.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.28.00	14.25.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.88.00	39.90.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.33.00	19.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.05.25	5.06.25
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 17 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris /Londres, á vista, por / F.	92	93.20
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	79.25	79.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	275.75	277.75
Paris s/Berna, á vista, por £ F.	372.75	376.00
Paris s/Nova York	19.33	19.47

BUENOS AIRES, 17 de abril.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, t. tel., por $ ouro t/venda, d.	43 ⅝	43 11/16
Londres t. tel., por $ ouro t/comp. d.	43 3/16	43 3/4
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro t/venda d.	47 9/16	47 3/8
Londres t. tel., por $ ouro t/comp. d.	47 5/8	47 7/16

SANTOS, 17 de abril.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.18	Indeciso	5 3/8	5 27/64	Não ha
A's 10.46	Frouxo	5 25/64	5 13/32	Não ha
A's 11.60	Frouxo	5 11/32	5 3/8	Não ha
A's 1.55	Calmo	5 5/16	5 3/8	Não ha

TRIGO

BUENOS AIRES, 17 de abril.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	15.20	15.30
Para julho	15.35	15.45

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem em condições frouxas com os bancos estrangeiros saccando a 5 11/32 d. e o Brasil a 5 23/62 d. os de valor, e a 5 23/32 d. pequenas quantias para o commercio legitimo.

O papel particular era cotado a 5 25/64 e 5 13/32 d. no decorrer do dia em virtude da escassez de letras e do desenvolvimento de procura do bancario para novas remessas.

O mercado manifestou-se ainda frouxo. Adoptando os bancos para o fornecimento de cambios as taxas de 5 5/16 e 5 21/64 d. e para a acquisição do particular a de 5 23/64 d.

O mercado fechou estavel com o Banco do Brasil inalterado e os demais sacando a 5 21/64 e 5 11/32 d. e comprando a 5 3/8 e 5 25/64 d.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	—	5 11/32
Paris	$403 a	$500
Nova York	9$490 a	9$470
Praças	**A' vista**	
Londres	5 17/64 a	5 9/32
Paris	$406 a	$505
Italia	$390 a	$393
Portugal	$463 a	$475
Nova York	9$470 a	9$500
Canadá	—	9$480
Hespanha	1$355 a	1$365
Suissa	1$835 a	1$847
B. Aires (papel)	3$650 a	3$678
B. Aires (ouro)	8$300 a	8$310
Montevidéo	8$990 a	9$080
Japão	4$049 a	4$050
Suecia	2$570 a	2$576
Noruega	1$546 a	1$550
Dinamarca	—	1$760
Syria	3$790 a	3$820
[illegible]	—	$502
[illegible]	$284 a	$287
Chile (ouro)	—	1$130
Rumania	$051 a	$062
Allemanha (marco da renda)	2$260 a	2$274
Austria (por schilling)	1$360 a	1$370
Sobre-taxo:		
Café, por franco	$495 a	$505

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$350, e á vista, a 9$380, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$188 papel por 1$000 ouro.

Palace Hotel	—	198$000

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 17	9:966$400
De 1 a 17 do corrente	350:726$600
Em egual periodo do anno passado	600:987$100
Differença para menos em 1925	250:260$500

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 17:

Em ouro	383:139$464
Em papel	265:955$435
Total	649:075$899
Renda arrecadada de 1 a 17	5.959:477$412
Em egual periodo de 1924	5.010:142$066
Differença a maior em 1925	949:335$346

Generos de consumo

CAFE'

O mercado deste producto esteve hontem sensivelmente paralysado com os compradores muito retrahidos e com os preços em condições nominaes.

Na abertura não se effectuou negocios tendo sido vendidas ao decorrer do dia 2.143 saccas.

O mercado fechou nominal e frouxo com tendencias para a baixa.

Os embarques foram regulares e muito animados e as entradas foram muito pequenas.

A Bolsa americana accusou alta de 3 a 8 pontos nas opções do fechamento anterior.

O mercado de Santos tambem regulou paralysado com o typo 4 em condições nominaes.

Movimento estatistico

NO DIA 15

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	783
Por cabotagem	—
Pela Central	—
Total	783
Desde o dia 1.°	29.675
Média	1.817
Desde o 1° de julho	2.820.902
Média	9.760
Embarques:	
Para a Europa	9.760
Para os Estados Unidos	3.777
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	3.892
Por cabotagem	735
Total	8.404
Desde o dia 1°	70.019
Desde 1° de julho	2.797.940
Em egual data de 1924	3.651.687
Existencia:	
No mercado	123.423
Em egual data de 1924	333.522

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Typo 5	Nominal
Typo 6	Nominal
Typo 7	Nominal
Typo 8	Nominal
Vendas (saccas)	Nominal

Mercado nominal.

Pauta	3$800

NO DIA 17

Vendas	Saccas
Pela manhã	Nominal
A' tarde	2.148
Total	2.148
Preços pela arroba:	
Typo 7	Nominal
Typo 7 em 1924	37$800

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Abril	54$500	54$100
Maio	54$200	54$000
Junho	53$050	53$500
Julho	52$600	52$450
Agosto	52$000	51$750
Setembro	51$250	51$200

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

Abril	54$400	54$000
Maio	54$100	53$800
Junho	53$500	53$000
Julho	52$600	52$200
Agosto	52$000	51$500
Setembro	51$350	51$200

Mercado paralysado.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	7.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	8.000

EMBARQUES NO DIA 17

	Saccas
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	270
Castro Silva & C.	60
E. Johnston C. Ltd.	957
Hard Rand & C.	243
Para o Sul da Africa:	
Alfredo Sinner & C.	250
Para Roterdam:	
Ornstein & C.	500
Para Genova:	
Rebello Alves & C.	375
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	375
Para o Havre:	
Cohen Arrigoni & C.	250
Para Portos do Sul:	
Fraga, Irmão & C.	30
Castro Silva & C.	50
	3.360

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem em posição de estabilidade com os preços inalterados e sem interesses.

Verificaram-se entradas reduzidas e as saidas foram de movimento regular.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	64$000 a 65$000
Primeiras sortes	60$000 a 61$000
Medianos	57$000 a 58$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	Fardos
No dia 15	364
Saidas	1.105
Existencia	32.590

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem em bôas condições de firmeza e com os preços impulsionados para a alta.

Verificaram-se entradas e saidas muito desenvolvidas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	66$000 a 68$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demerara	58$000 a 59$000
Mascavinho	62$000 a 65$000
Mascavo	54$000 a 56$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	Saccos
No dia 16	6.563
Saidas	7.679
Existencia	188.667

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Abril	71$400	69$000
Maio	69$000	68$000
Junho	63$500	68$500
Julho	67$000	66$000
Agosto	65$000	63$500
Setembro	63$000	61$500

Mercado firme.

Fechamento:		
Abril	69$400	68$900
Maio	68$700	68$500
Junho	68$560	67$000
Julho	65$900	65$100
Agosto	63$300	62$800
Setembro	60$800	59$800

Mercado frouxo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	4.000
Na 2ª Bolsa	10.000
Total	23.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada 2 rezes.

Foram vendidos para os suburbios: 109 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	977
Vitellos	49
Porcos	57

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 912 rezes, 51 vitellos e 48 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 866 rezes, 40 vitellos e 57 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	5$000 a	5$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:

Fina de Minas	7$500 a	8$000
Superior	7$000 a	7$500

BANHA

Por kilo:

De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	6$200 a	6$500
Lata de 2 kilos	6$000 a	6$300
Lata de 20 kilos	6$000 a	6$300
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	6$000 a	6$500
Lata de 10 kilos	6$000 a	6$500
Lata de 20 kilos	6$000 a	6$500
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$400 a	5$700
Lata de 10 kilos	5$400 a	5$700

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:

Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:

De fumeiro	6$500 a	7$200
Commum	5$000 a	5$400

MILHO

Por 60 kilos:

Amarello	36$000 a	37$000
Misturado e regular	24$000 a	25$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	46$000 a	48$000
De 2ª qualidade	42$000 a	43$000
De 3ª qualidade	40$000 a	41$000
Grossa	37$000 a	38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	1:280$ a	1:300$
De 38 grãos	1:250$ a	1:260$
De 36 grãos	1:220$ a	1:230$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa . . . — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa . . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	640$000 a 650$000
De Angra dos Reis	660$000 a 670$000
De Paraty	650$000 a 690$000

XARQUE

Por kilo:

Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	3$000 a	3$400
Fronteira:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$500 a	3$360
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$800 a	3$100
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$800 a	3$000
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$500 a	3$100

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — com carga do "Parnahyba".

Interno 1 Chatas diversas — com carga do "American Legion".

Interno 2 (mixto A) Vapor inglez — "Somme".

Interno 3 — Vapor allemão "Santa Fé" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Cannavieiras" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Linnell".

Interno 6 — Vapor francez "Bougainville".

Interno 7 — Vapor allemão "Otto Hugo Stinnes".

Interno 8 — Vapor inglez "Kanfjord".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Cubano".

Interno 10 — Vapor dinamarquez "Rio Grande" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor nacional "Ayuruoca".

Pateo 11 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor inglez "Colurnum" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor italiano "Resurrezione" — Descarga de carne.

Pateo 13 — Vapor nacional — "Rio Doce" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Highland Piper".

Interno 17 — Vapor allemão — "Teneriffe" — Recebendo carga.

Interno 17 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Pan America".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Formose".

Praça Mauá — Vapor nacional "Tapajoz" — Descarga de sal.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 17

Do Pará e escalas, o paquete nacional "Itagiba".

De Penedo e escalas, o paquete nacional "Iris".

De Hamburgo e escalas, o paquete francez "Fort de Souville".

De Bordeaux e escalas, o paquete francez "Massilia".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Commandante Alvim".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itatinga".

De Santos, o vapor norte-americano "Elkhorn".

De Tampico, o vapor norte-americano "Doheny Third".

SAIDAS NO DIA 17

Para Barbados e escalas, o vapor inglez "Beading".

Para Nova Orleans, o vapor norte-americano "Elkhorn".

Para Laguna e escalas, o vapor nacional "Tamoyo".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Massilia".

Para Antuerpia e escalas, o vapor belga "Algener".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete norueguez "Cubano".

Para Montevidéo, o vapor inglez "Colonia".

Para S. Francisco, o paquete nacional "Bragança".

Para Helsingfors, o vapor norueguez "Rio Grande".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itapura".

Para Recife e escalas, o paquete nacional "Itapuhy".

Para Manáos e escalas, o paquete nacional "Ceará".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "A. Bettolo"	18
Barcelona — "I. Isabel de Borbon"	18
Oslo e escs. — "Cometa"	18
Southampton — "Almanzora"	18
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	19
Rio da Prata — "Ouessant"	19
Nova York — "Vestris"	19
Rio da Prata — "Vandyck"	19
Rio da Prata — "Princ. Maria"	19
Rio da Prata — "Avon"	19
Portos do Sul — "Prospera"	20
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	20
Hamburgo — "Cap Norte"	20
Portos do Norte — "Maranguape"	20
Genova — "Conte Rosso"	20
Portos do Sul — "Victoria"	21
Rio da Prata — "T. di Savoia"	21
Rio da Prata — "Pacific"	23
Rio da Prata — "Vauban"	23
Portos do Norte — "Maranguape"	24
Portos do Norte — "Bahia"	24
Genova — "Taormina"	25
Rio da Prata — "Francesca"	25

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "I. I. de Borbon"	18
Caravellas — "Icarahy"	18
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	18
Genova — "Amiraglio Bettolo"	18
Rio da Prata — "Almanzora"	18
Rio da Prata — "Cometa"	18
Mossoró e esc. — "Portugal"	18
Southampton — "Avon"	19
Havre e escs. — "Ouessant"	19
Rio da Prata — "Vestris"	19
Nova York — "Vandyck"	19
Genova — "Princ. Maria"	19
Bahia — "Cannavieiras"	20
Penedo e escs. — "Iris"	20
Hamburgo — "Benevente"	20
Nova Orleans — "Barbacena"	20
Rio da Prata — "Conte Rosso"	20
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	20
Aracajú — "Itapacy"	20
Portos do Sul — "Itagiba"	20
Pará e escs. — "Itatinga"	20
Rio da Prata — "Cap Norte"	20
Recife e escs. — "Ibiapaba"	21
Victoria e escs. — "Sumaré"	21
Genova — "Tomaso di Savoia"	21
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	21
Penedo e escs. — "Ilhéos"	22
Helsingfors — "Pacific"	22
Parahyba — "Bocaina"	22
Hamburgo — "Otto H. Stinnes"	22
Nova York — "Vauban"	23
Portos do Norte — "Manáos"	24
Portos do Norte — "Victoria"	24
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	25
Liverpool — "Iguassú"	25
Iguape e esc. — "Pirahy"	25
Rio da Prata — "Taormina"	25
Triest — "Francesca"	25

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 17 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou apenas estavel, com baixa de 11 a 15 pontos, cotando-se em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.27	18.38
Para julho	17.10	17.23
Para setembro	16.30	16.45
Para dezembro	15.80	15.95
Vendas		Saccas
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 17 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 7 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.28	18.38
Para julho	17.15	17.23
Para setembro	16.37	16.45
Para dezembro	15.88	15.95

NOVA YORK, 17 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 10 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.28	18.38
Para julho	17.14	17.23
Para setembro	16.35	16.45
Para dezembro	15.84	15.95

NOVA YORK, 17 de abril.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ¾ para o de Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	20 ¾	21
N. 7	20 ¼	20 ½
De Santos:		
N. 4	24 ½	24 ¾
N. 7	22 ¾	23

HAVRE, 17 de abril.

O mercado de café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. a 2, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	448 ½	441 ½
Para julho	429	430
Para setembro	417 ½	418 ½
Para dezembro	403	405
Vendas		Saccas
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 17 de abril.

O mercado de café a termo, fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 8 a 9 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	441 ½	451
Para julho	426	430
Para setembro	416	417 ½
Para dezembro	405	413
Vendas		
No dia de hontem		7.000
No dia anterior		3.000

LONDRES, 17 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 20 minutos, manifestava-se calmo e inalterado cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	116.0	114.6
Para julho	114.6	114.6
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 17 de abril.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	n|cot.	27$500
Typo 7	n|cot.	n|cot.	25$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	19.664
No dia anterior	28.399
Em egual data de 1924	25.045
Existencia:	
No dia de hoje	2.107.504
No dia anterior	2.087.840
Em egual data de 1924	975.431

Embarques:

Não consta.

SANTOS, 17 de abril.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	40$425	40$550
Para maio	40$800	41$100
Para julho	41$800	41$950
Vendas		Saccas
No dia de hoje		22.000
No dia anterior		32.000

S. PAULO, 17 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 28.000 saccas de café, contra 39.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	7.000	12.000

JUNDIAHY, 17 de abril.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 12.000 saccas, contra 10.000 no dia anterior e 9.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	12.000	10.000	9.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 17 de abril.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 13 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 5 a 16 pontos, assim discriminados:

No disponivel brasileiro, baixa de 11 pontos.

No disponivel americano, baixa de 16 pontos.

No americano a termo, baixa de 5 a 6 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.39	14.50
Maceió "Fair"	14.39	14.50
American "Fully" Middling	13.39	13.55
Opções:		
Para maio	13.22	13.28
Para julho	13.31	13.36
Para outubro	13.20	13.24
Para janeiro	13.06	13.11

LIVERPOOL, 17 de abril.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.27	13.28
Para julho	13.35	13.36
Para outubro	13.23	13.24
Para janeiro	13.10	13.11
No dia anterior		98.900

O mercado de algodão em Manchester melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Preços mais baixos. Procura limitada. Os fabricantes queixam-se em geral.

NOVA YORK, 17 de abril.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os baixistas vendem. Baixa de 18 a 30 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.45	24.65
Para maio	24.20	24.40
Para julho	24.55	24.73
Para outubro	24.40	24.61
Para janeiro	24.15	24.45

PERNAMBUCO, 17 de abril.

O mercado de algodão, hoje, de 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	800
Desde 1° de setembro p. p.:	
No dia de hoje	99.900
No dia anterior	98.900
Existencia:	
No dia de hoje	8.300
No dia anterior	7.300

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	72$000	72$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 17 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	10.300
No dia anterior	3.200
Desde 1° de setembro p. p.:	
Existencia:	
No dia de hoje	3.380.300
No dia anterior	3.720.000
No dia de hoje	304.300
No dia anterior	294.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	14$000 a 14$800
Dia anterior	14$000 a 14$800
Segunda:	
Hoje	13$600 a 14$400
Dia anterior	13$600 a 14$400
Crystaes:	
Hoje	12$500 a 13$000
Dia anterior	12$500 a 13$000
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Somenos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	10$000 a 10$600
Dia anterior	10$000 a 10$600

Bolsa de Titulos

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	6 a 764$000
Uniformizadas, 5 %	5 a 768$000
Tratado da Bolivia	17 a 530$000
Diversas Emissões:	
Do 200$, nom.	5 a 900$000
Do 500$, nom.	1 a 900$000
Do 1:000$, nom.	72 a 766$000
Do 1:000$, nom.	21 a 767$000
Do 1:000$, port.	5 a 648$000
Do 1:000$, port.	185 a 649$000
Do 1:000$, port.	55 a 650$000
Obrig. Thesouro	808$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	50 a 145$000
Emp. 1907, port.	51 a 144$000
Emp. 1920, port.	30 a 145$000
Dec. 1.535, port. 7 %	90 a 158$000
Dec. 1.535, nom. 7 %	9 a 150$000
Dec. 1.535, port. 8 %	12 a 177$000
Dec. 1.033, port. 8 %	108 a 178$000
Nictheroy 2.ª serie	200 a 67$000
Bello Horizonte	14 a 150$000
Estaduaes:	
Rio, 4 %	49 a 99$500
Rio, 5 %	1 a 100$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	20 a 378$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom.	2 a 515$000

DEBENTURES

Docas de Santos	22 a 100$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	765$000	763$000
Div. Emissões, 5 %	765$000	764$000
Ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	680$000
Div. Emissões, 5 %	650$000	640$000
Div. Emissões, 5 %	649$000	648$000
Obrig. do Thesouro	810$000	800$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 5 %	100$000	99$500
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	405$000	400$000
E. de Pernambuco, 5 %	—	90$000
E. da Parahyba, pop.	750$000	747$000
E. de S. Paulo	935$000	760$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	—	900$000
E. Minas, port.	820$000	800$000
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco	—	800$000
E. R. G. do Sul, port.	—	—
E. Rio Grande do Sul, nom.	—	500$000
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	—
Municipaes:		
Emp. 1906, 5 %	—	145$000
Ditas, nom.	145$000	—
Ditas, port.	150$000	144$500
Emp. 1914, port.	—	—
Emp. 1917, port.	—	137$000
Emp. 1920, port.	—	156$000
Dec. 1.948, 7 %	—	150$000
Dec. 1.535, 7 %	—	151$000
Dec. 1.622, 7 %	—	158$000
Dec. 1.535, 8 %	—	176$500
"Lyra Municipal"	177$500	176$500
Nictheroy, 2ª série	68$000	67$000
Nictheroy, 2ª série	67$500	66$500
Sergipe	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	550$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	145$000

ACÇÕES:

Bancos:		
Brasil	379$000	375$000
Commercial	—	200$000
Commercio	—	173$000
Lavoura	38$000	35$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	—	45$500
Mercantil	405$000	305$000
Portuguez, port.	189$000	186$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	235$000	220$000
Brasil Industrial	—	480$000
Petropolitana	445$000	—
America Fabril	306$000	304$000
Alliança	190$000	170$000
Corcovado	173$000	168$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	440$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	480$000	420$000
Industrial Mineira	500$000	400$000
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
J. Botanico, integ.	—	—
M. S. Jeronymo	70$000	55$800
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Casa Vivaldi	—	150$000
D. de Santos, port.	514$000	512$000
D. de Santos, nom.	—	505$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	—	2$000
Manuf. de Roupas	250$000	—
Ulha Branca	202$000	199$000
Terras	—	—
Loterias Nacionaes	90$000	—
Pred. Saneamento	101$000	99$000

DEBENTURES:

America Fabril	—	195$000
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	122$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:035$
Fluminense F. Club	78$000	—
Alliança	—	180$000
Confiança	—	183$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	—	192$000
Magéense	180$000	140$000
Tec. Santa Helena	—	184$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	184$000	182$000
Ind. Santa Fé	202$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

A COMPANHIA ARMANDO DE VASCONCELLOS E A SUA VINDA AO BRASIL

Informa-nos o escriptorio da Empresa José Loureiro, que está sendo decidida a vinda da companhia Armando de Vasconcellos, este anno, trazendo como principal figura a actriz sra. Ausenda de Oliveira, uma das actrizes mais queridas do nosso publico, que, ainda da ultima vez que aqui esteve, tanto se fez applaudir no travesti do "Boccacio", que criou no Rio a travessa "miss Daisy", de "A princeza dos dollares", o que em Portugal fez com louvores da critica um heroina nossa, numa peça cuja acção se desenvolve no Brasil.

A companhia Armando de Vasconcellos foi contratada pela Empresa José Loureiro e embarcará para o Rio no correr do junho proximo.

A RECITA FINAL DA LONDON-COMPANY

Despede-se esta noite do publico carioca a companhia ingleza de comedia, dirigida pelo actor sr. Lloyd Davidson, e da qual é "estrella" a interessante actriz irlandeza sra. Irene Kelly. A recita de adeus será preenchida com a comedia filiada ao genero policial, "Lady reporter", cujas scenas de grande comicidade serão realçadas pela sra. Irene Kelly e seus companheiros.

A companhia satisfez absolutamente aos seus espectadores e terá, estamos certos, na noite de hoje, a mesma fina assistencia que compareceu ás suas recitas anteriores.

VESPERAL NO TRIANON

O Trianon realizará, hoje, ás 16 horas, a vesperal do costume. Claro está que será esse espectaculo concorridissimo, dado o exito justificado que vem alcançando a fina comedia "Coitadinhas das mulheres", um dos mais legitimos triumphos da companhia.

to no cartaz do Republica. Dahi o não se falar ainda na peça que será dada a seguir áquella feliz revista.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Coitadinha das mulheres".
LYRICO — "Lady reporter".
S. JOSE' — "Verde e amarello".
RECREIO — "A mulata".
CARLOS GOMES — "E' a tal do telephone..."
REPUBLICA — "Rataplan".

CINEMAS

ODEON — "A Ilha mysteriosa".
PARISIENSE — "O preço que ella pagou".
CENTRAL — Valente Americano".
PATHE' — "Oh! Doutor".
IRIS — "A Redoma de Bronze".
IDEAL — "Paraiso Prohibido".
PARIS — "A Verdade sobre as Mulheres".
AVENIDA — "Paraiso Prohibido".
RIALTO — "A Filha do Lodo".
AMERICANO — "As inconstantes".
BRASIL — "A irmã branca".
ADDOCK LOBO — "O Bello Brummell".

CINEMA THEATRO CENTRAL

HOJE — PROGRAMMA PURAMENTE FAMILIAR — HOJE

(Censurado pela Repartição de Censura Theatral).

6 — GRANDIOSAS SESSÕES — 6

Novidades e estréas

Attracções para familias.

1ª sessão, ás 2 1|2.

Les Lekar, Vampa & Daby, San Marco, Fiorini, Iris Fredassi, Balsar.

2ª sessão, ás 4 horas.

Les Karosky, Rayito de Oro, Sosoff Ballet, Tom Bill, Fiorini, The Jacksons.

Exito

LES KAROSKY

A unica mulher "sombromana" mundial.

A' noite, sessões completas

FILM E PALCO

3ª sessão, ás 5 3|4.

Rina Weiss, Balsar, Trio Fredassi, Sergis & Orlandini, Vinna e Daby, Mary & Alfred Ree.

4ª sessão, ás 7 h.

Les Lekar, Rayito de Oro, Sosoff Ballet, San Marco, Fiorino, The Jacksons.

5ª sessão, ás 8 1|2.

Les Karosky, Balsar, Tom Bill, Trio Fredassi, Sergis & Orlandini, Mary & Alfred Ree.

6ª sessão, ás 10 1|4.

Rina Weiss, The Jacksons, Sosoff Ballet, Tom Bill, Sergis & Orlandino, Les Karosky.

32 artistas no palco

Sempre variedades e novidades

Em todas as sessões será exhibido o bello film:

"VALENTE AMERICANO"

Com ANITA LOOS e JOHN EMERSON

2ª feira: Jack Roxie, no estupendo film

"PELA HONRA DA PALAVRA"

Proxima semana — A chegada da Europa

"THE ROYABINO"

A RA HUMANA

Exito

BALZAR

Notavel manipulador illusionista

MUSICA

O concerto de Lia Stuart

Encontra-se novamente nesta capital, de volta de S. Paulo, onde deu varias audições, a cantora argentina Lia Stuart, que foi, ha tempos, apresentada ao publico carioca pelo embaixador Mora y Araujo, da Republica Argentina.

Lia Stuart pretende partir para a America do Norte, breve, porém, antes disso dará um concerto no Municipal, para o qual organizou um escolhido programma, no qual concorrem Gluck, Massenet, Gounod, Mercadante, Ricard Strauss, Wagner e Boito.

A cantora argentina Lia Stuart que dará um concerto no Municipal

No concerto que a cantora argentina vae cantar para se despedir da Capital Federal, figuram trechos da opera "Nerone", ultima producção de Arrigo Boito.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Realizar-se-á, segunda-feira proxima, no Recreio, um interessante festival, promovido pelos actores srs. João Martins e Edmundo Maia, figuras de destaque no elenco da companhia Margarida Max.

Excusado é dizer que o programma desta festa encerra, além da representação da "A mulata", outras coisas interessantissimas.

*** "Rataplan" continua com exi-

RIALTO

Depois de amanhã, o novo e forte programma que vos promettemos. Ella amava-o, mas as contingencias da vida levaram-nos para campos oppostos, numa luta terrivel; mas depois de grandes e infinitos soffrimentos Vereis, nas sete partes da VITAGRAPH, em

O CORAÇÃO DE MARYLAND

entre outras scenas de empolgante effeito, aquelle quadro inenarravel do sino. Ide vel-o, magistralmente interpretado pela linda e fulgurante

CATHERINE CALVERT

E' uma obra prima da moderna cinematographia, que apresentamos conjuntamente com a mais hilariante das comedias já apparecidas no "screen" carioca

O NOIVO DA AUSTRALIA

com o engraçadissimo PATACHON, a dar relevo a um programma que fica inesquecivel — Rir a morrer. Rir desabaladamente, durante cinco partes impagabilissimas, immortaes de graça

HOJE E AMANHÃ: — O FILHO DO LODO — producção do FIRST NATIONAL, com dois admiraveis artistas Johnnie Walker e Pauline Garon e, a mais ruidosa alegria, em MACISTE NOIVO.

BREVE — "A Barca Fantasma" com Mery Carr — O Festim do Forasteiro com 30 notabilidades artisticas.

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

HOJE — Sabbado, ás 21 horas — HOJE

VALOR DE CRIANÇA

Producção Warner Bros, em seis partes. Protagonistas WESLEY BARRY

Poltronas, 2$; camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansant todas as noites PAN AMERICAN JAZZ-BAND

A's quartas-feiras e aos sabbados é obrigatorio o traje de rigor no GRILL-ROOM

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

Nova Companhia Portugueza de Revistas

Direcção de A. MACEDO

Espectaculos por sessões

HOJE — Em soirée ás 7 3|4 e 9 3|4

RA-TA-PLAN!

O maior successo theatral da actualidade

Toma parte toda a companhia

A seguir: — As onze mil virgens.

Amanhã em matinée ás 2 3|4 e em soirée ás 7 3|4 e 9 3|4 — RATAPLAN.

THEATRO LYRICO

London Comedy Company

HOJE — A'S 9 HORAS — HOJE

Despedida da Companhia

Ultima recita de assignatura

A interessante comedia

THE LADY REPORTER

Moveis e tapeçarias da Casa Sion

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO VIAGENS ACCIDENTADAS

O RAPIDO VAPOR

"NAVIGATOR"

SAIRA', SEGUNDA-FEIRA, 20

PARA OS PORTOS DO

RISO FRANCO
INTENSA ALEGRIA
MUITAS GARGALHADAS

PARA FRETES, ORDENS DE EMBARQUE E MAIS INFORMAÇÕES COM O

MARINHEIRO POR DESCUIDO

O IRRESISTIVEL "REI DA COMEDIA"

BUSTER KEATON

LOCAL DO EMBARQUE:

CINEMAS

PALAIS e IDEAL

UM FILM "METRO-GOLDWIN", DISTRIBUIDO PELA "PARAMOUNT"

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M. PINTO

HORARIO

1 hora — PARAISO PROHIBIDO
2,20 — PALCO
2,50 — AI, DOUTOR!
4 — PALCO
4,30 — PARAISO PROHIBIDO
5,50 — AI, DOUTOR!
7 — PALCO
7,30 — PARAISO PROHIBIDO
8,50 — AI, DOUTOR!
10 — PALCO

HOJE, o successo ruidoso de todos os artistas do quadro, entre os quaes a linda bailarina ISABELLITA LOPEZ e do querido COSTINHA do S. José no duo "Soler e Costinha"

Depois de amanhã — Novas estréas — 35 artistas!

JANNINE BERRUBE, diseuse excentrique française;
LIA ABRINES, cantora lyrica chegada da Europa;
FAKIR ROJO, illusionista;
TIGNANI, celebre parodista;
LES JULBERTS, acrobatas de salão;
LES JERCOLIS, celebre duo luso-brasileiro chegado da Europa;
DUO VANDI, duo internacional a transformação.
IRMÃOS ALMEIDA, duo mignon.

NO PALCO — GAUCHITA, imitadora de "estrellas"; CAMBA, excentrico musical; LAS MERCQUIER, bailarinas fantasistas; LA SOBERANA, cançonetista hespanhola; PETER AND DIKY, acrobatas comicos.

A's 4 e 10 horas: — LILIAN GARDEN, bailarina classica; SOLER E COSTINHA, duo comico portuguez; CONDE THEMISTOCLES e senhora; ISABELITA LOPEZ, bailarina hespanhola

Na tela, duas maravilhas da moderna cinematographia

POLA NEGRI em **PARAISO PROHIBIDO**

8 partes da Paramount, super. As aventuras da linda rainha, cujo coração era maior que o seu reino pequenino. — Numa ruidosa fabrica de gargalhada, uma Jewel-Universal, em 7 partes, dois artistas ultra-queridos — REGINALD DENNY e MARY ASTOR em

AI, DOUTOR!

— Automoveis em carreira desenfreiada motocycles em velocidade pavorosa, mil coisas fantasticas e engraçadissimas!

2ª FEIRA — BUSTER KEATON

O homem que faz rir, mas que não ri, em sua prodigiosa criação para a Metro-Goldwyn, distribuida pela Paramount

MARINHEIRO POR DESCUIDO

TRIANON

Hoje — Vesperal ás 4 horas — Hoje

Sessões ás 7 3|4 e 9 3|4

Colossal Successo

da encantadora comedia em 3 actos

Coitadinhas das Mulheres

Uma das mais notaveis criações de PROCOPIO FERREIRA

AMANHÃ — Vesperal ás 3 horas.

: THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO :

S. JOSE'

Direcção artistica Izidro Nunes

Hoje — ás 7 3|4 e 9 3|4 — Hoje

A revista-fantasia, em 2 actos, 24 quadros e 2 soberbas apotheoses, original de José do Patrocinio Filho e Ary Pavão, com musica de Julio Cristobal

VERDE E AMARELLO

Grande exito de toda a Companhia! Montagem deslumbrante! — "Charges" espirituosas!

No dia 23 — Festival artistico, em recita dos autores.

CINEMA MODERNO — "Em acções sangrentas" (7.º e 8.º episodios) e MULHERES MAL GUARDADAS (6 actos).

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Burletas Garrido

Director, Americo Garrido

Hoje — ás 7 3|4 e 9 3|4 — Hoje

A burleta em 1 prologo e 3 actos, original de Gastão Tojeiro, com musica de Antonio Lago:

É A TAL DO TELEPHONE...

Nellia Trella . . . Alda Garrido

Grande exito de toda a Companhia!

ADOLPHE MENJOU — ANNA Q. NILSON — CARMEL MYERS — WILLAR LOUIS — NORMA SHEARER — EDWARD BURNS

no 2º colosso da "Warner Bros"

— a fabrica que produziu "O Bello Brummel"

Luzes de Broadway (Segunda-feira)

A vida dos millinarios elegantes em Broadway — a rua onde mais se gosa no mundo!

PARISIENSE

O 1º exhibidor do "Prog. Matarazzo"

Theatro Recreio

Empresa PINTO & NEVES

Grande Companhia de Revistas MARGARIDA MAX

A's 7 3|4 — HOJE — A's 9 3|4

A revista de MARQUES PORTO, musica de JULIO CRISTOBAL

Successo inconfundivel e unico

A MULATA

Batendo o "record" dos exitos

A's 2 3|4 — AMANHÃ — A's 2 3|4 GRANDIOSA MATINE'E

ODEON

PROGRAMMA SERRADOR

Si gosta de mysterio...

...venha vêr por que razão os navios recebiam aquelle chamado mysterioso de soccorro pelo telegrapho sem fio!

A ILHA MYSTERIOSA

narra em 8 partes um romance de sensação, extraido da novella de Maurice Level — Um encanto de attracções da GAUMONT

FAZENDO FITA — ou como uma troupe de comedia fez tragedia á custa dos outros — Film da SUNSHINE — MINAS DE SAL GEMMA — ou como se extrae o sal das profundezas da terra — Instructivo da FOX FILM

Segunda-feira — Um trabalho magnifico da FOX FILM, com Georges O' Brien — Um film em que a força é tudo — Um drama em que ha uma luta de uma moça com um tubarão, authentica, formidavel! A desforra

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

61 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 61

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE — HOJE

EXCESSO DE AMOR

POR AGNES AYRES

HOJE — A's 6 e 10 horas — Disputadissimos torneios duplos entre os sportsmen do Electro-Ball

HOJE E AMANHÃ, ás 2 horas — Disputadissimo torneio em 30 pontos — Entre Casemiro e Julio (VERMELHO) contra Arthur e Eusebio AZUES

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1.ª ordem. PING-PONG, e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA - Rua Visconde do Rio Branco, 61

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

Norma Talmadge

SERA' INAUGURADO BREVEMENTE

o mais lindo, o mais rico, o mel dos cinema da Avenida

CAPITOLIO

GRANDE ORCHESTRAÇÃO

LUZ EM PROFUSÃO — A MAIOR CABINE DA AMERICA DO SUL — RIQUEZA

A Voz do Minarete

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Diversas pensões da Guerra de A a Z.

Prefeitura — Pagam-se, hoje, as seguintes folhas: — Adjuntas de 2ª classe; Operarios titulados de todas as repartições, J a M; Pessoal da Limpeza Publica em Santa Cruz, Bangu', Deodoro, Santa Theresa, Cascadura, Ilha do Governador e Pessoal da Officina Geral — Lyra — Serventes da Escola Normal. — Rapidos — Adjuntas do 3º, Q a T.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 18 DE ABRIL DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia, para o periodo de 18 horas do dia 17 até 18 horas de hoje:

D. Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade variavel. Temperatura: Noite fresca, ligeira ascensão do dia, com maximo entre 27º0 e 29º0. Ventos: Normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade variavel, salvo a léste, onde de instavel, sujeito a chuvas, passará a bom, com nebulosidade

UM NOVO CABO SUBMARINO

As communicações telegraphicas internacionaes da America do Sul se fizeram até agora mediante os cabos submarinos de companhias anglo-saxonicas, aliás admiravelmente organizadas.

A Companhia Italiana dei Cavi Telegrafici é a primeira empresa latina que toma a iniciativa de effectuar o mesmo serviço, realizando uma velha aspiração que busca atar por novos vinculos a patria italiana com a America Latina e intensificar as relações destes paizes americanos, para cujo progresso a cooperação italiana tem sido tão importante, com a grande nação mediterranea.

Ha dois dias, se encontra em nosso porto o lança-cabos "Colonia", trazendo a bordo o cabo telegraphico submarino, que deverá ligar a esta capital as cidades de Montevidéo e Buenos Aires.

Já ante-hontem o cabo foi amarrado á guarita especialmente construida para esse fim, na praia do Leme, e hoje deve o "Colonia" iniciar o lançamento submarino, partindo para Montevidéo e Buenos Aires.

Dentro em breve, outro cabo ligará entre si as cidades de Roma e Rio de Janeiro, passando pelas estações de Malaga, Las Palmas, Cabo Verde e Fernando de Noronha.

O valor deste emprehendimento é consideravel, e este não póde deixar de ser recebido por nós com espirito de grande sympathia, porque, do incremento de nossas relações economicas com a Europa meridicional, maximé com a Italia, podemos augurar uma intensificação do intercambio intellectual e um mais perfeito conhecimento destes povos entre si, estreitando para bem da civilização a solidariedade que decorre da sua origem commum.

A empresa italiana adquiriu para sua séde nesta capital um grande immovel, á rua Buenos Aires, e breve abrirá suas linhas ao trafego internacional.

O TEAM DO PAULISTANO JOGARA' EM LISBOA ENTRE 23 e 26 DO CORRENTE

LISBOA, 17. (U. P.) — Os footballers brasileiros do Club Athletico Paulistano, se jogarem uma unica partida nesta capital será contra um combinado.

No caso de terem tempo para dois encontros, um será com um scratch e outro com um team do Casa Pia. Os agentes do navio em que viajam os footballers brasileiros retardarão a partida por 24 horas, se for necessario, afim de que possam embarcar após os jogos, que se devem realizar entre 23 e 26 do corrente.

O NOVO MINISTRO DA COLOMBIA NO BRASIL

A personalidade do dr. Laureano Garcia Ortiz

BOGOTA', 17 (A.) — Acaba de ser assignado o decreto de nomeação do dr. Laureano Garcia Ortiz, para o cargo de ministro dessa Republica no Brasil.

A imprensa, referindo-se a esse

O dr. Laureano Garcia Ortiz

acto do governo, faz elogiosas referencias áquelle diplomata, que é, na opinião geral, uma das mais eminentes figuras da moderna intellectualidade columbiana.

N. R. — O novo representante da Colombia em nosso paiz, é formado em direito pela Universidade Nacional de Bogotá e dedicando-se ao jornalismo chegou a dirigir "El Liberal", um dos jornaes mais importantes de Bogotá, do qual é proprietario.

Foi ministro das Relações Exteriores, em seu paiz e como deputado occupou logar saliente no partido liberal, do qual é um dos leaders; sendo ainda considerado como um dos mais brilhantes espiritos da actualidade, principalmente em questões de historia e de politica.

A REFORMA DO ENSINO

REUNI-SE HOJE OS ESTUDANTES DE UNNIVERSIDADE

Reunem-se hoje, ás 18 1|2 horas, na séde da Liga de Defesa Nacional, os estudantes da Universidade, por iniciativa do Centro Academico Nacionalista.

Esta reunião é destinada a assentar os termos do memorial que os estudantes vão dirigir ao governo sobre os pontos da Reforma do Ensino que affectam os respectivos interesses.

A TENTATIVA DE LEVANTE EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17 (A.) — Proseguem as diligencias sobre o caso da revolução que se deveria estalar nesta capital procedidas pelo delegado do 3º districto, dr. Cicero Brazileiro Mello.

O ex-sargento Pedro Hollanda, fez importantes revelações, dando o nome de todos os implicados no movimento.

O dr. Sergio Loreto, governador do Estado, enviou o seguinte officio ao commandante da Força Publica:

"Sciente do que me communicastes em officio de hoje, n. 297, declaro-vos que os civis detidos devem ficar immediatamente á disposição do chefe de policia, que mandará instaurar o respectivo inquerito sobre os factos de que trata o mesmo officio, quando aos officiaes dessa força implicados no movimento, devem ficar presos para responder a inquerito administrativo e até ulterior deliberação do governo."

— Acaba de prestar declarações o dr. Sylvio Cravo, ex-consul do Haiti nesta cidade e um dos implicados no movimento, o qual declarou não ter tomado parte no mesmo nem conhecer os officiaes nelle envolvidos.

Toda a imprensa desta capital verbera a mallograda conspiração.

FOI INAUGURADA A LINHA VARIANTE DE S. JOSE' DOS CAMPOS

DE S. José dos Campos recebemos o seguinte telegramma:

"Passaram hoje, pela primeira vez, pela nova linha variante de S. José dos Campos, construida pelo tarefeiro Alfredo Dollabello Portella todos os trens vindos do Rio para S. Paulo."